DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
22 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1368

BRASIL — Rio de Janeiro — Terça-feira, 26 de Junho de 1923

ASSIGNATURAS
Anno . . 35$000 — Semestre . 20$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O CASO RIOGRANDENSE

Nas rodas politicas, a viagem de um deputado amigo do sr. Borges de Medeiros ao Rio Grande do Sul e interpretada como a ultima tentativa para uma solução amistosa, capaz de fazer cessar a luta civil que ha tantos mezes ensanguenta o grande Estado do Sul. Mais de uma vez temos accentuado a nossa opinião sobre este caso politico que tanto tem preoccupado o paiz. Com a mesma imparcialidade com que discordamos da solução dada pelo presidente da Republica, á questão fluminense, completada agora pelo parecer da Commissão de Constituição da Camara, louvamos sua orientação, acentuada na mensagem ao Congresso, sobre a questão do Rio Grande do Sul.

Dentro do nosso regimen constitucional, o governo da União não tinha outra attitude no Rio Grande senão a neutralidade que elle vem mantendo. Existindo neste Estado, como reconheceu o proprio chefe da nação, um Executivo unico e uma unica Assembléa, funccionando regularmente, na plenitude dos seus poderes, a intervenção da União só se poderia verificar para auxiliar a manutenção da ordem local, mediante requisição do presidente do Estado, como aconteceu ha tres annos na Bahia, no tempo do sr. Epitacio Pessôa. Não tendo o sr. Borges de Medeiros pedido nenhuma intervenção, naturalmente por julgar-se apto para reprimir com as forças estaduaes o movimento revolucionario dos federalistas, restavam apenas ao presidente da Republica as interferencias amistosas ou conciliatorias. E' uma nova tentativa neste sentido que teria levado, ao que parece, o sr. Nabuco de Gouvêa a Porto Alegre.

Claro que, como todos os brasileiros, só podemos desejar que ella frutifique, fazendo cessar a luta armada que tanto depõe contra os nossos fóros de paiz civilizado e que póde envolver em seu bojo sérios perigos. Mas claro, tambem, que só podemos desejar que qualquer accordo que se tente no Rio Grande do Sul não equivalha a um sacrificio da ordem, que não reside apenas na tranquillidade material, porque está, antes de tudo, no respeito ás leis, á organização politica e constitucional da União e dos Estados. O sr. Borges de Medeiros foi eleito e reconhecido pelo poder competente presidente do Rio Grande do Sul. A sua autoridade é acatada em todo o Estado e está expressamente reconhecida pelo presidente da Republica na mensagem ao Congresso Nacional. Sómente elle póde ser juiz das concessões que queira fazer. De outra fórma, estaria para sempre sacrificada a ordem constitucional sob que vivemos, desde que as opposições, desanimadas dos processos legaes, quizessem appellar para a luta armada como o meio indefectivel do triumpho das suas aspirações ou das suas ambições. E' este ponto de vista que acreditamos não será esquecido nem pelos homens do Rio Grande do Sul nem pelo presidente da Republica e os chefes da politica federal, que ha menos de um anno o defendiam em causa propria e á sombra do qual se firmou justamente a sua victoria.

A FISCALISAÇÃO MUNICIPAL

Depois do projecto da autoria do intendente Felisdoro Gaya, dispondo a respeito de infracções e que inexplicavelmente vae sendo votado, sem difficuldades, pelo Conselho, surge outro, o de numero 6, assignado pelo intendente Laginestra, referente a isenção de impostos para as construcções nas freguezias de Inhauma, Irajá, Jacarépaguá, Campo Grande, Santa Cruz, Guaratiba e ilhas.

Esses projectos, quaesquer que sejam os intuitos que os ditaram, encerram providencias profundamente nocivas e perturbadoras dos interesses administrativos, que não podem deixar de ser os interesses publicos.

No primeiro caso, o fim evidente da medida é annullar a acção desenvolvida pela actual administração, no proposito de tornar, quanto possivel e com os meios defeituosissimos de que dispõe, uma realidade a arrecadação das rendas, cohibindo os abusos e as irregularidades que campeavam impunemente por toda parte.

Não é de hoje que, com dobrada razão, quantos se occupam das coisas referentes á nossa administração notam e invectivam o modo verdadeiramente escandaloso por que o fisco é fraudado.

Não ha seguramente nenhum exaggero em affirmar que 40 ou 50 % dos impostos constantes das tabellas orçamentarias não são cobrados.

O fisco é lesado por mil formas e nesse terreno a fraude e o suborno proliferam de modo assás deprimente e vexatorio para os nossos costumes. Contra essa lamentavel decadencia moral faz-se agóra uma reacção opportuna e imprescindivel. O governo federal vem desdobrando singular actividade em materia de fiscalização. As providencias nesse sentido repetem-se diariamente. Outro tanto vem praticando a administração municipal.

Parece a todas as pessôas de senso commum, e de bôa fé que é mais legitimo e mais honesto arrecadar os impostos já existentes e votados que permittir e pactuar com a fraude, contemporizando com as clandestinas mas já conhecidas valvulas do escapamento, procurando reparar esse desfalque chronico dos cofres publicos, aggravando taxações e inventando novos processos de incisão tributaria.

Não ha como admittir que o contribuinte honesto soffra toda a inclemencia tosquiadora da acção fiscal, emquanto os menos escrupulosos encontrem na frouxidão administrativa facilidades a todos os expedientes lesivos ao erario publico.

A reacção moralizadora exercida estes ultimos tempos vem apavorando e, sobretudo, contrariando interesses e appetites que não haviam em regra encontrado freios.

O que se pretende fazer para annullar os esforços empenhados no sentido de restabelecer a ordem financeira e administrativa da Prefeitura, dentro da lei e com honestidade, é dolorosamente triste e desanimador.

Se esse projecto, que, assim, indefensavelmente attenta contra os maiores interesses da cidade e que viria estimular e sanccionar a fraude contra os cofres municipaes, já varios e exhaustos, pudesse vingar, elle valeria como indice da decadencia de uma assembléa.

O projecto da autoria do sr. Laginestra é tambem inaceitavel, embóra procure corrigir graves irregularidades que estão exigindo da parte da administração as providencias mais urgentes e immediatas. Tal como elle está redigido viria crear situações profundamente perturbadoras e, por vezes, insanaveis. Somos dos primeiros a reconhecer que nada explica a morosidade que soffrem na Prefeitura as licenças para obras. Já temos dito e redito muitas vezes que a propria Prefeitura é quem estimula e até força as infracções que se commettem em tal assumpto.

Não ha muito a directoria respectiva publicava, com espanto geral, que, durante todo o anno passado, nem uma só licença para concertos fôra requerida no districto de São José, e que em muito outros a situação fôra, apenas, menos estranhavel.

Essas irregularidades estão exigindo cuidados muito especiaes, mas é de inteira justiça reconhecer que infracções de tal natureza se praticam com tamanha frequencia, porque o simples pedido para abrir uma janella ou levantar um muro peregrina mezes em inuteis passeios burocraticos pelos multiplos departamentos da Directoria de Obras. O interessado é, por assim dizer, forçado a se tornar infractor.

O Conselho deveria legislar sobre um assumpto que diz assim de perto com interesses de toda a população e da propria Prefeitura, mórmente em uma época de crise tão aguda de habitações; regulamentando-o com toda a severidade, de modo a evitar e punir essas graves irregularidades.

O projecto em elaboração, entretanto, é sobremodo defeituoso, porque não virá corrigir a situação actual, permittindo futuras complicações, em que mal resguardados ficarão a um tempo os interesses particulares e os publicos.

Se é bem certo que as construcções devem ser facilitadas na zona rural, como, aliás, em toda parte, erro irreparavel fôra permittir que ellas se fizessem livremente, sem nenhum plano, sem condições de hygiene, de esthetica e sem attender a uma consideração da maior monta, contra a qual com annuencia reiterada da nossa leviana legislação, se insurgem os retaliadores e vendedores de grandes áreas de terrenos. Queremos nos referir ao problema importantissimo da viação, evitando que se repitam as criminosas tolerancias que já compromettem e afeiam a cidade.

A PROPAGANDA RADIO-TELEGRAPHICA

Não sómente no Brasil, mas em toda a parte do mundo, onde quer que o "trust radiotelegraphico", recentemente constituido, encontre ambiente propicio ao desenvolvimento da sua actividade, a propaganda se vae expandindo com impetuosidade que bem justifica a alta potencialidade da grande organização industrial, perfeitamente aferida ante a simples enumeração dos elementos que a constituem. Ao milhão de libras esterlinas, capital da Marconi, empreza a que se acham intimamente ligados os principaes vultos da politica e da administração na Inglaterra, junte-se, e parece o bastante, a Radio Corporation, cuja reorganização o governo americano exigiu como condição "sine qua non", para a sua coparticipação no grande emprehendimento, assegurando-se ainda a hegemonia dos Estados Unidos na superintendencia de toda a grandiosa iniciativa.

Nada mais justo do que essa propaganda, estimulada e incentivada por todas as formas compativeis com o objectivo que se tem em vista, mas aos homens de governo de cada paiz compete verificar até onde é possivel admittir a veracidade das notas que a proposito se vão divulgando. Ninguem, que se decida a apregoar a bondade e a superioridade do objecto de seu commercio, bitola a propaganda na medida do razoavel, do quanto baste, indo, ao contrario, até os maiores excessos, sempre justificaveis, como perfeitamente humanos, ante o objectivo que pretende alcançar. Não precisa ser psychologo para reconhecer que, á força de cultivar a propaganda, não raro o propagandista acaba mesmo convencido da realidade das coisas inverosimeis que apregoa.

Assim acontece no caso da amplitude que se deseja conquistar para a divulgação dos enormes beneficios da radiotelegraphia, indo os propagandistas, convencidos ou não, ao ponto de propalarem as mais incriveis invencionices, muita vez sem ao menos consultar as notas que, porventura, tenham sido dias antes publicadas em contrario a suas affirmativas. Foi assim, quando se disse que quasi toda a população dos Estados Unidos tinha a seu dispor um apparelho de radiotelephonia, noticia, sem duvida, auspiciosa, mas que vinha em desaccordo da estatistica apresentada pelo ministro do Commercio daquella Republica na Convenção Radiotelegraphica Nacional, realizada em 1922, em Washington, na qual, apenas se accusava a existencia de menos de 800 estações transmissoras e menos de um milhão de receptores, sommados os de radiotelegraphia e os de radiotelephonia, em todo o territorio do paiz.

Agora, volta-se a intensificar a irreflectida propaganda, espalhando aos quatro ventos da publicidade, no ar apanhadas até por associações de scientistas, como succede com a Radio Sociedade, as noticias mais promissoras a fins industriaes, mas, sem duvida, de difficil confirmação. Entre essas notas encontra-se a que empresta aos Estados Unidos uma tal liberalidade no emprego da telegraphia e da telephonia sem fio, ao ponto de poder qualquer pessoa, nacional ou estrangeira, maior ou menor, se utilizar livremente da especialidade, sem outra condição, sem outro limite além da propria vontade e da opportunidade do seu desejo.

Ora, isto não se dá absolutamente, e nem mesmo se deu quando, de principio, menos previdente foi a administração em consentir nos surtos da novel industria. Para proval-o, sem possivel contestação, bastará que o ministro da Viação mande publicar, apenas receba, as conclusões da Convenção acima citada e dos actos juridicos que foram expedidos como complemento das clausulas estipuladas nessa memoravel assembléa.

Por esse motivo, logo que o expediente official registrou haver o titular da Viação pedido ao Ministerio do Exterior a sua intervenção no sentido de obter informações completas do que sobre o assumpto se passara em Washington, démos curso ao facto como uma providencia, sob todos os aspectos, de alta relevancia para a solução das pretenções em andamento pelos canaes administrativos.

Não basta, porém, que cheguem os documentos pedidos ao conhecimento exclusivo do governo; preciso se faz que elles vão até os annaes do Congresso Nacional, através cujos tramites, a propaganda industrial tambem procura fazer vingar a iniciativa, á primeira vista inoffensivas ou proveitosas, mas que, examinadas com isenção, não merecem o apoio official, porquanto, as maravilhas do "sem fio" não devem ser encaradas sómente pelo prisma dos seus beneficios, mas tambem sob o aspecto inverso, dos perigos que, mal empregada, póde a utilidade proporcionar á sociedade, á organização economica do paiz, ordem publica e á propria defesa nacional.

Ainda ultimamente, na Conferencia de Santiago, onde a nossa delegação tão bem se houve no assumpto, vimos os Estados Unidos pleitearem e obter a substituição da formula "dominio dos Estados" sobre as estações radiotelegraphicas, pela de "supervigilancia dos governos", allegando a circumstancia especial da exploração industrial do serviço naquelle paiz, onde não será facil preponderarem capitaes estrangeiros no exercicio dessa actividade, ao passo que, sem possiveis competidores, o capital e o genio emprehendedor do americano precisam encontrar campo sufficiente para o seu util e progressista desenvolvimento.

Entretanto, convém não esquecer a sempre memoravel exposição de Daniels, ministro da Marinha no governo de Wilson, lida na Conferencia Pan-Americana realizada em Washington, em 7 de janeiro de 1916, na qual, longa e cabalmente justificada, ha as seguintes elucidativas sentenças:

"Acreditamos que essas vantagens se podem conseguir com absoluta segurança quando a propriedade e a administração desse serviço ficam com o Estado."

"Nenhum systema de communicações, por mais efficiente que possa ser isoladamente, póde prestar serviços a inteiro contento, se tiver de mudar de direcção pela mudança de administração. Dessa mudança de direcção resulta necessariamente perda de efficiencia, em virtude das mudanças na administração e, por conseguinte, só póde "haver uma solução que satisfaça ao problema, e essa é a administração, exploração e direcção pelos governos", em todos os tempos."

Nos Estados Unidos, a generalidade dos serviços radiotelegraphicos, como medida de previdencia nacional, estão directamente subordinados ao Ministerio da Marinha, ficando a cargo do Ministerio do Commercio aquelles que, como o de "Broadcasting", se afiguram de mais immediata utilidade para o publico e menos perigosos por suas caracteristicas technicas, precisamente definidas e rigorosamente regulamentadas, como ainda se verifica no ultimo regulamento, expedido em abril deste anno.

Assim como no Brasil se editam fantasias como se fossem realidade em outros paizes, assim tambem a propaganda divulga no estrangeiro, como passadas entre nós, coisas que não carecem desmentido, tão inconsistentes são. Os ultimos jornaes de Paris inserem que a "Agencia Havas" acaba de organizar uma importante companhia nesta capital para explorar a radiotelegraphia em installações identicas a outras que já mantém em franca actividade no continente americano.

Ora, a unica concessão que a "Agencia Havas" teve do ultimo governo ha muito que passou á condição de inexistente...

Assim devem ser as maravilhas que nos contam como occorridas no exterior...

LUSOPHILIA INGLEZA

Lê-se muito e bem no Brasil, porque a leitura é abundante, selecta e criteriosa. Não ha misoneismo nem xenophobia que limitem as curiosidades intellectuaes do brasileiro, ancioso de se cultivar, nem ha precipitação e enthusiasmo que lhe embotem o espirito critico. E se elle é por vezes indulgente, explicavelmente indulgente para a sua producção literaria e scientifica nacional — parte da ingente empresa da construcção duma patria formidavel —, é sempre cauteloso e prudente nas suas importações. A critica tem na America do Sul o grando campo da sua influencia romantica, como disciplina pragmatica que dos dominios apathicos da erudição passa á vida real de bulicio e interesses quotidianos, collaborando com afan e fecundidade na formação duma consciencia racional e dum gosto differenciado.

Não pode nunca o publico brasileiro das coisas da cultura deixar de dar a sua sympathia áquelles lusitanisantes que mundo fóra divulgam e estudam o thesouro literario da lingua commum. O interesse especulativo é quasi sempre augmentado pela circumstancia de que esses lusitanisantes preferem muitas vezes para objecto das suas desquirições a literatura e a historia dos seculos anteriores ao XIX, á independencia brasileira, de forma que são verdadeiramente a historia e a literatura communs que elles versam.

Isto mesmo se verifica a respeito dos dois principaes lusophilos inglezes contemporaneos. Mr. Edgar Prestage e Mr. Aubrey Bell, o primeiro devassando com perseverança e methodo a historia diplomatica da Restauração, em que o vasto Brasil foi campo de luta e materia de longas e complicadas negociações, o segundo concentrando a sua attenção no seculo XVI e em Gil Vicente principalmente.

Não é sufficientemente conhecido do bom publico brasileiro este insigne vicentista, cenobita literario para quem a publicidade e a nomeada são de todo indifferentes. Os seus trabalhos publicados em inglez e na Inglaterra e America do Norte tambem entre nós têm uma muito restricta circulação. Mas que ao menos o seu nome se divulge para ser "malgré lui" credor do nosso reconhecimento pelos muitos e valiosos serviços prestados á reputação da cultura portugueza nos paizes de lingua ingleza.

Mr. Aubrey F. G. Bell foi iniciado nos estudos portuguezes, atravez de Hespanha, onde residiu e do qual escreveu com conhecimento no livro "The Magic of Spain". Depois, atravessando a fronteira, foram a paizagem, a arte e o povo humilde de Portugal os seus primeiros attractivos, de que falou com enthusiasmo e observação flagrante, colhida num longo percurso pedestre de norte a sul. "In Portugal" e "Portugal of the Portuguese" nasceram desse exame circumstanciado.

Ao mesmo tempo que fala seguramente da historia, da arte e da paizagem, Mr. Bell deixa já transparecer as suas predilecções pelo seculo XVI, pela figura de Gil Vicente e pelo nosso lyrismo, e a sua violenta antipathia pela politica contemporanea, atrabiliaria, anonyma, irresponsavel e anti-portugueza, como apostada em descaracterizar e desmontar aquella maravilhosa fabrica do seculo XVI, que o encanta e seduz.

No livro "Portugal of the Portuguese" ha já um capitulo sobre o conspecto literario e outro sobre Gil Vicente. Nos "Poemes from the Portuguese", de 1913, e nas "Lyrics of Gil Vicente", de 1914, reeditadas em 1921, Mr. Bell fazia uma demonstração das bellezas do lyrismo portuguez e do vicentino, e no criterio de selecção está evidente o seu gosto: formas simples, fundo simples até á ingenuidade. As velhas canções do bom rei D. Diniz ainda hoje contêm emoção para este homem do norte, de refinada educação literaria. Desde então Gil Vicente e a nossa literatura medieval occupam a sua attenção e sympathia, raro voltando aos estudos de generalidade ou respectivos aos tempos modernos. Um volume de "Studies on portuguese literature", em que perfila autores velhos e novos até Eugenio de Castro, e "Portuguese Portraits" em que calorosamente conta a sabia administração de D. Diniz e as façanhas de Nun'Alvares, D. Henrique, Vasco da Gama, Duarte Pacheco, Affonso de Albuquerque e D. João Castro — são as distracções que momentaneamente o sacam do seu medievalismo e do seu vicentinismo.

Em 1915 publica pela Academia das Sciencias um excellente ensaio sobre Gil Vicente, no qual fazia uma analyse esthetica do autor das "Barcas" tão profunda que lhe sorprehendeu facetas ainda não entrevistas. Uma dellas foi a predilecção do velho comico pelas coisas da Beira, que fez pensar a Braamcamp Freire, quando de novo versou o problema da sua naturalidade. Deste magistral estudo fizeram-se logo duas traducções portuguezas.

Do "Auto da Alma", da "Exhortação da guerra", da "Farsa dos Almocreves" e da "Tragi-comedia pastoril da Serra da Estrella" deu-nos admiraveis edições criticas, acompanhadas de fieis traducções em verso inglez. E da "Sybilla Cassandra" fez em Madrid, sob o pseudonymo de Alvaro Giráldez, uma edição conforme á de 1562, com prologo e notas sobre as variantes do texto.

Como a benemerita Hispanic Society of America, fundada em Nova York pelo mais generoso e intelligente Mecenas moderno, Mr. Archer Huntington, fizesse estender a sua attenção ás coisas de Portugal, Mr. Bell encarregou-se de algumas das monographias da serie portugueza. Nesses pequenos volumes deu ensaios admiraveis pela exactidão dos juizos, pela concisão da forma, verdadeiramente ingleza e pelo seguro conhecimento de todos os progressos dos estudos especiaes, acerca de Gil Vicente, ainda, e Fernão Lopes, que elle, como Agostinho de Campos, considera a primeira figura da nossa literatura medieval.

Para se oppôr a esta corrente moderna do gosto sobre o velho chronista de D. João I compoz outro inglez, Mr. W. Beutley, um pequeno artigo, pouco fundado, segundo o qual Fernão Lopes seria um vulgar plagiario...

Na mesma serie de monographias portuguezas figura uma "Portuguese Bibliography", que é o supplemento da obra capital "Portuguese Literature", publicada em Oxford pela Clavendon Press, que já tem mostrado o seu interesse pelos assumptos portuguezes com outras edições, entre ellas as obras de Mr. Young. Esta historia da literatura portugueza contém uma divisão chronologica diversa da corrente, discutivel de certo, mas contém tambem duas novidades curiosas, que bem mostram a originalidade do critico: um capitulo sobre a literatura popular antiga e moderna e outro sobre a literatura gallega. Reconhece-se ali como o critico ama o popularismo anonymo e por vezes inspirado da literatura oral ou de suggestão folklorica e como no renascimento da literatura gallega e seu contacto com a portugueza sorprehendeu coincidencias de sensibilidade que lhe fizeram pensar no restabelecimento daquella brilhante unidade literaria gallecio-portugueza dos tempos medievos. Solidas reedições das cantigas de João Zorro e Pero Moogo, trovadores provençalescos, publicadas pela "Modern Language Review", completam a obra portugueza deste eminente critico lusophilo, que bem merece o reconhecimento dos que falam a lingua portugueza o estudam o seu thesouro literario.

Fidelino de FIGUEIREDO.

Problema astronomico

— Diz, mamãe, quando não ha sol, a terra gyra em torno de quê?...

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto do O JORNAL

A MORTE DO BURRO

De longe que me percebesse, saudava-me com seu grande riso interrompido e rouco, que parecia um soluço. E quando eu lhe chegava perto, a vinte passos, elle se atirava ao chão, deitava-se de costas, revolvia-se gostosamente batendo o ar com as quatro patas, transbordante e trontroante de uma alegria epileptica.

Eu me approximava. Elle se reerguia rapido, sacodia-se todo, espanava-se com a cauda, e com as narinas frementes estendia para mim suas grandes orelhas obliquas. Eu acariciava-o, passando-lhe a mão pela nuca, estreitando-lhe o pescoço com os braços, e via reflectir em seus olhos minha imagem, de mistura com o quadro da paizagem.

— Bom dia, Cadete, bom dia, meu velho! Aborrecias-te sozinho, heim?

Elle me comprehendia, e poisava a cabeça em meu hombro.

Valente animal! Tão corajoso, tão paciente, tão facil de contentar! Offerecia-lhe espigas d'aveia, um punhado de legumes seccos, e para o pirracear, um grande cardo eriçado como um porco espinho. Elle abocanhava tudo, mastigava tudo, sem opposição, apesar do freio, de que o libertava para que comesse mais á vontade.

Vinha então meu pae:

— Olá! Vamos, preguiçoso, é preciso trabalhar!

E puxava-o, arreiava-o. Philosophicamente, sem mostrar o menor pesar por sair de seu "farniente", o bom burro tudo consentia, caminhava para a charrua, sujeitava-se á atrelagem, e, ao primeiro grito — "Eia, Cadete, vamos!" — do senhor, eil-o que partia, decidido ao trabalho, puxava o arado com toda a força de seus rins, cavando, precedendo o sulco com seu passo lento, medido, regular, seguro, os carros mergulhando na terra fofa, a espinha alongada, o pescoço estendido, cabeça baixa, olhos invariavelmente cravados no chão.

"Gramava" assim horas e horas sem descanso, sem descanso nem cansaço apparente, com uma curta parada de tempos a tempos, ao fim do sulco, um agitar de cauda mais insistente, e, ás vezes, tambem um barulhento soprar das narinas, para repellir a poeira e as moscas.

Desde havia vinte annos meu pae se utilisava de seu burro para toda sua cultura, lavrava, movia bomba, transportava a colheita; e pasmavam-se os lavradores visinhos, vendo o valente animal realizar sosinho todo aquelle trabalho, que os cavallos só faziam cansadissimos e banhados de escuma...

— Antonio tem sorte com seu burralhão!

Burralhão! Epitheto inconsciente, de intenções pejorativas, e ademais clamorosamente falso, porque Cadete era alto, mas esbelto, bem posto, e possuia um delicado pello razinho de rato, que o vestia elegantemente. Burralhão! E o maneiro animal não exigia nada e aguentava de bom grado com todo o peso do serviço.

E' bem verdade que meu pae tinha sorte, mas é tambem verdade que cercava seu burro de mil cuidades, dosava-lhe a tarefa e a ração, cuidava realmente delle, e a elle ligava-se de amisade como se "Cadete" fosse gente.

Minha mãe participava dessa solicitude e dessa affeição, e tambem eu e meus dez annos avaliavam uma verdadeira fortuna a posse daquelle fiel servidor. Cadette... — não riam! — Cadete, com os mesmos titulos que nós tres, e quasi no mesmo pé de egualdade, fazia parte da familia!

Nós o esperávamos quando era hora delle regressar á casa, adivinhavamos-lhe a approximação, conheciamos-lhe o passo, e corriamos a abrir-lhe, de par em par, a porta do pateo, para que sua fome e sua fadiga não esperassem demasiado, e o recebiamos como um fiel, corajoso, precioso, amigo que tinhamos prazer em rever.

— Bom dia, Cadete, bom dia, meu velho, estás cansado, heim?...

E uma grande offerta de aveia recompensava o valente burro, que respirava o ar com delicia sentindo o cheiro do estabulo proximo...

* * *

Essa existencia camponia, de confraternização commovedora durava desde muito tempo. Nem papae, nem mamãe, nem eu, jámais haviamos imaginado que Cadete amollecia, fatigava-se que haveria fatalmente parar um dia, e morrer, sem duvida...

Certo dia, a porta do pateo abriu-se bruscamente, e um garoto, um camarada nosso, entrou afflicto, exclamando:

— Corram! Corram! Seu burro está morrendo!

— Nosso burro está morrendo, respondeu aterrada minha mãe, como um éco; e onde é isso, meu rapaz?

— Lá embaixo, na rua, deante da casa do ferreiro! Teve uma congestão, caiu...

Sem querer ouvir mais, minha mãe tomou-me pela mão, e labios cerrados, sem trocar palavra, corremos, corremos... até á casa do ferreiro, deante da qual, realmente, amontoava-se grande massa de povo.

Abriram-nos passagem, com respeito e comiseração.

— Oh! pobre gente! O burro delles morre, que desgraça!

Quando hoje penso nisso, hoje, que meus paes já descansam no pequeno cemiterìozinho; hoje, que tantos annos me separam desses annos de meninice, dos successos e casos tão simples da vida simples que antes vivia, agora, que tantas almas de illusão e de amor succumbiram a meu lado — recupero minha mentalidade de bravo rapazelho de aldeia, não conhecendo outro mundo de senão aquelle, outra gente que não aquella, seu esforço laborioso, suas esperanças, sua pobreza... e minh'alma se constrange, sinto subir-me á garganta qualquer coisa que m'a aperta, um daquelles angustiados soluços que chorei naquelle dia, nos braços de minha mãe, debulhada em lagrimas...

A pobre mulher atirava-se sobre Cadete, estendido inerte no chão, as pernas inteiriçadas, sobre o misero Cadete que meu pae libertara dos arreios e teimava em querer levantar, com alguns camponios, que o ajudavam por commiseração de vel-o afflicto, mas sabiam perfeitamente que o animal estava da "liquidado".

Porque, realmente, fôra uma congestão que prostrára meu fiel companheiro. Elle ali tombára, em plena rua, exhausto de forças, num derradeiro arranco, estoicamente, como a esse tempo tombaram nossos homens, que, assim passavam a vida inteira, estragavam-se, matavam-se e morriam, assim, no trabalho insano...

Carregaram-lhe o corpo na charrete, que elle não mais puxaria, mas puchavam para elle os camponios mais jovens, levando-o com o ventre desmedidamente inchado, as pernas hirtas, saindo da grade, a lingua pendente dos beiços mortos e os bons olhos abertos, como pasmado...

Espalhara-se rapido a noticia da desgraça que nos ferira. As visitas se nos multiplicavam, curiosas, compadecidas, consolantes... Depois, ficámos os tres, na sala silenciosa, cotovellos fincados á mesa vasia, sem nada nos dizermos, em verdadeir luto sincero... E lá fóra, pelo quadro da janella, eu via passarem os outros da aldeia, camponios como nós, silenciosos, recolhidos, que deante de nossa casa erguiam os olhos tristemente, como é costume fazer-se quando se passa deante de uma casa onde se vela o cadaver do morto querido...

Ernesto PREVOST.

Uma idéa.

..Não tendo tirocinio de protocollo, por ter a sua formação começado e evoluido absolutamente fóra de tudo quanto com isso se pareça, o nosso publico é, naturalmente, refractario a todos os rigores do formalismo. Isso não é o mesmo que ser incapaz de sujeitar-se á disciplina racional e indispensavel, a que o povo sabe ser docil, uma vez que a comprehenda, mesmo por alto, e a reconheça necessaria.

Mas, a ogeriza á pragmatica é que parece invencivel, sobretudo a certa pragmatica official, que se lhe metteu em cabeça não dar certo com os costumes, nem mesmo com a essencia da democracia.

Comprehende-se que, aos poucos, a dóses supportaveis, se lhe vá infiltrando um pouco mais de conveniencia, de compostura, se quizerem, nas relações de sociedade e para com a autoridade, não, porém, de chófre, como lhe parece isso de impôrem-lhe usos que elle scisme de cortezânices, luxos, emfim.

Dahi não se querer acostumar a sua maioria, que é, justamente, a das camadas populares, com as novas regras, instituidas para a gente poder cuidar dos seus negocios, quando estes dependem de repartições publicas, desde as mais altas ás mais modestas. A audiencia lhe sôa mal; esperar do lado de fóra do reposteiro não vae com o seu genio; e nem a mão de Deus Padre se habitua a sair da moda velha do tão bom como tão bom, em que nasceu, foi criado e tem vivido. Se era assim com os homens de outros tempos, que se chamavam da côrte, tudo muito simples, muito sem ceremonia, o rei, o governo, e o povo, para que, agora, diz elle, tudo isso, que até parece que uns são donos da casa e outros são, apenas, hospedes e, de mais a mais, importunos.

Transparecia todo esse aborrecimento na declamação que, hontem, fazia, numa ante-sala, um cavalheiro que tinha urgencia de falar com o chefe da repartição, e o continuo, severo e importante, despedia-o, por não ser dia de falar com o publico sua excellencia, o chefe, tudo com maiscula, na mente do severo e zeloso subalterno.

Desenganado, com o seu negocio perdido, o homem voltou-se, então, para os circumstantes, outras victimas do protocollo, como elle, e alguns funccionarios desoccupados, lançando a sua idéa, já calmo e resignado:

—Os srs. hão de concordar que isso não é possivel; se a gente vem cá é porque tem necessidade e os homens do governo têm obrigação de attender ás partes. Haverá importunos, concordo, que lhe tomem o tempo; mas ha um meio simples de se lhes cortarem as vasas, querem vêr? Ao invés de gratis, as audiencias serão mediante cartões vendidos a varios preços, conforme a categoria do funccionario que os emitte, desde 5$ até 100$, que algumas audiencias muito mais valem, e em beneficio de instituições pias, de assistencia e de caridade.

Não é tão simples? Só compra ingresso quem precisa mesmo, e os cacêtes vôam, desapparecem. .Não é uma idéa?

POLITICA E POLITICOS

POLITICA DO DISTRICTO — O deputado Salles Filho costuma dizer que o intendente Henrique Lagden é a mais completa e a mais preciosa invenção politica do fallecido coronel Felippe Nery.

Não sabemos bem a que attribuir esse conceito, da mais completa e da mais preciosa invenção politica do intendente Antonio Teixeira.

Como quer que seja, o ronceiro chefe do Espirito Santo é um bom e um coração bem formado, muito sensivel e sentimental. E dahi o desgosto visivel que de dias a esta parte vem annuviando o semblante do senhor Lagden. O homem anda deveras acabrunhado. Qualquer coisa de muito sério e de muito grave está a esvurmar-lhe o pensamento. Já ha varios dias que não joga no bicho e não tem mesmo piscado para o Garcez, deante dos tropos demosthenicos do coronel Alberico, que investe com furia, embora farpeada sem humanidade pelos srs. Piragibe e Bergamini.

— Ando realmente triste e bem triste, disse-nos o intendente Henrique Lagden. Este é bem um mundo de sorpresas. Donde não se espera é, em regra, dahi que sáe.

— Fizeram-lhe alguma?... já sei, a politica é a eterna madrasta sem entranhas.

— Não é bem isso. Tive estrella e salvei-me a tempo. Se não fôra essa visão providencial, estaria a esta hora coberto de ridiculo.

— Mas não comprehendo. Positivamente...

— Emfim, ainda me conformo. Felizmente, ando agora muito enfronhado nas modernas theorias theosophicas. Conhece?

— De nome.

— Pois, é pena. Aproveite a primeira opportunidade e verá. E' uma coisa inteiramente scientifica. E' o que me tem valido...

O sr. Lagden recosta-se em uma das commudas poltronas da nossa conspicua edilidade, e tem um gesto de desalento e desanimo.

Calo-me, espreitando-o, sem comprehender.

— Lembra-se que o França Leite foi meu leader?

— Perfeitamente. E' historia de hontem.

— Infelizmente, não posso contestar. E' de facto, de hontem. Foi uma fraqueza minha, confesso, embora tarde.

— Mas, o França...

— Esqueci-me do meu passado de parlamentar na Camara, das minhas responsabilidades e accedi. Foi uma fraqueza.

— Mas...

— Não; reconheço, foi uma fraqueza.

— Nós, cá de fóra, bem apprehendemos essas cóisas: são as celebradas injuncções politicas.

— Mas, não. Eu repelli, elle, porém, tanto rogou e insistiu, que acabou vencendo minha resistencia. E o França Leite foi meu leader. Agora, porém...

— Está arrependido?

— Calcule você, não fosse a minha visão!?... Previ logo que esse França ia dar coisa. Salvei-me a tempo. Lembra-se daquelle discurso em que rompi com aquella leaderança e pul-a fóra, como se "cospe da garupa um "são-jorge" qualquer?

— Como não hei de lembrar? uma das peças mais memoraveis da nossa eloquencia parlamentar...

— Bondade sua. Tive naquella hora uma visão de aguia. Salvei-me Imagine o que eu seria agora se houvesse mantido até o fim a leaderança do França? Que papel teria eu feito?

— Mas o França...

— Ah! não sabe? Abriu mão da sua cadeira de deputado, certa, certissima como dois e dois são cinco, por um logar secundario na reforma da secretaria do Conselho.

— Sim, um conto e pico!

— Embora; França nasceu para altas coisas e essa era a opinião do Carlos Sampaio.

— Calculo a desolação em Maxambomba.

— E com razão. Afinal de contas, o França é o filho mais notavel de Maxambomba, em todos os tempos.

— Mas isto é realmente doloroso.

— Pobre Brasil!

— Pobre Brasil!

— Não comprehendo essas deserções. Emfim, não é pelo França; o que me preoccupa é a patria, é essa pobre patria digna de melhor sorte, é essa patria que perde as suas melhores esperanças, é essa patria tão necessitada de grandes homens. Felizmente, salvei-me. Expelli em tempo a leaderança de um homem que haveria de cair nesse desastre. Pobre Brasil!

— Pobre Brasil!

Afastei-me compungido, deixando a mais preciosa invenção do coronel Felippe Nery, no dizer do sr. Salles Filho, abaixando a cabeça, com os olhos inundados de lagrimas.

Jota.

A CHEGADA DO SR. WASHINGTON LUIS

Chegou, hontem, a esta capital, o dr. Washington Luis, presidente do Estado de S. Paulo. O especial em que o sr. Washington Luis viajava entrou, na gare da Central, ás 10 horas e 15 minutos. Grande foi a concorrencia de admiradores e amigos que compareceram á Central, além da bancada paulista na Camara e no Senado, ministros de Estado, representantes do presidente da Republica, prefeito municipal deputados, senadores, militares e funccionarios elevados, chefe de policia, etc., o sr. Eugenio Lucciardi, consul da França.

Durante o desembarque, tocaram duas bandas de musica militares.

O representante da presidencia da Republica offereceu o carro do Estado para conduzil-o até o Palace-Hotel, onde lhe foram reservadas accommodações.

Tomaram logares no carro do Estado os srs. Edmundo Veiga, o sr. Washington Luis e o major Marcillo Franco, seu ajudante de ordens. Esse automovel foi seguido de um corso das pessoas que o acompanharam até o Palace-Hotel, onde chegou ás 10h.45 minutos.

UMA DEMORADA CONFERENCIA NO CATTETE

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Washington Luis, presidente de S. Paulo, que chegou no palacio do Cattete ás 14.50, approximadas, acompanhado pelos srs. dr. Gabriel do Rezende Filho e major Marcillo Franco.

Cumprimentado á porta principal pelos srs. dr. Edmundo da Veiga e general Santa Cruz, ladeado pelos officiaes de gabinete e ajudantes de ordens, o nosso hospede foi conduzido ao salão de honra onde o dr. Arthur Bernardes o esperava em companhia do dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça. Iniciou-se, então, uma demorada e importante conferencia que, versando sobre os principaes aspectos politicos, economicos e financeiros da vida nacional, alcançou ás 19.30, sem que transpirassem quaesquer pormenores ou a secretaria do palacio do Cattete fornecesse quaesquer informações

O JANTAR AO PRESIDENTE PAULISTA

O dr. Arthur Bernardes convidou, hontem, o dr. Washington Luis para jantar em sua companhia. O presidente de S. Paulo, porém, por ter compromissos previamente marcados, não poude aceitar o convite que lhe foi feito.

O SR. WASHINGTON LUIS NA PREFEITURA

O sr. Washington Luis esteve, hontem, na Prefeitura, em visita ao dr. Alaor Prata.

Na ausencia do prefeito, que se encontrava ligeiramente enfermo, o presidente de S. Paulo foi recebido pelo sr. Francisco Jardim.

Nomeações de inspectores escolares interinos

Como é sabido, o Conselho Municipal votou uma lei pela qual sómente os professores cathedraticos do sexo masculino, maiores de trinta annos e em mais de dez annos de effectivo serviço, podem ser nomeados interina ou effectivamente para o cargo de inspector escolar Hontem, porém, o prefeito baixou um decreto nomeando inspectores escolares: em commissão, os drs. José Maria Goulart de Andrade, engenheiro ajudante da Directoria de Obras, e que serve no seu gabinete e o sr. Carlos A. Gomes Cardim interinamente, a professora Eulina Nazareth e o professor João Alves das Chagas.

RIO COMMERCIAL

A INAUGURAÇÃO DO "PARAISO DAS MEIAS"

Inaugurou-se, hontem, á tarde, á rua Uruguayana 134, uma casa commercial, sob o titulo de "Paraiso das Meias", de propriedade da firma Lima, Baptista & C.

Registrando esse facto, os seus proprietarios offereceram aos representantes da imprensa e collegas uma taça de champagne, sendo, então, muito felicitados.

HOJE

Reuniões

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão: I — "Transfusão do sangue", pelo dr. Armando Aguinaga; II — "Os trabalhos de pequena hydrographia em torno da Capital Federal" (com projecções cinematographicas) — pelo dr. Mario Pinotti, III — "Corrimento de liquido cephalo-rachidiano pelo ouvido" — pelo dr. Julio Vieira; IV — Votação de moções aos drs. Bonifacio Costa, Carlos Fernandes e Carlos Sá.

— Da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, ás 16 horas, sob a presidencia do sr. Lyra Castro.

Uma avenida ligando Copacabana ao centro da cidade

UMA CONCESSÃO SOLICITADA AO CONSELHO

Foi, hontem, transformado em projecto, sob o n. 27, e deixado na mesa do Conselho, o requerimento em que os srs. Renato Barroso e Alfredo Lopes da Costa Moreira solicitam alguns favôres da Prefeitura, obrigando-se, em troca, a construirem uma avenida ligando Copacabana ao Centro da cidade.

Promettem os requerentes, uma vez alcançada a concessão, a apresentarem os respectivos planos dentro do prazo maximo de cento e vinte dias.

Dizem mais que promoverão a ligação de varias ruas, perfurarão morros, garantirão o transito de vehiculos, etc., e providenciarão sobre o typo de construcções, que deverá ter a futura via publica.

Querem, em troca, o direito de desapropriação por utilidade publica e o de revenda de terrenos.

Os segundos commandantes.

Não é a primeira vez que os officiaes immediatos das grandes unidades têm a denominação de segundos commandantes. Das outras, porém, a questão era apenas de nome; o segundo commandante de um couraçado continuava a dirigir a transcendente manobra de içar ou arriar o ferro, a detalhar grumetes para pequenas limpezas, etc. Agora, ao contrario, parece-nos que a nova designação corresponde a um novo modo de comprehender as coisas. O immediato, ou o segundo commandante, são os assistentes collaboradores directos dos commandantes, na sua funcção principal, que é o preparo militar do navio, e não mais simples auxiliares, nos quaes se confundiam, não raro, em tempos não muito remotos, as funcções de ordem e execução das resoluções do commando com as de méros transmissores de ordens de detalhe. Essas funcções de collaboração e de execução não lhes tiram o caracter de fiscaes de todos os serviços de bordo; todas juntas o preparam para o futuro commando e para a eventual successão ao do seu proprio navio. As suas outras attribuições de "fazenda", como receber mantimentos e dinheiro nas estações proprias, essas, ao contrario, o despreparam e só a rotina ainda as mantém em existencia.

Esperamos que a nossa designação não seja apenas platonica.

Os ramaes de Ararangua e Urussanga

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Viação pediu para providenciar no sentido de ser autorizada a emissão de apolices na importancia de dois mil contos, de que trata a vigente lei da despesa, para a construcção dos ramaes de Araranguá e Urussanga.

Sobre as contas assignadas

A A. C. PEDE PROROGAÇÃO DE PRAZO

A Associação Commercial enviou ao director geral do gabinete do ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Rogamos finesa interceder junto sr. ministro Fazenda sentido ser prorogado pelo menos para 15 de julho futuro prazo entrada vigor regulamento contas assignadas, em vista exiguidade tempo rubrica livros necessarios."

O anniversario do O JORNAL

Ainda a proposito do anniversario do O JORNAL, os nossos collegas da "Cidade de Barbacena" tiveram as seguintes palavras que muito nos penhoraram:

"A 17 deste, o nosso illustre confrade carioca — O JORNAL — completou mais um anniversario.

Folha habilmente redigida e superiormente orientada, por isso mesmo lhe não tem faltado o merecido apoio do publico ledor, que o cerca de certa preferencia, dando-lhe assim o prestigio a que faz ju's.

Embora, tardiamente, endereçamos aos illustrados jornalistas que o redigem as nossas effusivas felicitações, em particular, porém, ao dr. Renato de Toledo Lopes, seu distincto director."

— Continuamos ainda a receber cartões e telegrammas de saudações pelo anniversario do O JORNAL, entre os quaes do dr. Ary Costa Vieira, delegado em Queluz de Minas; Coryntho R. Pimenta, de São Sebastião do Paraiso; dr. J. Carlos de Araujo Vianna, de Santos; J. B. de Oliveira & Filho, de Villa Nepomuceno, e do dr. Pereira Vianna, clinico nesta capital.

Reunião de paraenses

A convite do senador Lauro Sodré, presidente do Gremio Paraense, haverá, amanhã, ás 16 horas, na séde da Sociedade de Agricultura, uma reunião, para a qual é solicitado o comparecimento de todos os membros da colonia paraense.

O fim dessa reunião é deliberar ácerca do melhor modo de commemorar a data de 15 de agosto e feito que ella assignala, a adhesão do Pará á Independencia.

A REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Ainda o combate de Ibirapuitan

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Telegrapham de Uruguayana:

"Ampliando as notas que transmitti sobre o combate de Ibirapuitan, transmitto mais as seguintes: A columna sob o commando do dr. Flores da Cunha, depois de haver reposto em Quarahy a autoridade legal, tomou a direcção de Alegrete, onde, ha dias, estava o inimigo. No dia 19, ás 16 horas, a vanguarda entrava em Alegrete, encontrando o inimigo entrincheirado na margem direita do Ibirapuitan, nas mangueiras e cercas de pedras que existem no matadouro dali e nas pontes da Viação, Borges de Medeiros e Mattos. O Ibirapuitan estava completamente cheio, só podendo avançar a nossa gente pelas pontes que estavam defendidas pelo inimigo. Deante disso, o dr. Flores da Cunha, depois de ter dado ordens para fazer funccionar os fuzis e metralhadoras, pelos flancos, carregou a espada, acompanhado de seu estado-maior e do quinto provisorio de Itaquy, sobre a ponte Borges de Medeiros, sendo, nessa occasião, feridos os drs. Flores da Cunha, Oswaldo Aranha, major Laurindo Ramos, major Oscar de Souza, capitão Turibio Jacques e outros. Ahi caiu morto, quando transpunha a ponte, o dr. Guilherme Flores da Cunha, que recebeu uma bala na cabeça. Transposta a ponte, os nossos soldados carregaram á espada sobre as trincheiras inimigas, auxiliados por disparos de fuzis e metralhadoras, desalojando os revoltosos ás 17 1|2 horas.

No pequeno espaço comprehendido entre a ponte e as cercas de pedras, encontramos 17 rebeldes mortos. Perseguidos pela nossa gente, os inimigos deixaram em nosso poder dez carroças contendo armas e munição, lanças, viveres e uma ambulancia completa.

Para quem conhece o local onde se desenrolou o combate, parece incrivel que a nossa gente tivesse desalojado os inimigos, tal eram as trincheiras em que estavam collocados, auxiliados não só pela posição do terreno, como pelo rio Ibirapuitan, completamente cheio.

No local onde encontrei os mortos revoltosos, existia grande numero de capsulas detonadas de munição de "Mauzer" brasileiro. O moral dos nossos saldados é incomparavel."

A DERROTA DE HONORIO LEMOS

ALEGRETE, 24 (A.) — A derrota de Honorio Lemos no ultimo combate aqui verificado, foi completa, tendo sido verificados, até agora, 48 mortos, sendo incalculavel o numero de feridos. Sabe-se que morreram em combate os tenentes-coroneis Teco Timbauva e Mauricio de Abreu e varios outros officiaes. Honorio Lemos teve seu cavallo morto e escapou, montado á garupa do cavallo de um de seus companheiros.

Foram apprehendidas muitas carroças, arreamentos e munições para Comblain e Remington, lanças, ambulancias, muitos saccos de farinha herva-mate, assucar e outros mantimentos. Tambem foi encontrado o celebrado e bizarro chapéo de sol de Honorio Lemos, juntamente com os seus oculos de tartaruga. Foi ainda encontrada a sua espada, que lhe fôra offerecida por um chefe maragato, com esta inscripção: — "Leão de Caverá".

Foram apprehendidos 1.300 cavallos e enorme quantidade de dynamite. As forças legaes tiveram 8 mortos e 33 feridos. O inimigo, em completa desordem, tomou o rumo do Caverá, tendo sido perseguido até varias leguas de distancia.

O reservatorio do morro de Santo Antonio

O ministro da Viação remetteu hontem ao engenheiro André de Azevedo, chefe interino da commissão de estudos do Abastecimento de Agua, o plano geral dos melhoramentos do morro de Santo Antonio, recommendando-lhe que informasse qual a modificação possivel no projecto de abastecimento de agua, relativamente ao caso do reservatorio que se pretendia construir na área central daquelle morro.

O desembarque de carnes verdes

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, resolveu mandar construir no Engenho de Dentro um pequeno desembarcadouro para carnes verdes, de modo a preservar o mais possivel este producto. Segundo ouvimos, o novo apparelhamento será dotado de condições hygienicas, havendo um pequeno armazem annexo para o seu recebimento.

O dr. Carvalho Araujo recommendou urgencia para execução deste melhoramento.

O abastecimento de gado

O movimento de gado, na Central, nestes ultimos dois dias, foi o seguinte:

Desembarcadas em Santa Cruz, 1.080 rezes; em transito, 1.818; "stock" em Cruzeiro, para embarque, 866 rezes.

Não ha carros pedidos.

O codigo de contabilidade na E. F. C. B.

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, expediu, hontem, a todos os chefes de serviço, a seguinte circular:

"Em additamento ao recommendado na circular n. 19, de 7 de maio proximo passado, desta directoria, declaro-vos que, de accordo com o disposto nos artigos 58 do Codigo de Contabilidade, e 258 do respectivo regulamento, é dispensavel o conhecimento nos casos de fornecimento integral da quantidade de material constante do pedido de empenho, visto que, nesta hypothese, a conta deve ser acompanhada do referido pedido, "com recibo", que substituirá aquelle conhecimento.

Para todos os demais casos, sejam os de acquisição de material, sejam os relativos a serviços executados, o conhecimento é imprescindivel, de accordo com a alludida circular.

Quanto aos materiaes do contrato, entregues parcial ou integralmente, o conhecimento deve ser extraido para documentar a respectiva conta, visto não se adoptar para esses casos o pedido de compra".

O caso do Estado do Rio na C. de Justiça da Camara

O sr. Prudente de Moraes concluiu o seu longo voto divergente

ALGUMAS DAS RAZÕES DE SUAS DIVERGENCIAS

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara realizou hontem mais uma reunião extraordinaria para que o sr. Prudente de Moraes pudesse concluir a leitura do seu longo voto divergente do parecer do sr. Juvenal Lamartine sobre o caso da intervenção federal no Estado do Rio.

Começou demonstrando a incoherencia do Executivo em sua norma de acção. Emquanto, no Rio Grande do Sul, uma revolução vem assolando o Estado, uma verdadeira luta armada, no Estado do Rio verificaram-se, apenas, simples desordens. No emtanto, naquelle não houve intervenção e neste o poder executivo interveio para normalizar a ordem! Examinou a questão de saber-se si é licito ao Congresso tomar resolução contraria ao Supremo Tribunal Federal, que considera como unico governo legitimo o do sr. Raul Fernandes.

Historia detidamente os factos, declarando que a mensagem do governo chegou ao Congresso um dia depois de haver o sr. Raul Fernandes requerido um "habeas-corpus" do Supremo, muito embora a mensagem viesse com a data de 23 de dezembro. Recordou esse julgado na nossa mais alta côrte de justiça, em que o caso de dualidade de assembléas foi devidamente estudado.

Alludiu á mensagem do Executivo ao Congresso, bem como a todos os documentos que se referem ao cumprimento da sentença do Tribunal.

Historiou as demarches do procurador geral da Republica junto ao chefe do Estado, para afastar os inconvenientes que se depararam ao cumprimento da ordem e em que o primeiro magistrado contestava as allegações do dr. Raul Fernandes, declarando que o "habeas-corpus" havia sido rigorosamente cumprido.

Deu conta da sessão realizada pelo Supremo Tribunal para ajuizar da conducta do Executivo na questão, sessão essa que foi secreta e durante a qual a discussão correu violentamente. Leu o protesto do ministro Guimarães Natal contra o acto do governo interviudo no Estado do Rio, não para cumprir a decisão do Supremo, mas para violal-a.

Examinou ainda, circumstanciadamente, outros documentos referentes ao julgamento do caso do Estado do Rio, para passar a analyzar o parecer do relator, sr. Juvenal Lamartine.

Discorda do mesmo, dizendo não ter o Congresso competencia para annullar a eleição da Assembléa Estadual, como fez. A proposito lê opiniões de publicistas nacionaes e estrangeiros.

Atacou longamente a parte do parecer que opina pela inconstitucionalidade da lei eleitoral do E. do Rio, dizendo que, no caso, não havia a menor relação com o principio da representação das minorias. Aliás, a lei eleitoral fluminense mais não fazia do que conseguir o que já era corrente na legislação eleitoral federal quando trata de dispor sobre a maneira de votar, essa desde a lei Rosa e Silva até a que está em vigor. O dispositivo eleitoral, que o parecer fulminava, ha muito estava em vigor, tendo sido vigente em todas as ultimas eleições verificadas no Estado do Rio. Para mostrar que houve confusão no facto de dar o parecer a lei eleitoral fluminense como ante constitucional, lê as definições dadas de "forma" por varios diccionarios e tratados de direito. O parecer confundira "forma" com "systema" para propor a annullação da Assembléa Fluminense. Volta a affirmar que só aos poderes locaes, principalmente ao judiciario, competia mostrar que a lei eleitoral não está de conformidade com a Constituição estadual. Assim, o parecer exorbita, pois legisla eleitoralmente para o Estado.

Por esse caminho, poderia o Congresso até decretar constituições para os Estados, quando se não encontrasse um recurso legal para solucionar um caso.

Peor, porém, era a dissolução em massa das camaras municipaes. Foram, de um golpe, abatidas a autonomia estadual e a municipal. Era um processo arrojado, mediante o qual o candidato Sodré montará sua machina, por que a elle é preciso entregar o Estado. O parecer era um innominavel attentado á constituição fedral. Lei Barbalho, cuja opinião, relativamente aos municipios, vae até achar que aos mesmos compete ter uma propria constituição.

Mas, o parecer não quiz attender a nenhuma razão, esquecendo que a Constituição, não permitte em absoluto, a intervenção nos municipios.

Mostra que o parecer aberra, torce, mascara a situação, quando procura ver nos officios do sr. Sodré e de sua assembléa, ao presidente da Republica, a requisição da intervenção federal. Ahi se quiz ver o documento que faltava. Lê esses officios, analysando-os, para mostrar que elles não podem constituir o documento de requisição. Lê o decreto de intervenção federal, para mostrar que era o proprio governo da Republica que, em seus "considerandos", mostra não ter havido reposição. Aliás, na data daquelles officios, a unica autoridade executiva fluminense geralmente reconhecida e acatada era o sr. Raul Veiga.

Depois de outras e muito longas considerações de combate ao parecer, o sr. Prudente de Moraes concluiu o seu voto da seguinte maneira:

"Em conclusão: estou em desaccordo com o que já se fez e com o que se vae fazer; não approvo a intervenção já levada a effeito, nem a solução proposta no projecto da Commissão. Tanto ali quanto aqui vejo graves inconstitucionalidades. Estas são as razões do meu voto vencido."

Os papeis todos referentes ao caso do Estado do Rio foram mandados imprimir.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Os interesses do carvão nacional

REDUCÇÃO NO PREÇO DO TRANSPORTE

Pretendendo o governo reduzir do minimo possivel o preço do transporte do carvão nacional, pois, só dessa providencia depende o desenvolvimento do seu consumo, e tendo em vista a circumstancia de que as estradas de ferro construidas para as jazidas, o foram mais para facilitar a exploração destas, do que para produzir renda áquellas, o senhor Francisco Sá resolveu autorizar a reducção proposta pela 10ª fiscalização da Inspectoria das Estradas.

A previsão das geadas e o seu combate no Brasil

Convidado pela Sociedade Rural Brasileira, o dr. Sampaio Ferraz, director do Serviço Meteorologico, realizará em S. Paulo, a 27 do corrente, uma conferencia sobre a previsão das geadas e o seu combate, no Brasil.

A palestra será illustrada por projecções luminosas.

A proxima viagem do director do Serviço de Meteorologia

O dr. Sampaio Ferraz, em virtude da commissão que deverá desempenhar na Europa, passou hontem, ao meio-dia, o exercicio do cargo de director do Serviço Meteorologico ao dr. Francisco de Souza, chefe da secção de previsão do tempo, designado para esse fim pelo ministro da Agricultura.

O dr. Sampaio Ferraz representará o Brasil no 6º Congresso Internacional de Meteorologia a realizar-se em Utrecht, e tomará parte na reunião da Commissão Internacional de Meteorologia Agricola, da qual, fôra, ha mezes, nomeado membro effectivo. A sua viagem, que durará, no maximo, quatro mezes, será aproveitada para examinar, em Roma, as celebres experiencias meteoro-agrarias do professor Azzi, no Jardim Botanico da Universidade Real, e na Escola Pratica de Agricultura.

O "leader" da bancada bahiana

Sob a presidencia do senador Moniz Sodré reuniu-se, hontem, no Centro Bahiano a bancada situacionista da Bahia no Congresso Nacional, achando-se presentes todos os seus membros ora nesta capital.

A bancada resolveu renovar os poderes de "leader" na Camara dos Deputados ao dr. Torquato Moreira que, estando presente, agradeceu a prova de confiança que lhe davam mais uma vez os seus companheiros de representação bahiana.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

NO PAVILHÃO NORTE-AMERICANO

A Sociedade dos Architectos fará hoje uma visita ao Pavilhão Americano, sendo ali recebida pelo coronel D. C. Collier, commissario geral dos Estados Unidos.

— A noite de amanhã, no Pavilhão Norte-Americano, será dedicada aos directores e demais membros da Associação Christã de Moços, em cuja honra o coronel Collier organizou interessante festa, constante de exhibições cinematographicas e exercicios de acrobacia.

Tomarão parte nesses exercicios 16 rapazes da Associação, habilissimos nesse genero de sport.

— Foi exhibido, hontem, no cinema principal do Pavilhão Norte-Americano, em sessão especial, assistida por grande numero de convidados, o bello film nacional "No paiz das Amazonas".

ARTE RELIGIOSA

Por motivo de força maior, não se realizará, hoje, no Palacio das Festas, a annunciada conferencia do revmo. frei Pedro Sinzig, sobre a "Arte religiosa". Essa conferencia effectuar-se-á, porém, em dia e local que serão préviamente marcados.

BAILES NO ANTIGO PAVILHÃO JAPONEZ

Inicia-se hoje, ás 21 horas, no antigo Pavilhão Japonez, a série de bailes que o sr. A. Brandilla ali pretende levar a effeito, nestes ultimos dias de funccionamento do certamen.

RECITAL DE DANSAS CLASSICAS

Por deliberação da directoria da Exposição Internacional, ficou transferido para o dia 29 do corrente, ás mesmas horas, no Palacio das Festas, o recital de dansas classicas da menina Jucyra Victoria, que se devia realizar hoje, ás 20 horas.

O AMAZONAS NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

Os productos com que o Estado do Amazonas concorreu á Exposição Internacional do Centenario da nossa Independencia, productos que constituem a immensa e decantada riqueza natural das regiões tropicaes do Brasil, mereceram justamente as mais honrosas referencias, attestadas, aliás, de modo muito especial, pelos altos premios conferidos aos seus expositores. Assim é que da relação official dos expositores premiados pelo jury de recompensas verifica-se uma boa classificação geral que accusa o seguinte resultado:

31 expositores com Grandes Premios.

5 expositores com Diplomas de Honra.

19 expositores com Medalha de Ouro.

16 expositores com medalha de Prata.

12 expositores com Medalha de Bronze.

4 expositores com Menção Honrosa.

5 expositores fóra do concurso.

Temos ahi um total de 72 expositores, sendo que destes 35 obtiveram os melhores premios, 32 alcançaram menores premios, e 5 ficaram fóra de concurso. O merito dos expositores amazonenses ahi está, portanto, na razão de 52 °|° para os que occuparam os primeiros logares (mais da metade) e 47 °|° para os que se acham em plano secundario.

Os Grandes Premios, que são os de maior distincção, couberam aos expositores dos grupos VIII, X, XI, XV, XIX, XX.

Os do 1º grupo, classes 45 e 46, são os seguintes:

Numeros:

17 — Amaro Mauricio Marques, de Monicoré, (borracha).

18 — Accacio Ferreira do Valle, de Humaytá (borracha fina).

19 — Herminio de Carvalho, de Manáos (madeiras diversas, breu, vegetal, oleos, fibras, cascas e resinas).

22 — J. G. Araujo, de Manáos, (madeiras diversas, redes de tucum, ipepacuanha, pochiry e cumaru').

23 — Lourenço Nicolau de Mello, de Manacapuru' (castanha do Pará).

26 — Madeira-Mamoré Railway Company, de Porto Velho, (madeiras diversas).

SEGUNDO GRUPO — CLASSE 49

N. 21 — J. G. Araujo, de Manáos. (material para pesca — modelo de embarcação para pesca).

TERCEIRO GRUPO — CLASSE 82

N. 54 — José Renaud, de Manáos, (tintas de impressão).

QUARTO GRUPO — CLASSE 110

N. 70 — Instituto Benjamin Constant, de Manáos, (almofadas bordadas).

QUINTO GRUPO — CLASSES 111 E 112

N. 72 — J. G. Araujo, de Manáos, (borracha e castanha do Pará).

O Estado do Amazonas, como é facil de evidenciar-se pelos effeitos da sua magnifica exposição, figurou num dos mais notaveis logares do grande certamen nacional, destacando-se de alguns outros Estados, pela originalidade, importancia e valor dos productos expostos.

OS GANSOS

Ainda a quadrilha de Lafayette

BELLO HORIZONTE, junho de 1923 — O sr. Fialho d'Almeida classificou o homem em tres categorias de brutos, o burro, o cão e o gato, o animal do trabalho, o animal do ataque e o animal do humor e fantasia. Nós classificariamos: o burro, o cão e o ganso. O sr. Fialho escreveu "Os gatos"; poderiamos escrever "Os gansos". A differença entre um gato e um ganso é immensa: a mesma que entre nós e o pamphletario lusitano. O felino é voluptuoso, ama as tapeçarias fôfas, rola nas almofadas; o ganso é o animal da algazarra á minima bulha, protesta na ignorancia porque protesta, levanta sempre as azas curtas como se levantasse ao sol bandeiras vermelhas. Afinal, é a vida vivida por elle, é o seu fim: o seu ideal é gritar. Bello ideal, quando ha homens sem idéas...

O "Velho", quando interrogado no juizo seccional, para instrucção do "habeas-corpus" requerido a seu favor, por estar envolvido nos crimes de Lafayette

Mas essa historia de bichos vem a pello por causa da narrativa do sr. Zebral, juiz de paz em Queluz, após a prestação de seu depoimento no juizo seccional, aqui, na capital mineira, no processo em torno da quadrilha dos sensacionaes furtos de mercadorias em Lafayette, de tanta repercussão. Noticiou o juiz da communa visinha a um grupo de advogados, pessoas do fôro e jornalistas, a existencia em Queluz, no jardim da praça Tiradentes, de meia duzia de gansos — uma familia, talvez, cuja vida é gritar por tudo, no curso do dia. Se passa a trote um cavalheiro, gritam; se é uma dama de lindos olhos, formosa, com as saias ponteagudas á moda, gritam tambem; enfim, a algazarra é constante. O juiz não pôz nas palavras uma gotta de veneno, um laivo de maldade, porque a narrativa foi provocada por outras narrativas ao acaso contadas. Fel-a com a despreoccupada simplicidade do bom mineiro.

E' publica e notoria a culpabilidade dos envolvidos no processo criminal por que se apurou extravios de mercadorias despachadas na E. F. Central do Brasil. Todos elles, com espontaneidade, confessaram a participação de cada um havida naquelles delictos; Agenor Goulart e os demais empregados da Estrada affirmaram sua culpa a engenheiros da grande via ferrea, no inquerito administrativo realizado: alguns delles, perante o juiz de direito de Queluz, disseram-se arrependidos dos delictos e que os praticaram arrastados por dolorosa situação pecuniaria, quando interrogados para instrucção do "habeas-corpus" requerido a favor delles delinquentes. Dentro da caixa do piano de outro foram encontradas peças de seda; na casa do tenente de 2ª linha Jovito do Carmo, dentro de um sacco, atirado ao quintal, descobriram-se córtes de fazendas finas. Pois bem, contra a acção policial, que foi, sem duvida, das mais felizes, alteia-se intensa algazarra; fazem declarações publicas com mil assignaturas proclamando ás cidades e ao mundo a innocencia dos culpados; jornaes estampam, enquadrados em vinhetas, retratos e noticias laudatorias a determinados criminosos; André Rodrigues diz-se victima da vil calumnia...

Enquanto isto o processo transcorre o ritho legal, em lento rythmo, passando por todas as phases, até final sentença, como dizem os doutores nas suas petições. E continúa a algazarra dos gansos, que estão gritando por costume, batendo azas por habito...

Tendes, ahi, leitor, porque, despertado pela narrativa do sr. Zebral, discordamos da classificação lusitana. O sr. Fialho não tem razão; os homens são divididos, não ha como negar, em tres classes de brutos: o burro, o cão e o ganso... O animal do trabalho, o animal do ataque e o animal da algazarra contra tudo e contra todos... Esta a verdade absoluta e plena; ao menos, em certos logares...

JOÃO CLEMENTE, filho.

EM TORNO DAS CONTAS ASSIGNADAS

Em solução a uma consulta do Centro Industrial do Brasil sobre o regulamento das contas assignadas, o director da Recebedoria Federal proferiu o seguinte despacho:

"O 1º item da consulta é assim proposto:

"O commerciante A. foi, durante o mez, entregando a seu freguez B. diversos fardos ou caixas de mercadorias, acompanhadas de simples notas ou avisos, e, no dia 30 ou 31 do mesmo mez, tirou a respectiva conta, apresentou-a no mesmo dia ao comprador e recebeu a importancia em dinheiro. Pergunta-se: — é venda á vista ou a prazo? No caso de ser venda á vista, o sello é affixado na fatura ou no "Registro das vendas á vista".

Resposta: — A consulta desdobra-se em duas soluções. A primeira, na hypothese das vendas serem feitas directamente a consumidores, dentro do mez, entre o mesmo vendedor e comprador e neste caso, em face do disposto no art. 21 do decreto n. 10.041, de 22 de maio findo, nem é obrigatoria a emissão de factura e duplicata, sendo consideradas "vendas á vista" e escripturadas no registro a que se refere o art. 24, paragrapho 2º, pagando-se o imposto pela fórma indicada no paragrapho 2º, letra "b" do art. 26, salvo a excepção constante do paragrapho unico do art. 21 do decreto cit., isto é, se a venda exceder de 500$, cada mez, e o seu pagamento demorar além de 60 dias, contados do ultimo dia do mez da compra — caso em que é obrigatoria a emissão da factura e duplicata.

O segundo modo de resolver este mesmo item da consulta diz respeito á hypothese em que as vendas não sejam feitas directamente a "consumidores", dentro do mez, e essa hypothese se coaduna exactamente com a do item proposto, quanto se refere a "fardos ou caixas de mercadorias", dando a comprehender que não são vendas a "consumidores", mas a negociantes, para revenderem certamente taes mercadorias.

Nesta hypothese, os productos vendidos poderão ser acompanhados de simples notas parciaes, ficando, porém, o vendedor obrigado a emittir no fim do mez em que fizer as vendas, a factura geral e duplicata, nos termos do art. 2º do decreto referido; e, ainda que o comprador liquide seu debito antes do fim do mez, da compra, o vendedor expedirá a factura e duplicata, no acto do recebimento da importancia, passando o recibo na duplicata, de modo a inutilizar as estampilhas (paragrapho unico do art. 20, citado).

O 2º item da consulta é assim formulado:

Tratando-se de um freguez que tem em haver, em c|c., na casa commercial do devedor, importancia egual ou superior á factura por esse freguez comprada, o respectivo acto de compra e venda mercantil deve ser considerado venda á vista ou a prazo?"

Resposta — A venda será considerada "a prazo", e, conseguintemente, deverá ser emittida a duplicata, estampilhada pelo valor total da factura. Na duplicata, se o vendedor estiver autorizado pelo comprador, será mencionado o credito do comprador e o liquido que este deverá reconhecer, conforme claramente prevê o art. 4º do decreto já citado. O modelo n. 2, annexo ao regulamento, exemplifica perfeitamente o caso, que se reduz a uma duplicata para pagamento, com deducção de credito antecipado."

A posse da directoria do Club Militar

Realiza-se hoje ás 21 horas, a ceremonia da posse da nova directoria do Club Militar, eleita para o anno social de 1923-1924.

A sessão revestir-se-á da maior simplicidade, não tendo sido expedidos convites especiaes.

Assumirá a presidencia o general Francisco Pacys, 1º vice-presidente eleito, visto como o general Setembrino de Carvalho não comparecerá, segundo estamos informados.

Sabemos tambem que a nova directoria resolverá, em sessão especial, sobre o modo por que receberá o presidente eleito, cuja posse terá logar possivelmente a 2 de julho proximo, dia em que o Club reabrirá os seus salões para uma grande recepção.

O concurso da Central do Brasil

Estão chamados ás provas oraes, os seguintes candidatos:

Dia 26 — Waldemar Costa da Silva Porto, Oscar Cardoso Nogueira, Olavo Leal Arnault, Octavio Balthazar da Silveira, Odemar Tude dos Santos, Paulo Faria, Pio Gomes de Souza, Paulo Moreira Alarcão.

Dia 27 — Raul Herminio de Andrada, Reginaldo Ferreira da Costa, Raul Palmiero, Ranulpho Carlos Motta, Raul Borges da Costa, Rubem José Ferreira, Sebastião do Amaral Savaget, Sant'Clair da Silva Valente.

Dia 28 — Manoel Nery Pereira, Ludovico Gomes Vieira, Manoel do Nascimento Loureiro, José Monteiro Patto, Murillo Guayacurú de Oliveira, Victorino Honorato Lopes e Augusto Aguiar Melgaço.

As reformas no Exercito

Pediu reforma do serviço activo do Exercito, o coronel Joaquim de Castro, pertencente á arma de cavallaria.

CORRESPONDENCIA

Sr. Nestor Rezende — Uberabinha — Respondemos á sua carta, com a seguinte corrigenda:

As notas da Caixa de Conversão, para serem trocadas, têm apenas o agio de 5 °|°, pago em papel, no Banco do Brasil ou no Thesouro. Logo, o possuidor de uma nota de 100$, da Caixa, só receberá, em troca dessa nota, 105$ em papel fiduciario, e nada mais.

Quanto a libras, se o possuidor da nota quizer compral-as, póde fazel-o ao cambio do dia.

O mausoléo de Paulo Barreto

Revestiu-se de uma feição de sentida homenagem a inauguração do mausoléo mandado erigir na necropole de São João Baptista, onde repousarão os restos de Paulo Barreto.

Cerca das dez horas teve inicio a homenagem com a chegada da Commissão do Mausoléo e da mãe do jornalista extincto, d. Florença Coelho Barreto.

Foi, então, descoberto o monumento, que se achava envolvido pelas bandeiras portugueza e brasileira, falando o sr. José Ribeiro dos Santos, em nome da Commissão do Mausoléo.

Falou, póde dizer-se, em nome dos portuguezes no Brasil, enaltecendo a personalidade de Paulo Barreto, como amigo de Portugal.

Seguiu-se-lhe o dr. Paulo de Magalhães, em nome do Centro Luso-Brasileiro, e a este senhor o sr. Borja de Almeida, pelo jornal "A Patria", que se referiu á obra litteraria do litterato e jornalista. Falou ainda, o sr. Vicente Ferreira, representando o Centro Republicano Portuguez, e, por fim, o dr. Nicanor Nascimento, num improviso que emocionou o auditorio.

Passou-se a fazer a distribuição do relatorio da Commissão.

A casa do mausoléo achava-se coberta de flores, e ao acto compareceram commissões de aggremiações litterarias e de classes, mórmente da colonia portugueza.

Os valiosos premios do Sabonete "Santelmo"

O segundo sorteio da Companhia Fabrica de Sabonetes Santelmo

A mesa que presidiu á realização do sorteio dos premios conferidos pelo Sabonete "Santelmo"

*** Realizou-se, domingo, 24, ás 14 horas, perante numerosa assistencia, o segundo sorteio do "Brinde Santelmo", levado a effeito pela Companhia Fabrica de Sabonetes Santelmo (Perfumaria Guitry).

O acto teve logar no escriptorio daquella empresa, á rua Mariz e Barros 123 e 125, com a presença do fiscal do governo, dr. F. de Mattos Vieira; drs. Zeferino de Faria e Antonio Lopes Valle, aquelle director presidente este director-gerente da Companhia; representantes da imprensa e outras pessoas gradas, além de varios interessados.

Antes de se proceder ao sorteio, o dr. Zeferino de Faria dirigiu algumas palavras á assistencia sobre a organização e lisura do mesmo.

Em seguida teve inicio o sorteio, que foi realizado em pequenas urnas esphericas giratorias, sendo manivelladas pelas meninas Luiza Pinheiro Guimarães, Maria Tonnegri, Leopoldina Esteves, Antonia Alves e Philomena da Conceição, educandas do "Asylo João Alves Affonso", mantido, beneméritamente, pela Sociedade Amante da Instrucção, instituição que tantos beneficios presta á infancia desvalida.

Foi, então, feito o sorteio, saindo das espheras os algarismos 00073, numero que da direito ao premio de 5:000$000 (cinco contos de réis). Os demais premios cabem aos numeros contados, em ordem crescente e decrescente, do numero 73, até perfazer os 119 premios, pois o total é do valor de 20:000$000 (vinte contos de réis).

Assim sendo, os numeros premiados são:

Numero 73	5:000$000
Numeros 72 e 74 . . .	1:000$000
Numeros 69 — 70 — 71 — 75 — 76 — 77 . .	500$000
Numeros 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 e 87	200$000
De 44 a 57 e de 88 a 97	100$000
De 14 a 43 e de 97 a 126	50$000

Terminada a solemnidade, o dr. Zeferino de Faria congratulou-se com as pessoas presentes, felicitando os sorteados.

Após, o sr. Antonio Lopes Valle mandou distribuir amostras dos excellentes perfumes e artigos de "toilette" fabricados pela "Companhia Santelmo", obsequiando os representantes da imprensa e convidados com um copo d'agua.

A convite ainda do sr. Antonio Lopes Valle, percorremos todas as dependencias da fabrica, cujas installações são as mais aperfeiçoadas para esse delicado ramo industrial.

— ***

O CENTENARIO DE 2 DE JULHO

NO INSTITUTO HISTORICO

Commemorando o centenario do 2 de julho haverá no Instituto Historico e Geographico uma sessão solemne presidida pelo sr. Affonso Celso, devendo falar sobre o facto historico o dr. Afranio Peixoto e para a qual já foram convidados o presidente da Republica, todas as altas autoridades e pessoas gradas.

Promovido pela mesma instituição scientifica haverá uma missa na Cathedral por alma dos que morreram pela emancipação politica sendo celebrante o arcebispo coadjutor D. Sebastião Leme.

O INSTITUTO VARNHAGEN

Os srs. Renato Almeida e Luiz Annibal Falcão, em nome do Instituto Varnhagen, estiveram no Palacio do Cattete, nas Secretarias de Estado e na Prefeitura Municipal, convidando o presidente da Republica, os ministros e o prefeito do Districto Federal, para assistir á sessão solemne que promove, em commemoração á data de 2 de julho, na Associação dos Empregados no Commercio, no proximo dia 2 de julho, ás 21 horas. Nessa solemnidade falará o sr. Renato Almeida, sobre a "Formação Moderna do Brasil".

AS COMMEMORAÇÕES NAS ESCOLAS DO DISTRICTO

Sobre o modo por que deve ser commemorada a data de 2 de julho nas escolas primarias desta capital, o director de Instrucção dirigiu aos professores cathedraticos a seguinte circular:

"Recommendo-vos que, no proximo dia 2 de julho, deis aos vossos alumnos, em todas as escolas do Districto Federal, uma lição a proposito dessa data e do que ella representa na conquista definitiva da nossa independencia politica.

Nessa lição deveis fazer um historico da formação do espirito da emancipação politica da nossa patria, galhardamente expressa em tantos movimentos collectivos pela Independencia, desde os Mascates e os Inconfidentes, até a revolução pernambucana de 1817, o 7 de Setembro de 1822 e, afinal, o 2 de julho, consolidação final do movimento libertador."

Exposição Internacional de Artes, em Paris

Por intermedio da embaixada da França, foi convidado o Brasil para tomar parte na Exposição Internacional das Artes Decorativas e Industrias Modernas, que se realizará em Paris, em 1925.

Segundo esse convite, o prazo de dois annos que, á primeira vista, parece exaggerado, é justo o prazo calculado pelos organizadores do certamen para a participação condigna dos paizes que nelle deverão tomar parte.

A Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industrias Modernas não constituirá uma exhibição de bellas-artes, ou mesmo de uma exposição exclusivamente limitada ás industrias de luxo, interessando apenas a um circulo escolhido de artistas e industriaes. Ella tem um alcance mais vasto: o de reunir, pela collaboração do artista, do industrial e do artifice, todas as artes decorativas, architectura, pedra, ceramica, metal, vidro, papel, tecidos, e sob todas as fórmas, quer se appliquem ás obras puramente sumptuarias, quer aos objectos de utilidade, decoração externa e interna dos edificios, mobiliario, vestuario, etc. Tudo, porém, em estylo moderno. Cópias e imitações do estylo antigo não bandas.

A exposição occupará todo o "Grand Palais", em Paris, onde um commissariado geral desde já attenderá a todos os pedidos de informações que lhe dirijam os interessados.

No Club dos Funccionarios Publicos Civis

CONFERENCIA SOBRE DOENÇAS VENEREAS

Tendo a Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas solicitado do Club dos Funccionarios Publicos o seu salão de assembléas para a realização de uma conferencia sobre "Os perigos das doenças venereas", resolveu sua directoria attender o pedido e por sua vez solicitar o comparecimento da numerosa classe de funccionarios publicos quer sejam, socios, quer não, para assistir á mesma que terá logar no dia 28 do corrente, ás 20 horas, á rua Gonçalves Dias n. 75, 2º andar.

O conferencista será o dr. Sergio Azevedo, sub-inspector sanitario que illustrará a conferencia com projecções luminosas.

Conferencia do sr. Forjaz de Sampaio

O escriptor portuguez sr. Forjaz de Sampaio, autor do livro "Palavras Cynicas", que se acha entre nós, em missão do governo portuguez, não quer limitar a sua visita ao Brasil com o exclusivo caracter official, e vae realizar uma conferencia no Theatro Republica, a 2 de julho proximo, dissertando sobre o thema "Palavras cynicas", commentando passagens do seu volume.

O publicista portuguez será apresentado pelo sr. Raphael Pinheiro.

O cacáo e o nacionalismo

O dr. Francisco Xavier de Paiva fará, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, hoje, ás 16 horas, a sua annunciada conferencia sobre "O Cacáo e o nacionalismo".

FLORIANO PEIXOTO

Proseguindo nos preparativos para commemoração de 29 de junho, 28º anniversario do trespasse do inclyto marechal Floriano Peixoto, esteve reunido o Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.

A commissão do Gremio irá convidar os srs. presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, ministros, Senado, Camara, Conselho Municipal e demais autoridades.

Ao Gremio têm sido enviadas diversas communicações de adhesão, continuando em sessão permanente, em sua séde, á rua General Camara n. 256, das 20 ás 22 horas.

Chronica da Cidade

UMA QUEIXA GRAVE

TERIA SIDO ROUBADA A BARCA "AURORA"

Ha cerca de tres mezes, encontra-se fundeada proxima á ilha de Jequiá, em preparativos para viajar, a barca nacional "Aurora", da firma "Anglo-Mexican", tendo a seu bordo alguns tripulantes.

Afim de satisfazer ás exigencias da Capitania do Porto, nas suas vistorias, a mencionada companhia enviou para bordo varias mercadorias proprias á sua limpeza e conservação, que foram devidamente empregadas pela guarnição.

Agora, que a "Aurora" está para partir para Havana, os engenheiros, da "Anglo-Mexican", Fellipe Kleins e Carlos Lacombe apresentaram queixa á Policia Maritima contra os tripulantes da referida barca, dizendo serem elles responsaveis pelo desvio das referidas mercadorias, estimadas no valor de quatro contos de réis.

Iniciadas as diligencias sobre o caso, a Policia Maritima convidou os tripulantos á comparecerem na 3ª delegacia auxiliar, afim de prestarem declarações sobre o desapparecimento dessas mercadorias.

Mais tardó, estiveram na Policia Maritima, os seguintes tripulantes da "Aurora": Armando Bandeira de Mello, chefe de machinas; Severino Guedes, 2º machinista; Manoel Esteves Capella, Alvaro de Carvalho, Chrisanto Faria e Carlos Coldemberg.

Depois de se entenderem com o inspector Bailly, os mencionados tripulantes foram novamente para bordo juntamente com um reforço da Policia Militar, devendo serem hoje levados á presença do 3º delegado auxiliar.

Segundo declarou o chefe de machinas da "Aurora" ao sub-inspector de serviço, a queixa apresentada contra elles é devido a uma vingança, pois ella tem em seu poder grande quantidade de mercadorias de valor, constantes nas facturas apresentadas, o está prompto á prestar contas na primeira occasião exigida.

Um vapor grego arribou para carvoar

Procedendo de Villa Constitución, com carregamento de cereaes, arribou em nosso porto o vapor grego "Nicolas Laffrakis", que aqui veiu para se abastecer de carvão.

A unidade grega chegou em boas condições sanitarias, tendo gasto oito dias na travessia.

Disputando a mesma dama

A' rua Frei Caneca, 245, residem, no mesmo aposento, os empregados no commercio Octavio Mendes e Romualdo Gonçalves Campos.

Hontem, os dois, que disputam a mesma mulher — Eva Silva — empenharam-se em luta, resultando ter Rmualdo ferido, na cabeça, o seu companheiro, pelo que foi autuado no 12º districto.

Aggressão a bala

Na rua Tavares Guerra, 26, em S. Christovão, funcciona um botequim de propriedade de José Pires e frequentado por alguns individuos turbulentos, que são constantemente procurados pela policia. Entre elles encontra-se o de nome José Paulo, que a policia diz ser ladrão e desordeiro contumaz.

Hontem, de madrugada, José Paulo entrara no botequim de José Pires, quiz com este discutir. Em meio á discussão o proprietario do negocio, armou-se de um revólver e detonou-o contra o freguez, que recebeu um ferimento no hombro esquerdo.

O ferido recebeu curativos na Assistencia, tendo sido o aggressor intimado a prestar declarações á policia.

LOTERIA FEDERAL

Os bilhetes ns. 82205 — 97678 e 41175, premiados, respectivamente, com 200:000$, 100:000$ e 100:000$ nos tres sorteios da Loteria Federal para São João, realizados no sabbado, 23 e segunda-feira, 25 do corrente, foram vendidos: o primeiro na Bahia, o segundo na Capital Federal e o terceiro em S. Paulo e Estado do Rio.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PRESO EM FLAGRANTE

A patrulha de cavallaria de Policia que rondava a praça 15 de Novembro prendeu o larapio Manoel de Sá Fonseca, morador á rua Barão da Taquara, 2, que pretendia, por meio de chaves falsas, penetrar na casa de n. 45 da rua Mercado, onde é estabelecida uma firma commercial exploradora de cereaes.

UM MARUJO PRESO

A' requisição das autoridades navaes, a policia do 23º districto prendeu, na estação de D. Clara, o marinheiro contratado, José Pereira Dias, da guarnição do contra-torpedeiro "Maranhão".

Dias é accusado da autoria de varios furtos havidos a bórdo daquella unidade da marinha nacional.

PELOS CLUBS

GYMNASTICO PORTUGUEZ — Com grande affluencia do que de mais elegante possuimos, foi realizada, ante-hontem, a annunciada vesperal dansante do Club Gymnastico Portuguez, verdadeira festa "Joanina", interessante e agradavel pela sua organização esmerada. Os salões luxuosamente enfeitados permaneceram repletos até ás 24 horas, quando a contradansa final foi executada.

RIACHUELO — A festa do Riachuelo Club nada deixou a desejar, agradando a quantos della tomaram parte. Uma orchestra das melhores deliciou os presentes e a directoria a todos captivou com as suas amabilidades.

ABACATE — A noite de sabbado na séde da Flor de Abacate foi de alegria, havendo dansas até a manhã de domingo. Outras festas de successo estão sendo organizadas, segundo affirmativas dos directores feitas ao redactor do O JORNAL, que lá esteve em visita.

O QUE A POLICIA IGNORA

COLHIDO POR UM TROLY — Eduardo Laurindo Rosa, solteiro, cocheiro, de 21 annos de edade e residente á rua Santa Christina, 20, nas Docas Pedro II foi colhido por um troly, que lhe produziu ferimentos no pé direito.

CAIU DO BONDE — Feliciano José da Silva, casado, negociante, de 65 annos de edade e residente á rua Frei Caneca, 371, ao saltar de um bonde na Avenida Salvador de Sá, em frente ao predio n. 220, caiu recebendo ferimentos na cabeça e corpo.

COM A COSTELLA FRACTURADA — José Trindade, casado, portuguez, cocheiro, de 38 annos de edade e residente á rua S. Leopoldo, 59, na Avenida Rodrigues Alves, foi atropelado por um vehiculo, recebendo fractura na 11ª costella direita.

Perdida ou roubada ?

O ministro do Supremo Tribunal Godofredo Cunha, morador á rua Cardoso Junior, 1, communicou ás autoridades do 5º districto que sua esposa, após a "matinée" no Theatro Municipal, déra por falta de uma cruz de platina com brilhantes, que se achava presa ao pescoço por um cordel de platina, tudo avaliado em 1:500$000.

O "Vauban" em transito para Nova York

Procedente de Buenos Aires, passou pelo nosso porto o paquete inglez "Vauban", conduzindo nove passageiros para aqui e 162 em transito, além de carga em geral, consignada á Lamport & Holt.

O citado paquete fez a travessia em bons condições sanitarias, tendo gasto 3 1|2 dias.

Uma vez visitado pelas autoridades maritimas, o "Vauban" foi atracar ao cáes do porto, onde permaneceu até o anoitecer, partindo para Nova York e escalas em Barbados e Trindade, conduzindo 49 passageiros.

O Orfeão Português vae commemorar a data do seu anniversario

No proximo sabbado, 30 do corrente, realiza-se no Orfeão Português, a grande festa commemorativa do seu anniversario. A's 21 horas terá logar a sessão solemne, afim de serem empossados os novos corpos administrativos. Encerrada esta, o seu conjunto orfeonico cantará diversas musicas do seu attrahente repertorio, e a Tuna executará dois dos seus melhores numeros. Seguir-se-á o baile. Foi determinado o traje de rigor.

QUEM PERDEU ?

Pelo guarda de 1ª classe 115, Eduardo Lucio de Figueiredo, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia da Exposição Internacional uma carteira de couro preto, contendo um espelho pequeno e uma moeda de nickel, do valor de $200, encontrada no Palacio das Festas, pelo guarda de reserva n. 1.168.

Entre trabalhadores

No "Centro dos Empregados em Padaria", sito á rua José Mauricio, Benjamin Lucas dos Santos, residente á rua Imperial, 27, aggrediu a murros e pontapés, seu companheiro Antonio Pereira, morador á rua Machado Coelho, 100, por questões de propagação de idéas.

O aggressor foi autuado e a victima medicada na Assistencia.

Explosão a alcool

No armazem n. 117 da rua do Barroso um operario derretia colla, quando, pretendendo avivar o fogo, despejou mais alcool na vazilha resultando uma explosão de que foi victima, não o imprudente cujo nome a policia ignora, mas o empregado municipal José Henrique, solteiro, portuguez, de 20 annos de edade e residente á mesma rua, 252, que recebeu queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos.

As autoridades do 30º districto registraram a occorrencia providenciando para que fosse a victima internada na Santa Casa, depois de receber curativos na Assistencia.

UM HOMEM ESFAQUEOU OUTRO

A MORTE DA VICTIMA NA SANTA CASA

Na Santa Casa, onde fôra internado em quarto particular, falleceu Manoel Fernandes Christo, que, sexta-feira ultima, fôra ferido a faca por Abilio Simões, no interior do açougue em que trabalhava, á rua General Caldwell, 244.

O seu corpo foi removido para a "morgue" policial, onde o necropsista o medico legista Rodrigo de Lamare, attestou como causa da morte: — peritonite consecutiva a ferimento penetrante do abdomen por instrumento perfuro-cortante.

Recomposto, foi o corpo inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sem saber por que nem por quem

O alfaiate Hermenegildo de Freitas, de 29 annos de edade e residente á rua Frei Caneca, 444, ao passar pelo becco dos Meiões, foi attingido no braço esquerdo por um tiro de revólver, detonado por um individuo que fazia parte de um grupo de desoccupados, que fugiu.

Hermenegildo, após receber curativos na Assistencia, retirou-se.

MAL IRREMEDIAVEL

DERRAPAGEM PERIGOSA — O automovel n. 1.901, dirigido pelo motorista Manoel Nunes Netto, ao passar pela rua S. Francisco Xavier, esquina da de Mariz e Barros, pretendendo desviar-se de um outro carro, derrapou, indo chocar-se de encontro ao meio-fio. Com a violencia do choque, além das avarias soffridas pelo vehiculo, receberam ferimentos os seus passageiros, que foram arremessados ao solo. São elles José de Abreu, de 28 annos, operario, morador á rua João Romariz, ferido no joelho e braço esquerdos; Antonio Cruz, operario, de 31 annos, ferido na perna esquerda; Ernesto Pinho, de 32 annos, empregado no commercio, e morador á travessa Leonor Morandes, 109, ferido em varias partes do corpo; Alfredo de Moura, com 27 annos, empregado no commercio, residente á Estrada da Penha, 214, ferido na perna direita, e Accacio Moura, de 33 annos, empregado no commercio, morador á rua João Romariz, 139, ferido na perna direita.

As victimas foram pensadas na Assistencia, tendo as autoridades do 15º districto, registrado a occorrencia.

MAIS TRES VICTIMAS — Por terem sido victimas de atropelamentos produzidos por automoveis, receberam curativos na Assistencia as seguintes pessoas: José Marinho, padeiro, de 20 annos de edade e morador á rua Silva Manoel, 154; José Gonçalves da Silva, de 24 annos de edade, e residente á rua Visconde de Itauna, 189, e Satyro Pereira de Costa, funccionario municipal, de 70 annos de edade e residente á rua Assis Bueno, 8. Este ultimo foi internado na Santa Casa.

MAIS VICTIMAS — Foram colhidos pelo automovel 1.281, na rua do Passeio, dirigido pelo motorista Manoel Pereira, que fugiu, o operario José Marianno, com 20 annos de edade, residente á rua Silva Manoel, 154 e pelo 5.728, cujo motorista tambem fugiu, a septuagenaria Edwiges Maria Clara, na rua 13 de Maio. Edwiges, que é domestica e mora em Madureira, foi para a Santa Casa, em estado grave.

UM MENOR ATROPELADO — O menor Virgilio, de 10 annos de edade, filho de Francisco do Carmo e residente á rua das Laranjeiras, 281, casa de n. 3, foi, nessa rua, colhido pelo automovel particular numero 2.776, conduzido pelo motorista José de Moraes Filho.

UM MOTORISTA VICTIMADO — O motorista João Ferreira Duarte, casado, de 27 annos de edade e residente á rua Lopes de Souza, 110, foi, no boulevard de S. Christovão, atropelado por um automvel, cujo numero a policia não conseguiu saber.

UM BOMBEIRO ATROPELADO — O soldado n. 869 do Corpo de Bombeiros foi atropelado pelo automovel n. 5.431, dirigido pelo motrista Thomaz Cordeiro, que foi preso pelo 2º sargento daquella corporação, João Baptista de Barros. Levado para a delegacia do 14º districto, Thomaz foi autuado em flagrante.

OUTRO MOTORISTA VICTIMADO — O motorista Antenor Ignacio de Lima, solteiro, de 30 annos de edade e residente á travessa Babylonia, 45, foi, na praça da Republica, atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

OS BONDES TAMBEM

QUATRO VICTIMAS — Por terem recebido ferimentos em quédas que soffreram ao saltarem de bondes, foram pensados na Assistencia, Manoel Dantas, de 23 annos de edade e morador á rua Lavradio n. 53; Perla Misdrahy, de 30 annos de edade e residente á rua Tobias Barreto n. 86; Carlos Rodrigues Danes, de 43 annos de edade e morador á rua Teixeira Macedo n. 48, em Inhauma, e Joviniano Meira Vasconcellos, de 26 annos de edade e morador á rua S. Christovão n. 385. Com excepção deste ultimo, que foi internado na Casa de Saude S. Sebastião, os demais retiraram-se, após receberem os necessarios curativos.

BONDE CONTRA AUTO — O bonde n. 450, linha "Aguiar", dirigido pelo fiscal do regulamento n. 161, na rua Haddock Lobo chocou-se com o automovel n. 5.637, dirigido pelo motorista José Leite Brandão. Foram registradas avarias em ambos os vehiculos.

Conflicto num campo de "football"

Quando se disputava um match no campo do G'aria F. C., á estação do mesmo nome, houve um conflicto, em que entraram em acção o páo, a faca e a navalha.

Quando a policia do 22º districto, chegou ao local, encontrou, apenas os feridos, que foram: Joaquim Martins de Sá, morador á rua Archias Cordeiro, 214; Marcelino Lemos, estudante, á rua D. Clementina, 76, com uma facada no braço direito, e Octacilio Pinto Moreira, á rua Major Rego, 93. Todos esses feridos, o primeiro e o ultimo, á pão e á navalha, foram medicados na Assistencia, tendo sido aberto inquerito a respeito.

Os feridos não conhecem seus aggressores.

Varias senhoras e crianças por occasião do conflicto, receberam ligeiras escoriações pelo corpo, produzidas pelo atropelo que se estabeleceu.

PASSOU PELO PORTO O PAQUETE "FORMOSA"

UM JORNALISTA ARGENTINO EM TRANSITO

Entre os paquetes que passaram pelo nosso porto, vindos da capital argentina, figurou o francez "Formosa", que conduziu apenas nove passageiros para aqui, sendo tres em 1ª classe, levando para os portos europeus 88 viajantes procedentes de Buenos Aires.

Ao fundear na nossa bahia o paquete francez teve livre pratica concedida pelas autoridades maritimas, em virtude do bom estado sanitario de bordo, indo por isto atracar ao cáes do porto.

Entre os passageiros, em transito, da unidade franceza, figuram: o jornalista argentino Arturo Montesano, o professor chileno Ernesto Torrealba, e o maestro hespanhol José Padilha, todos destinados a Bordéos.

Sem assistencia medica

A policia do 18º districto fez remetter, para o necroterio, o cadaver da menina Idalina do Carmo, brasileira, com um anno e tres mezes de edade, residente no morro da Matriz. Idalina falleceu sem assistencia medica.

VICTIMAS DE TRENS

UMA MULHER COLHIDA E MORTA — Joaquina de Souza, de 52 annos de edade e residente á rua Senador Euzebio, 51, foi, quando atravessava o leito da Central do Brasil, no trecho entre as estações de Lauro Muller e Inicial, colhida pelo trem S. U. 91, que lhe produziu morte instantanea.

Removido o seu corpo como de uma desconhecida para o "morgue" policial, ali foi reconhecido por Manoel Pereira Neves, residente á rua General Pedra, 58. Em seguida foi o corpo necropsiado pelo medico legista Sebastião Côrtes, que attestou como causa de morte: fractura da caixa thoraxica por instrumento contundente.

UM MENOR MORTO — Coaracy Cordeiro Seabra, com 16 annos de edade, empregado na Light, morador á rua Amparo, 76, quando tomava o trem SU 39, na estação de Cascadura, caiu á linha, tendo sido esmagado pelas rodas do comboio. O cadaver foi removido para a residencia de seu pae, Aristeu Torres Seabra, com o consentimento do delegado auxiliar de dia. Examinado por um medico da policia foi, hontem mesmo, inhumado no cemiterio de Inhauma.

UM HOMEM COLHIDO E MORTO — O trabalhador Luiz Gonçalves de Araujo, portuguez, solteiro, de 32 annos de edade e residente á rua João Vicente, 303, na estação de Lauro Muller, quando tomava o trem SU 128, em movimento, aconteceu cair e ser colhido pelas rodas do comboio, que lhe passaram sobre o tronco, mutilando-o horrivelmente. O corpo do desventurado homem foi, com guia das autoridades do 15º districto, removido para a "morgue" policial.

Victima de uma quéda

Falleceu na Santa Casa, onde se achava em tratamento, como desconhecida, Florinda Vieira Soares, com 64 annos de edade, domestica e residente á estação do Bangu'.

Florinda fôra victima, ante-hontem, de uma quéda de um troly, naquella estação, tendo sido, após os soccorros da Assistencia do Meyer, internada naquella casa de caridade.

Fez o reconhecimento do cadaver, no necroterio, o sr. Manoel Jeronymo, morador no Marco 6.

A necropsia foi procedida pelo medico legista Sebastião Côrtes, que attestou como causa mortis: "ruptura traumatica do figado".

PEQUENOS FACTOS

ATROPELADO POR UMA CARROÇA — O caminhão 1.351, guiado por Leopoldo Lopes Otero, colheu, na rua Acre, o nacional Christino Calixto, com 67 annos de edade, sem residencia conhecida.

Após os soccorros da Assistencia, foi internado na Santa Casa.

PARA SE LIVRAR DO ARTIGO 399 — No xadrez do 23º districto, achavam-se presos Edgard Fernandes, morador em Marechal Hermes, e Oscar Nascimento, á rua Lins de Vasconcellos, 111, o primeiro, por furto, e o segundo, por ser vadio.

Hontem, Fernandes, para livrar do processo de vadiagem, aggrediu a Edgard, produzindo-lhe um ferimento na cabeça, com uma canéca. Foi autuado.

LEVOU UMA FACADA — Ludgero Ferreira, ajudante de chauffeur, foi medicado na Assistencia do Meyer, por ter levado uma facada na região lombar.

Não quiz declinar o nome do aggressor.

CAIU DO CAVALLO — Recebeu curativos na Assistencia do Meyer, por ter caido de um cavallo na travessa Paiva, o electricista Euzebio de Oliveira, morador áquella via publica, n. 7.

COM A MÃO FERIDA — A nacional Esmeralda José Justina, de 13 annos de edade e residente no morro de S. Carlos, teve a mão direita ferida pela explosão de uma bomba chilena.

Pensou-a a Assistencia.

QUEIMADA — Maria Pires Fernandes, de 22 annos de edade e residente á rua de Sant'Anna n. 122, casa de n. 35, recebeu queimaduras pelo corpo, consequentes de agua fervendo.

NAVALHOU O "FAKIR" — No interior do Circo Mexicano, no Caminho dos Pilares, Affonso Queiroz, ali empregado, por um motivo futil, desferiu um golpe de navalha em Joaquim Teixeira, que faz o "Fakir", ferindo-o na região frontal. O aggressor foi preso em flagrante.

LEVOU UM TIRO — Ao apanhar um balão, que caiu á rua Soares Caldeira, em Madureira, o menor Maurillo Silva, morador á mesma rua 43, teve uma discussão com outro, tendo este, lhe disparado um tiro de revólver, na perna esquerda. O aggressor que se chama Santos, fugiu.

AO APRECIAR O "MATCH" DE FOOTBALL — O sr. Edmundo Teixeira, morador á rua Burity n. 36 A, em Madureira, quando apreciava o desenrolar do jogo entre o Mackenzie e o Americano no campo do Fidalgo F. C., na mesma estação, foi ferido, na coxa direita, a navalha, na occasião de um conflicto ali havido. Foi medicado na Assistencia.

NAVALHADAS — No botequim do Alcebiades, á estrada do Abaeté, em Jacarépaguá, Elpidio de Macedo, morador na Bocca do Matto, deu uma navalhada no rosto de Ataliba José do Nascimento, seu visinho, com o qual bebia. A victima foi para a Santa Casa e o aggressor evadiu-se.

LEVOU UM COICE — Antonio Firmino dos Santos, morador á rua Domingos Lopes n. 227, quando se achava na feira de Madureira, recebeu, na bocca, um coice de um cavallo. Em estado grave foi para a Santa Casa.

O Direito e o Fôro

Os ex-alumnos da Escola Militar

Concurso da pena disciplinar com a corporal

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

Os alumnos da Escola Militar, excluidos disciplinarmente deste estabelecimento de ensino em virtude do levante de 5 para 6 de julho do anno proximo passado, impetraram nova ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, por intermedio de seu patrono, o dr. Themistocles Brandão Cavalcanti.

Na sessão de hontem foi o pedido julgado. Relatou-o o ministro Viveiros de Castro, que expoz, minuciosamente, a situação dos pacientes, que allegam ter soffrido uma pena disciplinar — a exclusão — sem que se houvessem respeitado as formalidades legaes e imposta por autoridade incompetente. Além disso, sustentam que, sujeitos ao fôro repressivo, estão na imminencia de outra pena, de natureza corporal, occorrendo, dest'arte, duplicidade de penas por um mesmo facto.

Findo o relatorio, sustentou oralmente o pedido o patrono dos pacientes, o qual accentuou que estes haviam sido "victimas da prepotencia do governo passado, do qual fez parte o ministro Geminiano da França".

O juiz citado protestou, dizendo que fôra méro funccionario do Ministerio da Justiça e que o advogado pretendia insinuar uma suspeição, que não existe.

Proseguiu o advogado na defesa dos seus constituintes, após o que voltou a usar da palavra o ministro relator. Levantou preliminares, inquerindo se era ou não caso de "habeas-corpus", se se tratava de pena disciplinar, se, tratando-se de militar queixoso de medida militar, a questão podia ser resolvida por "habeas-corpus".

Entrou no debate o ministro Pires e Albuquerque, que emittiu longo e estudado parecer, abordando a questão preliminarmente e "de meritis". Sustentou preliminarmente não caber o remedio juridico invocado e "de meritis" dever o Tribunal negar a ordem.

O parecer é longo e fundamentado, mostrando os inconvenientes que decorreriam do deferimento do pedido.

Voltando-se á decisão das preliminares suscitadas, no que se estabeleceu certa confusão, ficou assentado entrar-se no merito da questão.

Pronunciou-se contrario á concessão da ordem o ministro Viveiros de Castro. Não era certo, liquido e incontestavel o direito dos pacientes, accrescendo que estamos na vigencia de estado de sitio, cujos actos são do julgamento de outro poder — o legislativo.

Discordou o ministro Sebastião de Lacerda, que votou pela concessão da ordem.

"Não errará, disse, quem suppuzer que, apesar de ainda enfermo, compareci hoje ao Tribunal para dar o meu voto neste pedido de "habeas-corpus". Estava no repouso do lar, retemperando, entre os cuidados do medico e os carinhos da familia, a saude gasta pelos trabalhos e abalos moraes, quando me chegou a noticia da iniqua situação dos pacientes.

Nenhum de nós deixa, por enfermo e afastado temporariamente do cargo, de ser um sacerdote da lei. E, por isso, desde que ella esteja concretizada num direito violado a nenhum, dentre nós, de seguro, parecerá bem a ausencia ante a lesão desse direito, quando de nossa presença dependesse talvez o respeito ao mesmo direito. Eis a razão da minha presença no Tribunal.

"Compareceri, sereno, perante a justiça de Deus, não por ter querido deixar na terra a justiça dos homens, como uma palavra vã e sem sentido. E me parece que não ando desviado do esclarecido caminho que me impõe o cargo, assegurando, com uma ordem de "habeas-corpus" contra a illegalidade de uma pena multipla, uma centena de moços, cujo crime a propria autoridade do Executivo declarou ser o resultado da inexperiencia e o Legislativo como que annistiou annullando, em autorização ao governo, a penalidade principal de exclusão do ensino e da fileira. A delonga, no cumprimento dessa autorização, determinara que sem as regalias de alumnos, continuem nas fileiras, contra sua vontade, os pacientes, e, uma vez abreviado o processo, que sejam elles recolhidos ás prisões civis, sem as regalias de militares. As preliminares de ser idoneo o meio usado e de serem militares os pacientes, sempre mereceram o meu voto favoravel em casos semelhantes, e bem assim de ser originario o pedido. Quanto a acção especial, que as reintegrasse á matricula é uma evasiva para se manter uma situação illegal, por tempo indeterminado, durante o qual ficava inhibido de proseguir os seus estudos e afastados do exercicio de direitos politicos. A respeito de ser a exclusão uma pena disciplinar, o meu constante voto tem sido o de não limitar o texto da Constituição, quando trata do "habeas-corpus" em fórma irrestricta, concedendo o remedio ora impetrado, sempre que alguem soffra uma coacção illegal de toda e qualquer autoridade. Fôra, pois, absurdo que um simples amuo ministerial prevalecesse ao claro e insophismavel dispositivo da nossa lei magna. Concedendo a ordem nos termos do pedido, aos pacientes, tenho, assim, servido á justiça e desaggravado o direito com aquelle amor das liberdades publicas, que entendo não devem suffocar, na alta posição que occupo e que, desde os alvores da vida sustentei na abolição e na propaganda do regimen. Porque seria estranhavel que um ministro do Supremo Tribunal se esquecesse, ao invés de reforçal-o, do apego desinteressado com que sempre defendeu esses principios" — concluiu o ministro Sebastião de Lacerda.

O ministro Pedro Mibielli desenvolveu longas considerações, demonstrando que a pena disciplinar concorre na hypothese, com a restrictiva da liberdade. A acção sujeita á disciplina é constitutiva do delicto, porque respondem os pacientes; a infracção maior, portanto, absorve a menor.

Occorre mais a incompetencia da autoridade que puniu os pacientes, não sanando esse vicio o apontado argumento de que o ministro da Guerra é a mais alta autoridade do Exercito. Nem sempre quem póde o mais póde o menos. O presidente da Republica póde constituir o Supremo Tribunal; nomeando-lhe os ministros, mas nem por isso póde usurpar-lhe as funcções, ou as de qualquer de seus juizes.

Não admitte a presumpção de autoridade. Esta só é legal quando emana de disposição expressa. Concede, pelos fundamentos resumidos, a ordem impetrada.

Acompanhou-o o ministro Leoni Ramos. Já da primeira vez votara pela concessão do "habeas-corpus". Aos argumentos expendidos accrescentava a da desegualdade que se verificava entre os infractores officiaes e os alumnos. Aquelles continuavam no Exercito, emquanto estes eram excluidos e privados definitivamente de uma porção de direitos, como, por exemplo, de exercerem cargos publicos, accessiveis a todos os cidadãos pelo art. 73 da Constituição da Republica.

E se fossem absolvidos? Acima da decisão da Justiça, pairaria sempre a pena disciplinar imposta por autoridade incompetente e com preterição das formalidades legaes, quaes as relativas ao processo regular.

Não colhe o argumento de não haver por occasião do desligamento, commandante da Escola, autoridade investida, pela lei, da capacidade de decretar a exclusão. Era tão simples remover o inconveniente: bastava nomear um commandante e ordenar o processo.

O ministro Muniz Barreto conservou-se fiel aos seus principios: negava a ordem. Procedeu á leitura da lei militar, que permitte a autoridade hierarchicamente superior a que impõe a pena, reformal-a ou modifical-a para menos ou para mais.

Entende que tal disposição investe a autoridade superior da faculdade de decretar o desligamento. Quanto ao processo, reputa-o feito, tendo sido nelle ouvidos os alumnos, antes da exclusão.

Não ha duvidas que melhor fôra se houvesse attendido, com rigor, a todos os preceitos legaes; mas as simples irregularidades, que a gravidade da situação justifica, não são de molde a basear a concessão de "habeas-corpus".

Lamenta a situação em que se encontram os pacientes, novos de mais para bem conhecerem os homens; tem de conduzir-se, porém, como juiz e nesse caracter é impellido a negar-lhes o remedio pedido.

O presidente tomou, em seguida, o voto do ministro Geminiano da França, que, tambem, negou a ordem, porque a expulsão, no seu pensar, não constitue uma pena disciplinar, mas uma medida de ordem publica, adoptada num momento de levante militar.

Manifestaram-se os ministros André Cavalcanti e Pedro Santos, egualmente contrarios á pretensão dos pacientes, pretenção que era deferida mais pelos ministros Guimarães Natal e H. de Barros.

Negando a ordem, o ministro Edmundo Lins accentuou, em resumo, o seguinte:

"Como consta dos votos que tenho proferido, só concedo "habeas-corpus" para o exercicio de um direito sob as seguintes condições:

1º) que se nos não depare outro remedio habil;

2º) que o direito seja certo, liquido e incontestavel (Rev. Sup. Tribunal, vol. 22, pag. 96; v. 25, pagina 132; v. 42, pag. 185 e v. 47, pagina 172).

Ora, na hypothese existente:

1º) temos outro remedio juridico — a acção da lei 221, de 20 de novembro de 1894, art. 13;

2º) emquanto por esta acção especial não fôr annullado o acto do ministro da Guerra, o que é certo, liquido e incontestavel é que elles não poderão frequentar a Escola, fito unico do presente "habeas-corpus";

3º) elles foram excluidos na vigencia do estado de sitio; e da legalidade dos actos praticados nessa vigencia, não póde o judiciario conhecer, salvo se não se restringir ás medidas de repressão autorizadas no paragrapho 2º do art. 80 da Constituição da Republica."

Encerrados os debates, já por volta das 19 horas, foi proclamada a decisão denegatoria da ordem, de accordo com os votos dos ministros Viveiros de Castro, relator; Muniz Barreto, G. da Franca, Pedro Santos, Edmundo Lins, Godofredo Cunha e André Cavalcanti (7).

Concediam o "habeas-corpus" os ministros Sebastião de Lacerda, Pedro Mibielli, Guimarães Natal, Leoni Ramos e H. de Barros (5).

JURY

Foi designado para hoje o julgamento do accusado Franklin Pinto Guimarães, incurso no artigo 294, paragrapho 2º do Codigo Penal.

A sessão será presidida, pela primeira vez, pelo juiz dr. Renato Tavares.

ASSUMIU HONTEM SUAS FUNCÇÕES O PRESIDENTE DO JURY

Assumiu hontem as funcções de juiz da 6ª Vara Criminal, o dr. Renato Tavares, ás 15 horas, sendo recebido por grande numero de advogados e demais funccionarios do Fôro.

O dr. Mafra de Laet, promotor que está servindo na presente sessão do jury, apresentou todos os funccionarios do Tribunal e saudou o novo magistrado.

O dr. Renato agradeceu esta prova de consideração do seu antigo collega.

CHRONICA DO FÔRO

POR ADDICIONAR AGUA NO LEITE, FOI CONDEMNADO

O juiz da 4ª Vara Criminal dr. Galdino de Siqueira, por sentença de hontem, condemnou José Jacintho a 3 mezes de prisão cellular e multa de 100$, grão minimo dos artigos 163 e 164 do Codigo Penal, por estar no dia 1º de maio do corrente anno, ás 15 e 15 minutos, na rua Senador Vergueiro, vendendo leite aos seus freguezes, addicionado de agua.

RESISTIU A' PRISÃO E FOI PRONUNCIADO

No dia 11 de fevereiro do corrente anno, no Café Sul de Minas, á avenida Amaro Cavalcanti, esquina da rua Engenho de Dentro, Hercilio Pires Cabral ou Hercilio Pires Barreto, deu uma bofetada em uma mulher, sendo preso por um cabo de policia.

Resistindo á ordem de prisão, o accusado atracou-se com o mesmo cabo e o commissario de policia João Gomes Junior, sendo a custo conduzido ao districto policial, onde foi autuado.

Processado convenientemente, foi, por despacho de hontem do juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Costa Ribeiro, pronunciado, como incurso nos artigos 124, paragraphos 134 e 303, todos do Codigo Penal.

PROPOSTA DE CONCORDATA EXTINCTIVA

Ali Gabra & C., firma fallida, propôz hontem no Juizo da 3ª Vara Civel, uma concordata extinctiva, pela qual se propõe a pagar aos seus credores 10 % por saldo de seus creditos, no prazo de 30 dias, a contar da data da homologação.

O NOVO JUIZ DE DIREITO

Perante o desembargador presidente da Côrte de Appellação tomou posse hontem o novo juiz de direito da 6ª Vara Criminal dr. Renato de Carvalho Tavares.

Pouco depois das 14 horas, vindo da 2ª Pretoria, perante a qual servia como membro do Ministerio Publico, chegou á Côrte de Appellação o novo magistrado, acompanhado dos drs. Edgard Costa e Mario Pinheiro, pretor e sub-pretor criminal.

O gabinete do desembargador Montenegro e corredores estavam repletos de magistrados, promotores, advogados, representantes da imprensa e pessoas gradas. Com as solemnidades do estylo foi empossado o novo juiz, que assignou o termo de compromisso com uma penna de ouro que lhe deram os serventuarios da 2ª Pretoria Civel.

Depois disso, saudou o sr. Renato Tavares, em nome dos advogados, o dr. Adolpho Bergamini, que arrematou dizendo que os seus collegas tinham a certeza de que o antigo promotor, severo na Defesa da Sociedade seria um justo nas suas sentenças. Entre os dotes que exornam o novo juiz destaca-se um formoso coração, que havia de poderosamente influir nas suas decisões inclinando-o a humanisar os julgamentos. Estava seguro de que uma outra aspiração dos advogados seria plenamente satisfeita: a celeridade na distribuição da Justiça. E encerrou sua alocução significando-lhe a saudade dos seus companheiros de escriptorio, dos quaes se considerava o mais humilde, o mais modesto, o ultimo, o orador, que se despedia do collega para felicitar a magistratura do Districto Federal na pessoa do novo juiz.

Falou em seguida o desembargador Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, que enalteceu a conducta recta do ex-promotor adjunto e depois usou da palavra o dr. Julio de Oliveira Sobrinho que exprimiu as alegrias dos collegas de turma do dr. Renato Tavares, dos bacharelandos de 1909.

O dr. Renato, muito commovido, a todos agradeceu, partindo para o Jury, onde tomou assento em sua nova cathedra.

Na 2ª Pretoria Criminal recebeu o dr. Renato carinhosa manifestação do juiz, sub-pretor, escrivão e demais funccionarios, interpretando os sentimentos dos manifestantes o dr. Edgard Costa.

Foram offertados mimos ao ex-promotor e bem assim custosa corbeille de flores naturaes.

A SUPERVINIENCIA DAS FERIAS FORENSES PROTRAE O VENCIMENTO DO PRAZO PARA PREPARO DA APPELLAÇÃO NA SUPERIOR INSTANCIA?

Vae ser resolvida hoje na Côrte de Appellação a carta testemunhavel n. 488 em que é supplicante o dr. Arthur Moncorvo Filho e supplicada a Fazenda Nacional.

O dr. Moncorvo Filho tendo sido dispensado do logar de medico do Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar, propoz uma acção ordinaria contra a Prefeitura Municipal para annullar esse acto do prefeito Bento Ribeiro, tendo a acção sido julgada improcedente.

Appellando da sentença não conseguiu vêr o seu recurso julgado por achar o presidente da Corte, apesar da superviniencia das férias forenses, que havia a appellação sido preparada fóra do prazo, ordenando a baixa dos autos á inferior instancia.

O dr. juiz "á quo", confirmando o despacho, julgou renunciado o recurso, pelo que foi interposto aggravo, com fundamento no art. 289, n. 1, do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, ao qual foi negado seguimento.

Tirada a carta testemunhavel vae ella ser hoje relatada pelo desembargador Elviro Carrilho.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da Primeira Camara, em 25 de junho de 1923.

Presidencia do sr. desembargador Celso Guimarães; Secretario — Sr. dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

JULGAMENTOS

Appellações civeis — N. 2.856 — Relator, o sr. desembargador Torquato de Figueiredo; appellante, Avelino Augusto Lamellos; appellado, V. Lins. — Deu-se provimento em parte para condemnar o appellante sómente a pagar a quantia confessada, contra o voto do relator.

Designado o sr. desembargador Saraiva Junior para o accordão.

N. 4.720 — Relator, o sr. desembargador Saraiva Junior; appellante, Sebastião Navarro Betim Paes Leme; appellado, Victorino José de Mattos. — Negou-se provimento, contra o voto do sr. desembargador Cicero Seabra, que dava provimento.

N. 5.605 — Relator, o sr. desembargador Torquato de Figueiredo; appellante, o juiz; appellados, Alvaro dos Santos e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Uma entrevista com o sr. Rowe sobre as nossas amistosas relações

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O dr. Léo S. Rowe, director geral da União Pan-Americana e membro da delegação dos Estados Unidos á Quinta Conferencia Pan-Americana que se realizou em Santiago, concedeu uma entrevista especial á "United Press" ao chegar hoje aqui, vindo do Rio de Janeiro.

Em resposta a uma pergunta do correspondente da "United Press" relativa ás relações internacionaes entre o Brasil e os Estados Unidos, o sr. Rowe disse o seguinte:

"Nunca as relações entre o nosso paiz e os Estados Unidos do Brasil foram como hoje.

Não sómente existe o mais intimo entendimento entre os dois governos, mas tambem nas classes populares brasileiras encontra-se enthusiasmo pelos Estados Unidos e o desejo de apertar quanto possivel os laços que prendem as duas nações.

Esse movimento de cooperação internacional tem sido amparado grandemente pelo dr. Arthur Bernardes, chefe da nação, e especialmente pelo seu ministro do Exterior, jornalista sr. Felix Pacheco, que ainda moço tem desempenhado os mais altos cargos no seu paiz.

O sr. Felix Pacheco aproveita-se de toda opportunidade não sómente para demonstrar o enthusiasmo que nutre pelos Estados Unidos, como tambem para a expressão concreta a esse enthusiasmo no tratamento dispensado ás empresas americanas e no estimulo ao emprego do capital norte-americano.

O Ministerio do Exterior do Brasil, em cooperação com o distinto embaixador brasileiro, em Washington, dr. Cochrane de Alencar, está dando a todo o continente um exemplo concreto e muito pratico de pan-americanismo, na significação real dessa politica. Nesse trabalho tem recebido grande auxilio do sr. Sebastião Sampaio, ex-addido commercial do Brasil, em Washington, e hoje um dos secretarios do ministro Felix Pacheco.

O consul geral brasileiro em Nova York, dr. Helio Lobo tem tambem prestado grandes serviços á obra de approximação dos dois paizes e foi uma das figuras proeminentes da delegação do Brasil á conferencia pan-americana de Santiago.

A DIVIDA DOS ALLIADOS AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25. — (U. P.) — O ministro do Thesouro, sr. Andrew Mellon, acha-se de viagem para a Europa, aonde vae discutir com as nações européas o "refunding" dos seus debitos de guerra aos Estados Unidos.

Tem-se como provavel que o senhor Mellon recusará acceitar as propostas alliadas no sentido de que os Estados Unidos recebam pagamentos em titulos allemães ao invés de moeda.

A FUTURA PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27. — (A.) — Telegraphum de Spokane que o sr. Borah declarou que não será candidato á presidencia da Republica nem tomará a si a direcção da campanha presidencial.

Sua opinião a respeito do proximo pleito é que o sr. Harding será unanimemente proclamado candidato á presidencia pela convenção do partido republicano.

A CONFERENCIA DE SANTIAGO

NOVA YORK, 25. — (U. P.) — Chegou hoje aqui procedente do Rio de Janeiro o sr. Leo S. Rowe, director geral da União Pan-Americana que viajou a bordo do American Legion, após haver passado diversas semanas nos paizes sul-americanos e de ter participado dos trabalhos da conferencia panamericana de Santiago.

O dr. Rowe, falando aos jornalistas da conferencia na capital chilena, disse ter sido ella o passo mais importante que se deu para o desenvolvimento do pan-americanismo, especialmente pelos pactos firmados entre as diversas republicas do continente.

Declarou que a questão dos armamentos, fóra, na verdade, discutida entre o Brasil e a Argentina.

Quanto á admissão do Canadá na União Pan-Americana, o sr. Rowe disse que essa questão nem foi mencionada nem foi objecto de qualquer cogitação.

Accrescentou que, fóra da conferencia não ha a menor indicação de desejo do governo ou do povo do Canadá de entrar para a União, sendo claro, portanto, a inconveniencia de pretender essa sociedade discutir o assumpto, quando elle ainda não surgiu no Canadá.

Observou o entrevistado que seria futil discutir questões que envolvam a entrada do Canadá para a União, antes que o Dominio manifeste qualquer desejo de nella participar.

AO POLO NORTE EM AEROPLANO

BERLIM, 24 — (U. P.) — A companhia de Aviação Junkers está preparando uma expedição através do Polo Norte.

Os directores da companhia esperam que o vôo se inicie brevemente.

A CRISE ALIMENTAR NA ALLEMANHA

Os auxilios allemães á area occupada pelos francezes

BERLIM, 25 (U. P.) — O senhor Ferdinand Jahn, correspondente da United Press, entrevistou, hontem, o sr. Gruetzner, presidente do districto prussiano, que está presentemente funccionando em Elberfeld.

Declarou elle que o perigo do bloqueio da fome no Ruhr foi eliminado, pois, os francezes, alteraram as suas medidas primitivas, que tinham desorganizado completamente o trafego do e para o Ruhr e dentro do districto.

O presidente Gruetzner disse que as autoridades francezas em Duesseldorf, sem esperar o protesto allemão, asseguraram que o trafego de generos não seria difficultado e entregaram a estação ferroviaria do sul de Dortmund para facilitar o transporte de mercadorias.

Os allemães estabeleceram um perfeito trabalho de estações de auxilio na área occupada do Ruhr, das quaes partem automoveis com mantimentos para a população.

Disse que é ainda difficil enviar verduras sufficientes, especialmente batatas, mas a população não está passando fome.

Terminou informando que os francezes ultimamente téem entregue as estradas de ferro, afim de que por ellas se possa transportar generos alimenticios.

A ACÇÃO DAS MULHERES DE HALLE

BERLIM, 25 (U. P.) — Communicam de Halle que um grupo de mulheres de compras, tentou hontem atacar os armazens de batatas, sendo, porém, debandadas pela policia.

— A situação difficilima do marco conseguiu, por momento, afastar as attenções do Ruhr.

A continuação da resistencia passiva determinada pelo governo e aceita pelas Uniões Trabalhistas está dependendo agora do esforço que façam as massas sobre os proprios nervos para soffrer os augmentos consecutivos dos preços dos generos de primeira necessidade.

As Uniões Trabalhistas concordaram em adiar por 14 dias o pedido de que os salarios dos operarios sejam pagos numa base ouro.

Esse accordo foi feito sob a condição expressa de que o governo consiga estabilizar as cotações do marco papel. Acredita-se que se os salarios forem pagos na base ouro a crise economica chegará a ser completa.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 25 (U. P.) — O escriptor sr. Oliveira Lima foi condecorado com a Grã Cruz de São Thiago.

— Foi desmentida officialmente a noticia de que a transferencia de officiaes da guarnição de Lisboa fosse devida a qualquer receito de alteração da ordem publica.

— Falleceram: em Cerveira o coronel Souza Sanchez e no Porto o jornalista Arthur Mattos.

— Realizou-se no Instituto do Professorado uma sessão solemne em honra da senhora do presidente da Republica, dr. Antonio José de Almeida.

LISBOA, 25 — (U. P.) — O governo encarregou o sr. Thiago Oliveira, professor da Faculdade de Medicina do Porto, de estudar o ensino medico no Brasil.

LISBOA, 25 — (A.) — Por proposta do dr. Theophilo Braga foram eleitos, segundo presidente da Academia de Sciencias de Portugal, o almirante Gago Coutinho, e socio correspondente, o engenheiro José Augusto Prestes.

HARDING ESCAPOU DE MORRER

DENVER, 25 — (U. P.) — O presidente Harding escapou hoje, milagrosamente, de morrer devido a ter recusado tomar parte em uma excursão de automoveis, para a qual fôra convidado por um grupo de correspondentes de jornaes. O presidente declinou o convite devido a ter todo o seu tempo tomado.

Entre os excursionistas achavam-se diversas personalidades de destaque. O desastre deu-se quando o automovel corria por uma das estradas dos suburbios construida sobre um rochedo elevado. O apparelho de direcção quebrou-se repentinamente, precipitando-se o carro sobre o cães.

O sr. Summer Curtis, um dos membros da comitiva presidencial, morreu instantaneamente e o sr. Thomas French, um dos maiores publicistas dos Estados Unidos, deixou de existir quando era transportado ao hospital.

As outras duas pessoas que occupavam o automovel ficaram sériamente feridas.

O SR. DOMICIO DA GAMA ESTA' ENFERMO

LONDRES, 25 — (U. P.) — Os jornaes annunciaram que o embaixador do Brasil, dr. Domicio da Gama, que representa o seu paiz no Conselho da Liga das Nações, se acha enfermo, razão por que não comparecerá á sua sessão no proximo dia 2 de julho.

O dr. Domicio da Gama será substituido no Conselho da Liga das Nações pelo ministro brasileiro na Suissa, dr. Raul Rio Branco.

OS MONARCHISTAS PORTUGUEZES

Foi preso o sr. D. João de Almeida

LISBOA, 25 — (U. P.) — Jornaes, informando a ordem de prisão expedida contra o monarchista sr. João de Almeida, accrescentam que essa ordem foi seguida de outra transferindo da guarnição militar desta cidade certos officiaes suspeitos. O governo está tomando tambem medidas preventivas secretas com o fim de garantir a ordem publica.

LISBOA, 25 — (U. P.) — Acaba de ser, preventivamente, preso, o monarchista sr. João de Almeida.

O RUHR

BERLIM, 25. — (U. P.) — Communicam de Koenisberg:

Falando aqui hontem, o chanceller Cuno disse que o primeiro ministro sr. Poincaré, da França, não deseja negociar as reparações e só o fará quando a Allemanha occupada e desoccupada provar pela sua união que a resistencia passiva continuará cada vez mais firme.

— As Uniões Trabalhistas Allemãs, res do mundo inteiro para que façam fizeram um appello ás suas congenepressão sobre os seus respectivos governos no sentido de que intervenham para evitar a execução do engenheiro allemão Paul Georges, sentenciado recentemente pela Côrte Marcial Franceza por crime de sabotage no Ruhr.

O sr. Gruetzner, presidente do districto, fez um appello directo ás autoridades britannicas de occupação do Rheno contra essa execução.

— A organização dos ferroviarios da região occupada do Ruhr, resolveram continuar a resistencia passiva contra os francezes e belgas, que estão controlando as industrias do districto.

LLOYD GEORGE APOIA AS LEIS PROHIBITIVAS NORTE-AMERICANAS

LONDRES, 25 — (U. P.) — O ex-primeiro ministro, sr. David Lloyd George, num discurso pronunciado aqui na Capella baptista, defendeu as leis prohibicionistas dos Estados Unidos e aconselhou a Grã-Bretanha a não interferir com o a que chamou "A grande experiencia".

O sr. Lloyd George declarou que os Estados Unidos com essa experiencia merecem a gratidão do mundo.

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DA MORTE DE RATHENAU

BERLIM, 25. (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Ebert, e o chanceller Cuno não compareceram ao Reichstag, hontem, por occasião de commemorar-se o assassinio do ministro do Exterior, dr. Walter Rathenau, celebrações essas promovidas pelo Reichbund republicano.

O Reichstag estava coberto de crépe e decorado com corôas e as côres nacionaes.

Os principaes oradores foram o ex-ministro da Cultura, sr. Haenisch, Fritz von Runuhr e Hugo Preuss, que é o pae da constituição allemã.

Esses oradores deploraram fundamente o desapparecimento de Rathenau. O sr. Haenisch declarou que essa morte foi uma perda para a nação no exterior, mas Rathenau não morrera em vão, "porque fortificara o espirito republicano interior".

"Pedimos, disse elle, que o Reich designe um dia para commemoração nacional da Republica, afim de promover o republicanismo."

Hontem á tarde grande multidão foi ao tumulo de Rathenau, depositando corôas de flores sobre elle.

Quasi ao mesmo tempo os monarchistas, em Oberschoeneweide dedicaram um monumento á commemoração dos membros do regimento Jaeger de Postdam, que foram mortos na guerra. Os officiaes prussianos, vestindo os seus antigos uniformes, tomaram parte nessa ceremonia.

Grupos de communistas pretenderam agredir os monarchistas, mas desistiram ao ver as forças da policia que se achavam de guarda.

Os oradores monarchistas louvaram os antigos dias de heroismo do soldado allemão.

— A mãe do mallogrado dr. Walter Rathenau, que foi assassinado na Floresta Negra, quando exercia o cargo de ministro do Exterior da Republica, offereceu ao governo a Villa Gruenewald, residencia do morto, para installar-se nella um museu e bibliotheca em memoria desse estadista.

O chanceller Cuno, o titular do Exterior, Rosenberg, e do Interior, receberam a dadiva em nome do governo. Durante a ceremonia, curta, mas commovente do encontro da velha senhora com as autoridades, não houve discursos.

BERLIM, 25 (U. P.) — Communicam de Eilsleben, Saxonia:

"Na inauguração realizada hontem de um monumento em honra do mallogrado ministro do Exterior, sr. Walter Rathenau, que foi assassinado ha um anno na Floresta Negra, verificou-se um conflicto entre nacionalistas e communistas. A luta foi muito sangrenta, resultando della a morte de duas pessoas e ferimentos em vinte e cinco."

O ANNIVERSARIO DA BATALHA DO PIAVE

As imponentes commemorações realizadas pelos ex-combatentes

ROMA, 25 (U. P.) — Foi commemorado hontem, aqui, com toda a pompa e brilhantismo o anniversario da batalha do Piave, com a participação de trinta mil ex-combatentes pertencentes ás associações de veteranos que contam quatro mil ramos.

Esses ex-combatentes, com as suas quatro mil bandeiras, formaram um longo cortejo que desfilou da praça Termini á praça de Veneza. A procissão civica tinha á sua frente o primeiro ministro Mussolini e o duque almirante Thaon di Revel, ministro da Marinha.

A' sua passagem pelo Quirinal, o cortejo acclamou o rei Victor Manoel e o principe herdeiro Humberto, que se achavam numa tribuna especial, aonde compareceram o sr. Mussolini e o almirante Revel para cumprimentar sua majestade.

Dahi seguiram para o Altar da Patria. Na praça Veneza, o ministro Rossi, delegações do Senado e da Camara dos Deputados, o commissario real de Roma, sr. Cremonesi, os generaes Badoglio, Nardino e Pugliese e muitos outros officiaes receberam o primeiro ministro Mussolini e saudaram as bandeiras dos varios ramos das associações e ex-combatentes. Os pavilhões dos ramos de Constantinopla, Tunis, Cairo e Bruxellas foram particularmente acclamados.

O sr. Vercelli condecorou 26 bandeiras com medalhas de ouro, emquanto as bandas de musica tocavam o Hymno do Piave.

No Altar da Patria os mutilados da guerra collocaram corôas de flores sobre o tumulo do soldado desconhecido.

O DISCURSO DE MUSSOLINI

ROMA, 25 (U. P.) — Por occasião da commemoração da batalha do Piave, hontem, o primeiro ministro Mussolini pronunciou um discurso da varanda central do palacio Veneza, para os milhares de ex-combatentes que o rodeavam.

O orador disse que após o cortejo ter cumprimentado o rei Victor Manoel, "que é um symbolo intangivel da patria", considerava uma honra dirigir a palavra aos seus companheiros de trincheiras.

"Interpreto a vossa presença aqui como uma prova de solidariedade com o governo nacional.

Ninguem ousa conspirar contra a liberdade do povo italiano, mas pergunto-vos se pode haver liberdade com a mutilação da victoria e a sabotagem do paiz?" Em resposta a multidão gritou — "Não".

E continuou o sr. Mussolini: "Não recusei nenhuma collaboração leal. Minha tarefa é immensa e serão necessarios annos para executal-a. Cinco annos já se passaram sobre a batalha do Piave, que foi a mais decisiva para quanto se fez fóra da fronteira. Desde esse dia os italianos ganharam uma victoria maior do que parece á primeira vista.

Agora devemos ganhar a paz, o que não é uma phrase ôca. Se a victoria já foi alguma vez mutilada, não será de novo."

Depois desse discurso o cortejo movimentou-se e o sr. Mussolini passou-o em revista, acompanhado do ministro da Marinha, Thaon di Revel; do commissario real de Roma, senador Cremonesi, na praça Colonna.

Hontem, á tarde, inaugurou-se um monumento em memoria de 1.200 ferroviarios que morreram na guerra.

O rei Victor Manoel, o primeiro ministro Mussolini e outras autoridades assistiram á essa inauguração.

O DUQUE DA VICTORIA

MILÃO, 25 (U. P.) — Antes da commemoração da batalha do Piave, o ministra da Guerra, general Diaz, duque da Victoria, telegraphou ao primeiro ministro, sr. Mussolini, apresentando-lhe congratulações em nome dos ex-combatentes.

Pelo mesmo motivo, o prefeito e o general Diaz visitaram o ex-"leader" da Camara dos Deputados, sr. Marcora.

A DELEGAÇÃO DOS MUTILADOS BELGAS

ROMA, 25 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini recebeu hontem, em audiencia especial, uma delegação de belgas mutilados da guerra, que foram apresentados pelo tenente Castiaux e que vieram á Italia participar das festas commemorativas da batalha do Piave.

O sr. Mussolini, falando aos belgas, expressou-lhes a sua satisfação pelo gesto captivante da sua visita.

O tenente Castiaux respondeu affirmando que a Belgica jamais esqueceria a entrada da Italia na guerra, no momento critico em que o fez.

A CAUSA DO CANCER

BERLIM, 25 — (U. P.) — O professor Gaspari, da secção de cancer do Instituto Official de Frankfurt fez hontem uma importante conferencia sobre esse terrivel mal.

Declarou elle que o cancro é determinado pela irritação do estomago por bebidas ou comidas muito quentes.

Concordou com o professor Richard Werner, da Casa Samaritana de Heildeberg, em que os Raios Roentgen auxiliam a cura dos cancros nas mulheres, mas accrescentou que essa importancia não deveria ser exagerada. O professor disse duvidar que jámais se descobrisse o especifico do cancro.

KEMAL PACHA' ELEITO DEPUTADO

CONSTANTINOPLA, 25 — (U. P.) — O chefe nacionalista Mustapha Kemal Pachá foi eleito delegado á Assembléa Nacional pela circumscripção de Smyrna.

As eleições finaes para esse corpo legislativo realizar-se-ão em Constantinopla na proxima quinta-feira.

AS TRANSAÇOES CAMBIAES NA ALLEMANHA

BERLIM, 24 (U. P.) — O chanceller Cuno apresentou um supplemento á proclamação lançada pelo presidente da Republica, sr. Ebert, prohibindo as transacções do cambio, excepto pelas cotações officiaes da Bolsa.

O supplemento foi enviado a todas as pessoas que fizerem transacções illegaes nas chamadas "Bolsas negras".

Tambem foi limitada a permissão de transacções cambiarias dos estrangeiros na Bolsa.

O jornal "Tages Zeitung" informa que brevemente serão annunciadas novas medidas mais restrictas contra a especulação de cambio.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE HYGIENE

A conferencia do sr. Carlos Chagas

PARIS, 25 (A.) — Como estava annunciado, o dr. Carlos Chagas, director do Departamento de Saude Publica do Brasil, e que está agora em Strasburgo, realizou na Universidade local uma interessante conferencia, achando-se presentes todos os professores da Faculdade de Medicina, estudantes, representantes estrangeiros á Exposição Internacional de Hygiene e muitas summidades do mundo medico.

Ao abrir a conferencia, o decano da Universidade disse que não fazia a apresentação do conferencista, porque este era conhecido por todo o mundo medico pelo seu grande valor como homem de sciencia.

Em seguida, o dr. Carlos Chagas dissertou longamente sobre a "molestia de Chagas", fazendo acompanhar a sua conferencia de projecções luminosas.

Ao terminar, foi o illustre scientista brasileiro muito felicitado pela lição proveitosa que dera a quantos tiveram a fortuna de ouvil-o naquella Universidade.

Antes de encerrar a conferencia, o decano da Universidade agradeceu ao dr. Carlos Chagas a gentileza de aceitar o convite desse instituto, e disse que a sua obra honrava a todos os paizes do mundo.

O professor Masson, que estava entre os presentes á conferencia, disse considerar a obra do dr. Chagas como a mais completa obra scientifica feita por um só homem.

A REVOLUÇÃO ALBANEZA

FIUME, 25 — (U. P.) — Noticiou-se aqui que os rebeldes albanezes que estão acampados no norte do paiz pertencem, na sua maioria, á tribu Maillssori.

Tambem correu aqui que os sediciosos armados de artilharia derrotaram as tropas regulares mandadas ao seu encontro e marcham agora sobre Scutaria sem encontrar praticamente nenhuma opposição.

ROMA, 25 — (U. P.) — A legação albaneza publicou hontem um communicado reiterando o anterior desmentido das noticias de um movimento revolucionario iniciado no norte da Albania contra o governo do paiz.

POR QUE DIMINUIRAM OS SOCIOS DO PARTIDO TRABALHISTA

LONDRES, 24 — (U. P.) — Uma noticia publicada hontem adiantadamente de que o relatorio da commissão executiva do Partido Trabalhista, que deve ser apresentado amanhã, na conferencia annual dessa aggremiação politica, revela uma diminuição de 700.125 membros, tem despertado o maior interesse nos circulos parlamentares.

Observa-se que, dispondo agora da maior representação parlamentar que já conseguiu, reconhecido como opposição official e recentemente supposto formar o proximo governo, o Partido Trabalhista atravessa, no emtanto, a peior das suas crises. Essa não se reflecte sómente no numero de seus membros, como ainda no ponto de vista da sua organização e finanças.

O deputado Arthur Henderson, secretario e vice-presidente do partido, confirma que, durante os ultimos dois annos e meio, o numero de socios das Uniões Trabalhistas caiu de 4.500.000 a pouco menos de cinco milhões, e que os fundos accumulados que já foram de dezeseis milhões de libras, foram gastos com pagamentos aos desoccupados, gréves, etc., e ainda com a reducção dos socios e das subscripções.

Os chefes trabalhistas confessam que as razões de factos são varias e numerosas. Durante a guerra o governo attendeu ás reclamações dos operarios, mas sómente dos que se achavam aggremiados, razão por que o Partido começou a avolumar-se demasiadamente, excedendo a seis e meio milhões de socios. Depois do conflicto, muitos dos ex-unionistas que deixavam o exercito não voltavam ao centro, emquanto outros abandonavam a União com a admissão do trabalho "livre". Essa é geralmente admittida como sendo uma das maiores razões do decrescimo do numero de socios da Uniões e por consequencia de membros do Partido Trabalhista.

O CONGRESSO AEREO INTERNACIONAL

O Brasil está representado no Congresso, que foi inaugurado pelo principe de Galles

LONDRES, 25 — (U. P.) — O principe de Galles deverá inaugurar ás 10 horas da manhã de hoje o Congresso Aereo Internacional.

A essa sessão estarão tambem presentes os duques de York e Sutherland.

As nações representadas no Congresso são: Brasil, Estados Unidos, Argentina, Inglaterra, Belgica, Canadá, Chile, Dinamarca, França, Hollanda, Italia, Noruega, Japão, Polonia, Rumania, Hespanha e Suecia.

As sessões durarão uma semana. Nos tres primeiros dias a conferencia ouvirá relatorios e theses sobre a aviação. Nos dois dias seguintes os membros do Congresso visitarão os estabelecimentos aereos da Inglaterra.

No sabbado haverá em Hendon um "meeting" aviatorio organizado pelo governo britannico em honra dos congressistas.

A DEFESA AEREA DA INGLATERRA

LONDRES, 25. (U. P.) — Espera-se que o primeiro ministro Baldwin annuncie amanhã quaes os planos do governo para augmentar as forças aereas britannicas.

O jornal "Pall Mall Gazette" prevê a creação nesses proximos dezoito mezes de vinte esquadrilhas aereas, ou seja o dobro das forças aereas britannicas em janeiro deste anno.

Esse jornal observa que o poder da aviação franceza é hoje egual ao de todos os outros paizes do mundo reunidos.

O conde de Birkenhead, ex-lord Grande Chanceller, num artigo escripto para United Press, observou que a França, hoje, com o seu poder aereo quatro vezes superior ao da Inglaterra, poderia destruir Londres, o nervo central do Imperio Britannico, em doze horas.

"Durante muitos seculos, diz o artigo, a segurança da Grã Bretanha dependia do facto de estar numa ilha o centro do Imperio.

"Eramos então inaccessiveis a qualquer ataque, ao menos que viesse elle de uma nação mais forte do que nós no mar. A politica internacional deste paiz era, á vista disso, muito simples. Poderiamos relaxar a relativa força do nosso exercito comparado com os das potencias continentaes.

Por isso, durante vinte annos antes da guerra, o nosso exercito era pequeno em numero, embora em technica e efficiencia unitaria fosse superior a qualquer outro no mundo.

Mas, mudanças dramaticas occorreram tão depressa que quasi ficámos cegos com as suas consequencias. A conquista do ar revolucionou toda concepção estrategica de que dependia a existencia do Imperio.

Estamos em face desta prodigiosa circumstancia de que Londres, a capital do Imperio, póde ser destruida em doze horas, caso não esteja apparelhada de defesas aereas capazes de repellir o assalto.

Qual é hoje a situação? O paiz que, geographicamente, está mais perto de nós; a nação que poderia, se quizesse, num rapido momento, destruir Londres, é, por qualquer aspecto por que se a queira considerar, quatro vezes mais forte no ar do que nós.

Ninguem ergueria a sua voz para falar das relações anglo-francezas senão na esperança de augmental-as. E', porém, egualmente verdadeiro, que nenhuma pessoa observadora deixará de notar que o sentimento na França, tal como é reflectido na imprensa, nunca nos foi tão contrario, desde a guerra Boer."

DE HESPANHA

MADRID, 25 (U. P.) — O jornal "El Imparcial", commentando a representação apresentada ao senado pelo general Berenger, antigo commissario da Hespanha, em Marrocos, diz, que caso seja elle entregue ao julgamento da jurisdicção militar, não se lhe poderão exigir responsabilidades politicas.

UM JORNAL DYNAMITADO EM MUNSTER

MUNSTER, 25. (U. P.) — Um grupo de desconhecidos lançou uma bomba de dynamite no edificio do jornal "Volkswiller". Não houve nenhuma morte.

A ERUPÇÃO DO ETNA

O professor Maladra foi a um dos cumes do Etna

CATANIA, 25 — (U. P.) — O professor Maladra, famoso vulcanista e professor da Universidade de Napoles, terminou a sua ascensão a um dos cumes do Etna, após cinco horas de penosa viagem através uma atmosphera de gazes e cinzas incandescentes.

Parte do caminho o professor Maladra viajou em mula.

A subida fez-se num momento em que a erupção era intensissima. O professor disse que a torrente de lavas saía do vulcão como um rio de fogo com uma largura de 700 metros e escorria por toda a encosta da montanha silenciosamente como numa planicie.

A corrente chegava ao valle mais proximo com uma velocidade de 30 metros por minuto e com um volume de 2.500 metros cubicos no mesmo espaço de tempo, emquanto que o Vesuvio, em 1906, vomitava lavas com 3.000 metros cubicos de volume por minuto.

O sr. Maladra disse ainda que se o volume observado por elle foi o mesmo durante a phase mais violenta da erupção, já o Etna expelliu 65.000.000 de metros cubicos de materias derretidas e incandescentes.

A ERUPÇÃO DIMINUE

ROMA, 25 — (U. P.) — Um communicado official de Linguaglossa, publicado hontem, reza o seguinte: "A corrente de lava do Etna que se dirige para Castiglione marcha muito lentamente; o braço que corre para a estação de Linguaglossa está quasi paralysado; o terceiro braço acha-se completamente estacionario. A erupção do vulcão está diminuindo rapidamente.

A SUBSCRIPÇÃO A FAVOR DOS FLAGELLADOS

ROMA, 25 — (A.) — Attingiu a oito milhões de liras a importancia das subscripções publicas aqui abertas a favor das victimas da erupção do Etna.

ALGUMAS LAVAS ESTÃO SE CONGELANDO

CATANIA, 25. — (U. P.) — Official — Embora as crateras do vulcão do Etna ainda continuam um tanto activas, alguns braços da corrente de lava, que começaram a correr ha uma semana, pararam hontem inteiramente, tendo outros entrado em congelação.

A INDEPENDENCIA DA RHENANIA

LONDRES, 25 — (U. P.) — O jornal "Observer" publicou hontem um supposto relatorio secreto que teria sido apresentado no dia 16 de abril pelo sr. Franchi, commissario da Rhenania, ao secretario geral em Paris.

Esse relatorio dá os resultados dos esforços feitos para separar a Rhenania, historia os multos insuccessos "dos esforços do dr. Dorten" e discute "o auxilio francez á obra da separação da Rhenania".

Esse relatorio affirma que o general Mangin "tem tomado parte influente nesses esforços" e pede ao governo da França que negocie com o dr. Dorten.

PARIS, 25 — (U. P.) — Depois duma conferencia havida hontem entre o primeiro ministro, sr. Raymond Poincaré, e o sr. Tirard, o Quai d'Orsay" publicou uma nota desmentindo a noticia inserta no "Observer", de Londres, relativa a um pretenso relatorio apresentado pelo commis-

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

FALLECIMENTO DE UM CAPITALISTA PORTUGUEZ

BUENOS AIRES, 25 — (A.) — Falleceu o antigo encarregado de negocios de Portugal e capitalista Antonio Lopes Agrelo, ex-visconde de Ribatua.

FALLECIMENTO DE UM JURISCONSULTO

BUENOS AIRES, 24 — (A.) — Falleceu o notavel literato e jurisconsulto argentino sr. Juan Agustin Garcia.

CONFERENCIA SOBRE A IMMIGRAÇÃO

BUENOS AIRES, 25 — (A.) — Em principios de julho proximo, partirá para essa capital o sr. Juan Ramos, delegado official argentino á conferencia convocada pelo Brasil para o estudo dos problemas relativos á immigração e dos meios de impedir o desembarque de individuos de máos precedentes e de idéas que constituam um perigo para a ordem social.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Despachos do sub-director da 2ª divisão:

Carlos de Oliveira Reis — Indeferido. Manoel de Moraes Silva — Indeferido, á vista da informação. Jayme Guimarães de Souza—Aguarde opportunidade. João Francisco Caudas — Compareça nesta sub-directoria. Raul Carneiro da Cunha — Compareça nesta sub-directoria.

— Foi approvado, em exame de telegraphia pratica e serviço do trafego em geral, o praticante do conferente José Braga Netto.

— Foi pedida inspecção medica domiciliar para o fiel de trem Francisco Roberto Nunes Galvão.

— O sub-director da 2ª divisão resolveu tornar sem effeito o despacho relativamente á readmissão do sr. Alberto Marinho da Silva.

— Vae ser reconstruida a ponte de Santa Fé, proximo á estação de Sapucaia, no ramal de Porto Novo.

— A estação Central forneceu, nestes ultimos dois dias, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 206 passagens, na importancia total de 3:393$700.

Tambem foram requisitadas quatro passagens, no trem de luxo, na importancia de 266$400.

Arlindo Rodrigues, pedindo transferencia de carteira kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva. Prorogo por 90 dias o prazo de validade. Armando Pedro de Alcantara, pedindo abuno a titulo de férias — Deferido. Chame-se a attenção do requerente para a circular alludida. Candido Pinheiro, pedindo alteração do nome — Idem, para produzir effeitos desta data em deante. Joaquim Virgilio dos Santos, propondo reforço de fiança — Idem. Extraia-se a guia. José de Paula Lamen, pedindo trens especiaes durante o corrente mez — Idem, sujeitando-se o requerente ás exigencias constantes da ordem 551, da 3ª divisão. Sylvio de Alvim Botelho, pedindo transferencia — Idem, de accordo com os pareceres, devendo ser classificado no ultimo logar do quadro respectivo. Trajano de Alencar Loureiro, pedindo readmissão — Idem, á vista do parecer do trafego. Francisco de Azevedo e Silva e Paulino de Souza Lima, pedindo readmissão — Não convém. Salim Alexandre, pedindo solução de um requerimento anterior — Não ha o que deferir, visto já ter sido despachada a petição reclamada. Reolindo Theodoro da Silva, pedindo collocação — Não ha vaga. José da Silva Dutra, idem, idem. Atlamiro de Paula, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Antenor Manzoni, pedindo averbação, em folha, da consignação de 30$000. Francisco Raquena & Vienna, pedindo permissão para vender biscoutos nos trens desta Estrada — Indeferido. Adriano Mauricio & C., Ltd., propondo fornecimento de polvora — Idem, de accordo com a informação. Guarino de Castro, pedindo para amortizar o seu debito em prestações — Permitto a liquidação do debito em prestações mensaes de 30$ — Providencie-se. João de Souza Gomes Netto, pedindo restituição de importancia de passagens — Não é possivel attender. José Moreira de Macedo, pedindo passe — Concedo 75 % de abatimento. Araujo, Cruz & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — De accordo com a clausula 7ª das instrucções que acompanham a caderneta, indeferido. Manoel Vieira Machado, pedindo restituição do saldo de leilão — O requerente não é remettente, nem destinatario do despacho. Assim, e não estando habilitado a receber a importancia reclamada, resolvo indeferir a presente petição. Aniceto Moreira, pedindo reducção de taxa — A taxa obedece a um só criterio, não sendo possivel modifical-a. Francisco José de Mattos, pedindo restituição de documentos; Benedicto Motta dos Santos, pedindo collocação; Siemens Schuckert S. A., propondo fornecimento de tubo-dynamos; Eloy Fernandes Ferreira, pedindo indemnização; Parisio de Freitas, pedindo restituição de documentos — Compareça á secretaria.

— Está convidado a comparecer á secretaria o dr. Octavio Carneiro.

— Abaixo-assignado de fazendeiros, commerciantes e representantes de outras classes sociaes, residentes na estação de Sarzedo, pedindo o restabelecimento da parada do trem R 1 na referida estação — Completem o sello.

No Lloyd Brasileiro

A directoria vae installar, á avenida Rio Branco 7, proximo á praça Mauá, a secção de passagens.

— Foi designado dispenseiro do vapor "Bahia" o sr. Gervasio Ribeiro.

— O sr. João Machado, commissario do vapor "Benevente", foi dispensado.

— O vapor "Santarém" vae entrar em obras.

— Pagam-se hoje as consignações dos seguintes vapores: "Santarém", "Santos", "Sabará", "Tapajoz", "Tabatinga", "Tocantins" e "Taubaté".

A PEDIDOS

PELA GENTE DE CÔR

Sendo livre para com todos, me fiz servo de todos.
(S. Paulo — Ep. aos Corinthios, IX, v. 19.)

Os maus carecem muitas vezes mais de piedade do que os bons.
(Maxima de Clotilde de Vaux.)

Orgulho humano, que mais és — estupido, feroz ou ridiculo?
(Alexandre Herculano.)

Todo regimen politico consiste em realizar dignamente esta dupla maxima: — Dedicação dos fortes pelos fracos, veneração dos fracos pelos fortes.
(Augusto Comte.)

E' quasi incrivel que um jornal republicano, como o "Diario de Minas", e que faz timbre de prestar apoio a uma administração genuinamente democratica como a do eminente dr. Raul Soares, tenha dado abrigo nas suas columnas a um artigo para o qual não ha qualificativo bastante expressivo, como esse que aqui vae:

"Falava-se hontem em certa reunião, em que estavam senhoritas e rapazes, a respeito da praça da Republica, que, como por encanto, está sendo transformada de sujo bebedouro de animaes em um dos mais bellos e mais encantadores logradouros publicos da capital. Como era natural, houve referencia no "footing" com que a nossa "elite" pretende animar, ás tardes, aquelle aprazivel recanto.

E olhos cheios de mocidade e de graça daquellas suaves creaturas accenderam com um fulgor inedito, quando alguem mostrou que ali deveria ser o ponto de passeio chic da nossa gente elegante! Bastava (disse esse alguem) que se não permittisse a invasão de cosinheiras e outras pessoas de côr, como aconteceu na praça da Liberdade, onde um lado do jardim, o que é devassado por quem passa nos bondes é frequentado por uma sociedade que não é nada representativa...

Effectivamente, Bello Horizonte já é um centro em que se faz mistér haver selecção. E' a sala de visita de Minas.

Ha outros logradouros publicos em que essa gente de côr pode ficar á vontade. Deixar, portanto, que invada os logares preferido pelas familias distinctas, para passarem uma hora agradavel, é injustificavel.

E' de esperar que haja uma medida nesse sentido.

Y."

O sr. "Y" reclama uma selecção nos principaes logradouros da capital do Estado, que elle não quer frequentados por pessoas de côr e que, doutrina, devem ficar reservados para as pessoas "distinctas".

Mas isso é simplesmente um cumulo, é uma aberração contra o sentimento de fraternidade republicana, que as almas de eleição — não direi os escrevinhadores de meia tigella — desejam ver cada vez mais cultuado pelo povo brasileiro.

"In qua terra vivimus?" Estamos em uma republica luso-americana ou em uma satrapia persa ou em um mandarinato chinez?

Por que razão as pobres cozinheiras, que, por uma retribuição exigua, irrisoria, preparam os alimentos de que se nutrem as familias "soit-disant" DISTINCTAS, e de que — DURA VERITAS — um não pequeno numero offerece no mais alto grão o espectaculo do PARASITISMO SOCIAL — hão de ser privadas de repousar o corpo alquebrado pelos duros labores da profissão e de arejar o espirito materializado so de modo fatal, mão grado a condimentos das viandas e sobre a consistencia dos "gateaux", que confeccionam quotidianamente para o regalo gustativo dos... "distinctos", nos logradouros "chics", para cuja feitura e conservação tambem ellas, directa ou indirectamente, contribuem?

E por que motivo vedar taes logradouros aos homens de côr em geral?

A prevalecer o estupido criterio de "Y", então os poderes publicos, para serem coherentes comsigo proprios, deveriam interdizer o ingresso de todos os "moscardos" nos theatros, nos bondes, nos cafés, nos templos e até mesmo nos estabelecimentos de ensino frequentados pelos... DISTINCTOS, ainda mesmo que a consequencia logica de um tal radicalismo fosse a exclusão do illustrado senador Camillo de Brito, tanto da nossa camara alta, como da Congregação da Faculdade de Direito, de que é elle incontestavelmente um luzeiro.

Com semelhantes monstruosidades jornalisticas o que faz "Y" é ir compromettendo a situação do "Diario de Minas" perante os espiritos dotados de lidima formação moral e que se preoccupam com o palpitante problema da incorporação do proletariado á sociedade moderna, encorporação essa que ha de operar-se de modo fatal, mão grado a actuação retrograda de espiritos subalternos agachados ante o elemento burguez, que prepondera no periodo de anarchia mental, que a Humanidade está atravessando.

Dr. Sebastião da Rocha Cintra.
Professor de Humanidades.

Carmo da Matta, 21 de junho de 1923 (4 de Carlos Magno de 135.)

A DESIDIA DA GREAT WESTERN

Não é demais que insistamos sobre o problema da "Great Western", não só porque sempre estamos ao lado das grandes questões que interessam á collectividade, como porque aquella empresa ferro-viaria tem impossibilitado, realmente, o surto industrial, commercial, social de quatro importantes unidades da Republica.

Aquella companhia sobre commetter os maiores descalabros, não se dedicar aos seus deveres, commette actos de verdadeira deshumanidade, qual seja o de demittir 85 seus funccionarios effectivos, justamente num seculo em que se procura um pouco de conforto, de melhor sorte para os modestos e rudes homens do trabalho.

Approxima-se a safra e não ha um signal de vida, não ha um gesto que denote melhoramentos introduzidos na companhia. Entrementes, ella pleiteia o insaciavel augmento de receita, num total de 20 %. Mas não é de augmento de tarifas em seu serviço ferro-viario de que precisa o Nordeste para o seu desenvolvimento e sim de transportes accessiveis, de tarifas brandas. Pedir-se augmento de tarifas a uma industria abandonada, esquecida, sem amparo, como a do Nordeste, é positivamente a negação mais completa da moderna politica economica.

Ha, ainda, um outro aspecto da Great Western, que merece algumas apreciações. Até ao deflagrar da grande guerra, aquella companhia ferro-viaria mantinha trens diarios em todas as suas linhas para o interior do Estado. Suspensos aquelles trens, na vigencia da conflagração, a titulo de economia, terminou a guerra, os mercados têm necessidade de nossos productos, as mercadorias se empilham, se deterioram nas estações do interior e hoje são passados mais de quatro annos que terminou a grande guerra, e a Great Western ainda não restabeleceu os trens diarios para o interior, de que tanto precisamos.

Antes de pleitear augmento de tarifas, a "Great Western" devia melhorar o seu material rodante, normalizar-se, identificar-se com o principio da responsabilidade, dar vasão aos milhares e milhares de volumes que nas suas estações aguardam transportes, restaurar, emfim, os trens diarios para o interior do Estado. Primeiro, a reforma moral e material da companhia, depois, então, o sacrificio pedido aos seus clientes, com o augmento das tarifas. Augmental-as, entretanto, sem primeiro attender áquellas questões é um erro, senão crime, que, não acreditamos, tenha o governo da Republica como co-participe.

Ha dez annos passados, quando Recife era ainda uma cidade bem provinciana, bem rebelde ao progresso, tinhamos facilidade em nos communicarmos com o interior do Estado, todos os dias; entretanto, hoje, que tanto avançamos no campo da civilização, estamos como que ilhados, apenas em contacto com os nossos parentes, os nossos amigos, os nossos clientes commerciantes do interior, em determinados dias da semana. E' esse um ponto da "Great Western" que merece especial attenção, especial estudo por parte dos que têm aos hombros alguma parcella de responsabilidade nos destinos do povo brasileiro, maximé do Nordeste.

(Extrahido do "Jornal do Recife".)

Aviso ao publico

De accordo com a deliberação adoptada em sessão de 4 do corrente, da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, communicamos á nossa clientella que, a partir do dia 1 de julho proximo vindouro, nossos "guichets" de caixa, aos sabbados, abrirão ás 9 1|2 e fecharão ás 12 horas.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1923.

Banco Allemão Transatlantico.
Banco Alliança.
Brasilianische Bank fur Deutschland.
British Bank of South America.
Canadian Bank of Commerce.
Crédit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud.
Credito Popular.
Deutsch Sudamerikanische Bank.
Banco Escandinavo Brasileiro.
Banco de Hespanha e Brasil.
Banco Español del Rio de la Plata.
Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud.
Banco Hollandez da America do Sul.
Banco Hypothecario do Brasil.
Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.
Banco Italo-Belga.
The London & Brazilian Bank, Ltd.
The National City Bank of New-York.
Banco Pelotense.
Banco Portuguez do Brasil.
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.
Banco do Rio de Janeiro.
The Royal Bank of Canadá.
The Yokohama Specie Bank.

Que coincidencia!

Poucos dias depois de apresentado no Conselho Municipal o projecto sobre a venda de jornaes e revistas, appareceu na Prefeitura uma petição ao que se diz assignada por uma senhora Esther Felicia Graff, o relativa ao mesmo assumpto.

Se o projecto já tivesse sido convertido em lei, justificar-se-ia o açodamento com que a senhora Esther se dirige, agora, ao prefeito.

Mas o mostrengo, recem-nascido, ainda não vestiu sequer a primeira camisa, isto é, não teve parecer. E, sem saber como pensa a commissão, que ora o estuda; como pensam os intendentes, que o vão votar, como pensa o prefeito, que a respeito, pela sancção ou pelo veto, se terá de manifestar, d. Esther, ingenuamente, requer a concessão para estabelecer kioskes.

Diz-se que offerece vantagens pequenas, em troca de um quarto de seculo de exploração dos kioskes.

E o projecto e petição se encontram no caminho.

Como não ser assim? Nada ha a estranhar, nisso, uma vez que, diz o rifão, neste mundo até as pedras se encontram.

A's razões de ordem hygienica que o clinico Pache de Faria, como intendente, achou para justificar o projecto, que lhe está dando notoriedade, junta, a peticionaria, muito avisadamente, hygienicas razões.

O accordo, no encarar o assumpto, é perfeito.

O diabo será se o Conselho, ou o prefeito, não estão de accordo com a uniformidade de vistas do projecto e do requerimento.

(Do "Imparcial")

Postaes Abertos

Muito felizes estas quadras humoristicas que sairam em O JORNAL com a assignatura de Beckmann:

A lei do sello no queijo,
Cruz, credo! Ave-Maria!
E' contra a hygiene, qual beijo,
E a favor da porcaria.

No commercio o queijo mingua,
Cae-lhe o sello, ahi vem o beijo,
Pois, molhando-o na lingua,
Tornam a pol-o no queijo.

Accrescente-se a falta de sellos nas collectorias, o que obriga os lavradores a jogarem tal producto aos porcos e ter-se-á a maior belleza de hortaliça na nossa legislação tributaria.

Para quem appppppellar?

Santa Luzia do Pisca-Pisca — Junho — 1923.

Dr. Ranzinza.

M. F.

Felizes aquelles que deixam este mundo sem nunca sentirem e passarem o que nós passamos e sentimos: assim o dizes, e assim é; mas, como já uma vez te disse, dentro de toda a nossa infelicidade, felizes tambem nos devemos julgar porque, embora grande e continua como tem sido a nossa desventura, nada mais tem feito que unir-nos sempre e cada vez mais. Por acaso não o tens verificado e não o sentes? Que será o dia de amanhã? Para mim, será o que anciosa e resignadamente espero, com uma convicção e uma esperança cada vez maiores e por isso surprehende-me a duvida que me dizes em ti existir a tal respeito... E' loucura o querer fugir ás determinações do destino; assim terá de ser o assim será... Como dizes, é doloroso o que se passa no nosso ser; mas eu quero e espero com anciedade... De toda a minha-alma obrigado pela grandeza com que me falas; isso me anima e me conforta!

Adeus! Todo o meu pensamento e todo o meu proprio ser vão para ti com mil beijos de profunda saudade.

T. A.

"A FELONIA DE VERSALHES"

POR

MARIO PINTO SERVA

O novo livro, sob o titulo acima, de conhecido escriptor, acha-se á venda em todas as livrarias. E' uma formidavel critica á politica franceza fundada no Tratado de Versalhes.

Os capitulos mais empolgantes são os seguintes: "Poincaré, o autor da guerra de 1914", "A formidavel Mystificação Universal", "Clemenceau, o prégador da guerra", "Um livro sensacional", "Os crimes do Militarismo Francez", "Espantosas revelações", "Um libello formidavel", "Poincaré, o flagello da Europa" e outros.

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142, Porto Alegre.

CONCURSO DE QUADRAS

Nos abrolhos do riacho
Geme a agua cascalhando;
São saudades dos penhascos
Que p'ra lá foram ficando...

Num contraste todo humano
Comtigo sempre vivi.
Quando foges eu te amo,
Quando vens fujo de ti.

José da Quinta.

Não descansas um momento,
Como bates, coração!
Não te resta ao soffrimento
Uma crença, uma illusão?

Bate, bate, vae batendo,
Desgraçado, que a viver,
Como tu vives, soffrendo,
Antes depressa morrer!...

Pedro Pujol.

Laranjeira não dá jaca
Nem parreira dá limão,
Se pão de cêrca é estaca,
Carro grande é caminhão.

Cazuza.

Com seu olhar indulgente
O meu fica sem luz,
Digo sempre a toda gente
Zezé é mesmo de truz!

Quizera ser vento forte,
Ter a força dum ciclone,
Fazendo de mim gostar
A rainha Zezé Leone.

O. G.

Bom dia, Rosa!... Onde vaes?...
— Vou á fonte, meu senhor.
— Quando voltares, faceira,
Mata-me a sêde de amor.

Voltou... beijei-a... Partiu,
Levando os beijos que dei.
Agora é que sinto a magua,
Da rosa que desfolhei...

D. Rinms.

Minha morena bonita,
Meu feitiço, meu condão;
Desprende o laço de fita
P'ra amarrar meu coração.

A nuvem foge do vento,
A treva foge da luz,
Só não foge o pensamento
Se bôa idéa produz.

N'actualidade da vida,
O mais esperto é que vence.
Do mundo na eterna lida
Ao pobre nada pertence.

Zezinho.

Minhã mãe, minha mãe, ainda me lembro
Dos beijos loucos que me déste um dia.
Quando meu corpo quasi fallecia
Numa tarde escaldante de dezembro.

Com que amor, com que arroubo e affeição,
Com que desvello, ó mãe, tu me trataste!
Posso dizer com funda convicção
Que foste tu, ó mãe, que me salvaste.

Por isso eu hei de sempre proclamar,
No auge do mais doce e vivo encanto,
Que amor não ha se possa comparar
Ao grande amor de mãe tão puro e santo.

Lususa.

PREMIO — Para as quadras lyricas: Um bronze artistico da casa Teixeira Pinto & Comp. — especialidade em installações e artigos de electricidade — Rodrigo Silva, 16. Para as quadras humoristicas: Uma assignatura de anno d'O JORNAL.

CORRESPONDENCIA — Concurso de quadras — Secção "A pedidos d'O JORNAL". — Rodrigo Silva, 12 — Rio.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 22 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3002.

Dona Dolorosa

Acaba de ser posta á venda a 3ª edição desse curioso livro de Théo-Filho. Estudos de aberrações sexuaes. Não é leitura para senhoras. Editora: Livraria Leite Ribeiro. 250 paginas. 4$000.

Más digestões

COMO SE CORRIGEM DE IMMEDIATO

O excesso nas refeições, como o abuso das bebidas, é a causa frequente das más digestões, acidez, dores, e o estomago pesado, poucas pessoas dão a este facto a importancia que elle merece, pois muitas vezes delles decorrem transtornos graves.

Os medicos allemães prescrevem, nestes casos, um bom bicarbonato esterizado, que é agradavel e limpa de immediato o estomago. No nosso paiz, onde o bicarbonato esterilizado já é tão aconselhado, se deve procural-o em vidros especiaes, e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Aos doentes do estomago

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A ABELHA", em Villa Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120, E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

DE 1º DE JULHO EM DIANTE...

... deverão os Srs. consocios apresentar a respectiva carteira de socio sempre que necessitarem se utilizar dos serviços da nossa Associação.

Afim de evitar posteriores reclamações, temos tornado publico desde ha mais de dois mezes esta tão util medida, e, em successivos appellos vimos solicitando aos prezados consocios a especial fineza de providenciarem com a indispensavel urgencia no sentido de obterem esse utilissimo documento comprobante da identidade e da qualidade de socio da instituição.

Devido á complexidade dos serviços prestados pela Associação e em vista do avultadissimo numero de associados que diariamente delles se utilizam, impunha-se uma medida cohibidora de abusos e prejudiciaes aos interesses da instituição, que são, aliás, o de todos seus associados. Como unico meio que, além de alcançar o intuito collimado, ainda se torna objecto de utilidade individual, foi adoptada a carteira de socio.

Para que tenhamos, porém, um serviço perfeito indispensavel é que os Srs. associados, sempre tão solicitos em attender ás nossas solicitações, e que aspiram sempre a prosperidade constante da instituição, nos auxiliem com essa mesma boa vontade, cooperando, assim, efficazmente a regularização desse serviço.

O tempo já é escasso, e, afim de evitar atropelo no trabalho de extracção das carteiras, urge que todos tragam á Secretaria quatro pequenas photographias de 3 X 4 centimetros e contribuam com 2$000 apenas, que é o valor da carteira.

Resta-nos agradecer muito cordialmente aos distinctos consocios que já se apressaram em attender aos nossos reiterados pedidos, cumprindo esse dever.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1.º Secretario

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONSIGNAÇÕES

De ordem da Directoria, pagam-se amanhã, 26 do corrente, na Avenida Rodrigues Alves ns. 181|83, das 13 ás 15 horas, as consignações do mez de Maio p. p., referentes aos seguintes vapores:

"Santarem" — "Santos" — "Sabará" — "Tapajoz" — "Tabatinga" — "Tocantins" e "Taubaté".

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1923. — Francisco Machado, Chefe da Contabilidade.

Declaração

O abaixo assignado, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, por conveniencia propria e depois de ter devidamente requerido ao Exmo. Sr. Dr. Sub-Director da Quinta Divisão daquella via-ferrea, declara que o seu verdadeiro nome é JOÃO CHRISOSTOMO DE SOUZA e não João Chrisostomo.

Valença, 24 de junho de 1923.

João Chrisostomo de Souza.

Telegrammas e Cartas dos Estados

O "RAID" AEREO CUBA-ARGENTINA

Explosão do motor, morrendo os aviadores

PARTIDA DO MARANHÃO

S. LUIZ, 25 (A.) — O hydro-avião "Junker 218", que vem fazendo o "raid" commercial Havana-Buenos Aires, partiu hoje daqui para Camocim, no Ceará.

O avião levantou vôo ás 12.10, fazendo duas evoluções sobre a cidade, entre o rio Anil e Bragança, depois do que seguiu rumo do sul.

Os aviadores allemães tinham promettido fazer hoje algumas evoluções sobre a cidade, levantando vôo definitivo amanhã.

A nossa população, que os recebeu aqui carinhosamente, desejava fazer-lhes uma carinhosa manifestação, na hora da partida, mas a esta compareceram sómente alguns representantes da colonia allemã.

Assim o povo de S. Luiz deixou de levar seus votos de bôa viagem aos destemidos pilotos, que, aliás, se declararam contrarios a qualquer manifestação, allegando que o seu "raid" era exclusivamente commercial.

Os aviadores levantaram vôo da bahia de S. Francisco.

PASSANDO SOBRE FORTALEZA

FORTALEZA, 25 (A.) — Os aviadores allemães que realizam o "raid" Cuba-Buenos Aires, á bordo do "Junquers D 218", passaram por esta capital ás 12,35, com destino á Aracaty.

EXPLOSÃO E MORTE DOS AVIADORES

FORTALEZA, 25 (A.) Telegrammas aqui recebidos de Aracaty informam que os aviadores allemães que realizam o "raid" Cuba-Buenos Aires, a bordo do "Junkers 218", chegaram áquella cidade á 1,35.

Accrescentam outras informações que os mesmos aviadores, tentando continuar o seu "raid", ás 2,40, foram victimas de uma explosão no motor, fallecendo os tripulantes.

Essa noticia não foi ainda totalmente confirmada. Esperam-se aqui, com anciedade geral, outras informações.

CONFIRMAÇÃO DA NOTICIA

Fomos informados pelos Telegraphos de que essa repartição havia recebido communicação telegraphica de Aracaty confirmando a noticia de haver explodido o motor do "Junker 218", morrendo os aviadores.

De S. Paulo

O CAPITAL DA COMPANHIA PAULISTA

S. PAULO, 25 (A.) — Foi elevado a 207.401:796$997, o capital da Companhia Paulista das Estradas de Ferro até 31 de dezembro de 1923.

De Minas Geraes

GENEROS PARA AS FEIRAS DE BORDEAUX E BAYONNE

BELLO HORIZONTE, 25 (A.) — Attendendo ao que solicitou o consul do Brasil em La Rochelle, o governo do Estado resolveu enviar para as feiras de Bordeaux e Bayonne, que se realizarão de julho a setembro, amostras de café, algodão e banha. Os mostruarios serão acompanhados de informações e dados estatisticos enviados por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores.

INCENDIO EM SANTOS

Uma senhora e uma criança mortas sob os escombros

SANTOS, 25 (A.) — Um violento incendio destruiu hoje, completamente, o predio sito á rua Rosario, 218, onde estava funccionando um deposito de fogos do sr. Alexandre Morbim, perecendo no sinistro duas pessoas e ficando feridas tres.

Todos os annos, na época dos festejos de junho, o sr. Alexandre Morbim, estabelecido em S. Paulo, á rua Maria Joaquina, 61, monta nesta cidade um deposito de fogos, afim de, com mais facilidade, attender á sua freguezia.

Hoje, ás 10 horas, estando Lavrieri e Catemachio, empregados do sr. Morbim, fazendo a arrumação dos fogos, aconteceu cair uma caixa de phosphoros na aluminura, explodindo e originando o incendio.

Aos estampidos provocados pelas bombas, accorreram as pessoas que estavam no fundo do deposito, e, nada podendo fazer, devido á intensidade do fogo, trataram de fugir da casa. D. Laura Morbim, esposa do sr. Alexandre Morbim, retardou, porém, a saida, por um motivo qualquer. Nisto desabou o telhado, soterrando-a, assim como ao menino Ariovisto dos Santos, que na occasião do sinistro se achava no deposito fazendo compras.

Chamados, os bombeiros compareceram promptamente, conseguindo a custo isolar o predio sinistrado dos visinhos.

Extincto o fogo, foram retirados dos escombros os cadaveres de dona Laura Morbim e do menino Ariovisto, completamente carbonizados.

A policia arrecadou no local do incendio 1:035$, espalhados pelo chão.

Ficaram feridos o sr. Alexandre Morbim, Lavieri e Catemachio, e um filho deste, achando-se todos internados na Santa Casa da Misericordia.

Da Bahia

SAGRAÇÃO DA BASILICA DE S. SALVADOR

BAHIA, 25 (A.) — Realizaram-se hontem á tarde com a maior solemnidade, os rituaes da sagração da Basilica de S. Salvador. Os ultimos actos foram assistidos por grande multidão de fieis, clero, altas autoridades do Estado e do Municipio, civis e militares, etc.

A's 11,30, com todo o cerimonial da Egreja Catholica, deu entrada na Basilica o monsenhor Flaviano Osorio Pimentel, que leu a bulla de Pio XI concedendo a alta distincção á velha cathedral de S. Salvador.

FALLECIMENTO DE UM COLLECTOR

BAHIA, 25 (A.) — Na cidade de Ilhéus falleceu hoje o collector estadual, bacharel Mario Tourinho.

Do Rio Grande do Sul

O JUIZ SECCIONAL

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Tendo regressado da Europa, onde se achava em goso de licença, reassumiu o exercicio de seu cargo o dr. Luiz José Sampaio, juiz seccional.

Da Parahyba

O SORTEIO DAS APOLICES ESTADUAES

PARAHYBA, 25 (A.) — Teve logar hontem, conforme estava annunciado, o sorteio das apolices do emprestimo estadual, que vae sendo coberto animadamente e que tem por fim melhorar os aspectos desta capital. O acto realizou-se com a presença de grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

O maior premio foi de 30:000$000, não se sabendo ainda qual o portador da respectiva apolice.

— O governo do Estado recebeu informações em que se lhe communica terem attingido a boa cotação, ahi, os titulos desse emprestimo.

Tambem as pessoas incumbidas de fazer a propaganda do serviço, representando o governo no interior, communicam que tem tido optimo acolhimento entre os sertanejos o emprestimo alludido.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, no Monte Celio, dos Santos Martyres João e Paulo irmãos, o primeiro mordomo-mór e o segundo secretario de Constança Virgem, filhos do imperador Constantino, os quaes, sendo depois degollados, por mandado de Juliano Apostata, alcançaram a coróa do martyrio. Na Cidade de Tronto, de S. Virgilio Bispo, o qual, procurando extirpar totalmente as reliquias da idolatria, apedrejado por uns gentios barbaros e ferozes deu fim seu martyrio por amor de Christo. Em Cordova, Cidade de Hespanha, dia de S. Pelayo, mancebo, o qual, por mandado de Abdaramen Rei dos Sarracenos, despedaçado membro por membro com tenazes de ferro pela confissão da Fé, consumou gloriosamente seu martyrio. Em Vellenciennes, dia dos Santos Martyres Salvio Bispo de Angolesme e Skperio. Tambem, dia de Santo Anthelmo Bispo de Bellé. No termo de Poitiers, de S. Maxencio Presbytero e Confessor, o qual resplandeceu com milagres. Em Thessalonica, de S. David Eremita. No mesmo dia de Santa Perseveranda Virgem.

CHRISMA NA CATHEDRAL

No dia 28 do corrente, ás 15 horas, na Cathedral Metropolitana, o sr. arcebispo coadjutor ministrará o santo sacramento da chrisma a todas as pessoas devidamente preparadas para esse fim.

Os cartões de admissão são encontrados na portaria da mesma cathedral, com o sr. Queiroz até a vespera.

EM HONRA A N. S. DA CABEÇA

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada uma missa com canticos e harmonium, na Cathedral, em honra a N. S. da Cabeça.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO

Depois de amanhã ás 8 1|2 horas, nesta matriz, será celebrada uma missa com acompanhamento de harmonium e canticos sacros em louvor a Santa Hedwiges, protectora dos pobres e dos endividados.

MATRIZ DE N. S. DE LOURDES

O mez do Sagrado Coração de Jesus, nesta matriz, será encerrado com o Retiro Espiritual de todas as associações da parochia, pregando D. Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santo. O programma constará do seguinte:

Dia 27, ás 19 horas — Ladainha do Sagrado Coração e pratica de abertura do Retiro; dia 28, ás 7 horas — missa, pedindo a Deus pelos membros das associações da parochia e suas familias; ás 15 1|2 horas — Recitação do Terço em commum; ás 16 horas — Prédica; ás 19 horas — Ladainha do Sagrado Coração de Jesus, prédica e benção do Santissimo. Dia 29 (S. Pedro) — Dia das vocações ecclesiasticas da parochia; ás 7 horas — Missa em communhão, pedindo a Deus que dê á sua egreja dignos ministros; ás 19 horas — Ladainha do Sagrado Coração, prédica e benção do Santissimo. Dia 30, ás 7 horas — Missa pedindo a Deus pelas crianças da parochia; ás 15 1|2 horas — Terço em commum; ás 16 horas — Prédica; ás 19 horas — Ladainha, recepção de zeladores e zelados do Sagrado Coração. Dia 1 de julho, ás 8 horas — Missa e communhão geral com prédica do encerramento do Retiro e do mez do Sagrado Coração de Jesus.

FESTA DE S. PEDRO, NA VILLA DE S. PEDRO D'ALDEIA

Nos dias 28 e 29 do corrente, na Villa de S. Pedro d'Aldeia, no Estado do Rio, realizar-se-á a grande festa de S. Pedro, com muita pompa. São festeiros, as srs. dd. Ismenia Trindade dos Santos e Aldá Guimarães Torres e Abilio Alves de Souza e Silva e José Francisco Z.ca.

FESTA DE SANTO ANTONIO EM MANGARATIBA

Na Villa de Mangaratiba haverá grandes festas a 1 de julho, em louvor a Santo Antonio. O programma será o seguinte: alvorada com 21 tiros, bando precatorio das moças, primeira communhão de crianças ás 8 horas, missa a grande instrumental, procissão ás 16 horas, acompanhada de anjos, virgens e differentes figuras e logo ladainha e leilão de prendas.

ENTHRONIZAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Revestiu-se de muito brilhantismo a cerimonia levada a effeito do domingo ultimo no Hospital de S. Francisco de Assis, da enthronização do Sagrado Coração de Jesus, cuja offerta foi do dr. Raul Baptista, medico chefe da 5ª enfermaria. A essa cerimonia compareceu grande numero de convidados.

EM FAVOR DO MONUMENTO DE CHRISTO NO CORCOVADO

Por D. Alberto, bispo de Ribeirão Preto, foi expedida uma circular a seus vigarios recommendando-lhes intensa propaganda em favor do monumento a Christo Redemptor no alto do Corcovado.

EVANGELISMO

A "CHAUTAUQUA" DAS EGREJAS BAPTISTAS DO SUL DO BRASIL

Consoante o que fôra divulgado, installou-se ante-hontem, nesta capital, a quarta sessão da "Chautauqua" das egrejas baptistas do Sul do Brasil, cujo objectivo é proporcionar os privilegios da educação a grande numero de pessoas que não possam cursar as aulas de um estabelecimento de ensino durante muitos annos.

Esse instituto, que está funccionando no Collegio Baptista, á rua Dr. José Hygino, 350, na Tijuca, teve a sua inauguração no salão nobre do alludido estabelecimento, pouco depois das 15 horas, presidindo-o o dr. J. Shepard, director do Collegio Baptista, achando-se o recinto repleto de baptistas não só residentes nesta capital como nos Estados sulistas.

No inicio houve uma parte devocional, sendo a parte musical dirigida pelo dr. Ricardo Inke, lente do Seminario Baptista.

De accordo com o programma, saudou os baptistas que vieram tomar parte na "Chautauqua", o professor Victorino Moreira, pronunciando um pequeno discurso. Ouviu-se immediatamente um trecho classico de musica, executado pelas senhoritas Altair e Darcilla Noronha. Em nome dos visitantes agradeceu o discurso de recepção o prof. Alfredo Reis, pastor da Egreja Baptista, em Monção, no Estado do Rio de Janeiro.

O dr. Shepard apresentou á assembléa o dr. A. B. Langston, professor do Collegio e Seminario Baptista, que falou em torno do thema: "A importancia vital das missões evangelicas". O orador estendeu-se em multas considerações pelo espaço de meia hora.

Subordinado ao assumpto: "Causas fundamentaes do progresso rapido dos baptistas na actualidade", discursou o dr. Alonzo B. Christie, missionario baptista no Estado do Rio de Janeiro. Em resumo, disse o orador que "o rapido progresso dos baptistas é devido a quatro causas principaes, que são: a prégação de um Evangelho vital, que é o de N. S. Jesus Christo; a lealdade dos baptistas a Deus e á Biblia Sagrada; a democracia nas egrejas baptistas; e o trabalho que elles têm realizado no mundo".

Com alguns hymnos e orações a Deus foi encerrada a solemnidade ás 18 horas, levando todos os assistentes uma agradavel impressão.

Das reuniões de hontem, daremos informes amanhã.

Para hoje está organizado o seguinte programma:

A's 6,30 — Vigilia matutina — Leitura: A perda da raça, Gen. 3 e Judas 13, 18.

Das 7,30 ás 10. — Aulas.

A's 10,30 — Culto devocional, dirigido por Paul C. Porter.

A's 10,45 — Musica pelo côro e cantico de novos hymnos do hymnario da "Chautauqua".

A's 11,00 — "O nosso dever no combate ao analphabetismo no Brasil", por H. C. Tucker.

A's 11,30 — Combate ás molestias contagiosas no Brasil, por L. Sobral Pinto, lente de Sciencias Physicas e Naturaes no Collegio Baptista do Rio.

A's 12,00 — Almoço.

A's 13,00 — Passeio á Exposição.

A's 16,00 — Conferencia ao Sol Poente. (Lições da Vida de John Knox, por Alexandre Telford.)

A's 17,00 — Jantar.

A's 19,15 — Culto devocional, dirigido por J. Souza Marques.

A's 19,35 — Concerto musical pelo côro da "Chautauqua" e orchestra do Collegio Baptista.

A's 20,00 — "A Escola Dominical como factor na obra das Missões", Richard Inke.

A's 20,30 — "Paulo, apostolo, aos gentios", por J. W. Shepard.

— Numa das salas de aula do Collegio Baptista acha-se em exposição uma serie de cartazes illustrados contra o alcoolismo, eguaes aos que foram empregados pelos Estados Unidos na sua memoravel campanha.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá hoje as seguintes, começando ás 20 horas:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28;

No Centro Humildade e Fé, á rua Frei Caneca, 109;

No Centro Fraternidade, á rua S. Luiz Gonzaga, 23, S. Christovão;

No Centro Francisco de Paula, á rua Vinte e Quatro de Maio, 37, S. Francisco;

No Centro José de Abreu, á rua Dr. Bulhões, 140, Engenho de Dentro;

No grupo Francisco de Paula, á rua Costa Rosa, 103, Madureira;

No Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu'.

IGNACIO BITTENCOURT

Ainda está em Campos, onde foi fazer uma conferencia no Centro João Baptista, o sr. Ignacio Bittencourt, conhecido propagandista espirita e cuja nota da sua partida para a importante cidade fluminense, foi publicada pelo O JORNAL.

THEOSOPHIA

LOJA ORFEU

Sessão publica, hoje, das 20 ás 21 horas; dessa hora em deante, terá logar a sessão privativa para eleição da directoria para o periodo de julho de 1923 a julho de 1924.

Ficam assim avisados todos os membros quites, ou que desejem quitar-se para o exercicio do voto.

Rua Riachuelo, 152. Séde da Loja.

BIBLIOTHECA THEOSOPHICA

Franqueada das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias.

Rua Riachuelo, 152.

Livros e revistas theosophicas, em varias linguas.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SOBRE TERRAS PARA CULTURA DO CAFE' E SUA ADUBAÇÃO

(Conclusão)

Por arvore: 450 a 500 grs.

De 8 a 20 annos.

Além do esterco animal (composto, etc.):

	Kgs.
Farinha de sangue	60,8
Farinha de Thomas	2,1
Cinzas de cascas de café	24,9
Farinha de ossos	5,2

Por arvore: 350 a 400 grs.

Arvores velhas.

Além do esterco animal (composto, etc):

	Kgs.
Farinha de sangue	24,4
Farinha de Thomas	15,4
Cinzas de cascas de café	48,0

Por arvore: 100 grs.

No mesmo Instituto foram feitas experiencias, compondo misturas de adubos facilmente soluveis e de effeito rapido:

Cafeeiro de 0-4 annos.

	Kgs.
Esterco animal (composto, etc.)	1,4
Superphosphato de 40 °|°	4,8
Adubo potassico 5 vezes concentrado (chlorureto de potassio	30,5
Gesso	20,6
Sulfato de ammoniaco	38,1

Por arvore e anno: 200 a 250 grammas. (No mez de setembro ou em porções de setembro a maio).

De 5 a 8 annos:

	Kgs.
Esterco animal (composto, etc.)	1,4
Superphosphato de 40 °|°	12,8
Adubo potassico 5 vezes concentrado (chlorureto de potassio	40,3
Sulfato de ammoniaco	46,9

Por arvore e anno: 700 grammas (No mez de setembro ou porções de setembro a maio).

De 9 a 10 annos:

	Kgs.
Esterco animal (composto, etc.)	1,4
Superphosphato de 40 °|°	14,3
Adubo potassico (mesma formula)	33,3
Sulfato de ammoniaco	52,4

Por arvore e anno: 500 grammas. (No mez de setembro ou porções de setembro a maio).

Arvores velhas:

	Kgs.
Esterco animal (composto, etc.)	1,4
Superphosphato de 40 °|°	21,5
Adubo potassico (mesma formula)	58,4
Sulfato de ammoniaco	23,1

Por arvore e anno: 200 grammas (Em setembro ou porções de setembro a maio).

E. S.

CULTURA DA CANNA EM MIRITY

Cruz & Reis — Escreve-nos:

"Possuindo em Mirity um lóte de terras, desejavamos fazer-lhes as seguintes perguntas:

1.° — Se a plantação de canna, adapta-se bem ao clima do Rio.

2.° — Se as terras de Mirity são bôas para tal plantação, devendo dizer-lhes que o terreno está situado no principio de um morro, mas de pequena elevação.

3.° — Desejava tambem saber de ... onde é que fica aqui, na Capital, um laboratorio que faz exame de terras.

4.° — qual a canna que mais resultado dá na fabricação de assucar."

Resposta — No ponto de vista climatico, julgamos o Districto Federal bastante proprio para a cultura da canna.

Um dos principaes factores, a quéda da agua annual, é no Districto Federal superior á Cuba, Porto Rico, Java, grandes centros da cultura da canna. Emquanto temos uma média annual de 1.825 m.m. de chuvas, em 116 dias do anno, Cuba tem annualmente 1.300; em Santa Clara, 1.500; em Matanzas, e 1.100, no Oriente. Java tem 1.625, no norte, sendo que no sul as precipitações vão a 2.125. Porto Rico tem 1.100 e é obrigado a fazer irrigações.

Quanto ao solo nada lhe podemos dizer.

Nada diremos sobre a canna mais productora de assucar, apenas julgamos preferivel plantar a Bois Rouge e a Sem Pello, que são as mais cultivadas em Campos.

A canna exige terrenos ricos.

Para analyse das terras, dirija-se ao Museu Nacional.

E. S.

PULGÃO LANIGERO

Paulo Bonino — Villa de Santa Thereza — Escreve-nos:

"Dirijo-me a sua reconhecida competencia, afim de obter uma informação sobre uma doença que afflige um pé de macieira silvestre que possue o meu pomar; plantei as referidas macieiras por estacas que obtive de um lavrador; e, desde logo que começaram a crescer, foram atacadas pela doença em fórma de microbio que infecciona todo o arbusto de baixo para cima, formando-se como umas verrugas e grossuras impedindo o seu normal crescimento e frutificação.

Já experimentei a passar no tronco da arvore uma solução de agua e cal, porém sem resultado. Os pés já alcançaram a altura de 4 metros ou mais, e tem a edade de 4 annos; embóra tenham dado algumas flôres, que não vingaram, ainda ... fruto.

Junto a esta alguns dos ditos microbios infecciosos, afim de que v. s. possa melhor julgar do caso, taes ... dão um liquido vermelho como cochenilha.

Poderia experimentar o enxerto com algum exito?

Com partes da planta eguaes ou differentes?"

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e tivemos o prazer de receber uma interessante communicação que publicamos aqui como artigo á parte.

E. S.

INFORMES INSUFFICIENTES SOBRE A DOENÇA DE UM CÃO

J. Silva — Escreve-nos:

"Ha tempos, um cão que possuo, começou coçando-se nas côxas, depois caiu o pello e vieram umas crostas. Eu, dando-lhe sempre banho, deitei-lhe na parte ferida um pouco de kerozene. Melhorou, mas depois voltou a coçar-se, a ponto de esfolar novamente a parte affectada. Tenho-lhe ministrado uma pomada de enxofre e está melhor. Ha uns quinze dias, porém, que está triste, vê as pessôas, quer estranhas, quer de casa, e nem sequer se levanta, passa os dias dentro da sua casinha, os olhos lacrimejam, emfim, encontra-se doente, mas come bem."

Resposta — A coceira, talvez, seja causada pela sarna. Passe a pomada de Helmeriche. Quanto á doença que o faz triste, nada posso dizer, pois as informações que dá são insufficientes.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A's 13 horas e 35 minutos, foi declarada aberta a sessão, presentes 36 senadores, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DE S. PAULO

Annunciada a hora destinada ao expediente, o sr. Antonio Azeredo solicitou do Senado a designação de uma commissão de cinco membros para apresentar os cumprimentos de bôas-vindas ao presidente de S. Paulo, chegado hontem, pela manhã.

Approvado o pedido, foram nomeados os senhores Azeredo, Frontin, Lauro Sodré, Ferreira Chaves e Bernardo Monteiro, para constituirem a commissão.

NOVO MEMBRO PARA A COMMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

O sr. Vidal Ramos pediu a designação de um senador para substituir na Commissão de Agricultura e Obras Publicas, o sr. João Thomé, que está ausente desta cidade, sendo designado o sr. Costa Rodrigues.

A ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, foram votados, de accôrdo com os pareceres as seguintes materias: 1ª do projecto do Senado, autorizando a abertura de um credito na importancia de réis 30:000$ para pagamento ao maestro Julio Reis, dotação ao mesmo concedida pelo Congresso Nacional, no orçamento do Interior, para 1921, para a montagem da sua opera "Soror Marianna (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); unica do "véto" do prefeito, á resolução do Conselho, que incorpora aos respectivos vencimentos a diaria que actualmente percebem as mestras, contramestras, inspectores e porteiras de escolas profissionaes municipaes (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); unico do véto do prefeito á resolução do Conselho, que equipara aos dos mestres geraes do Instituto João Alfredo e da Escola Souza Aguiar, os vencimentos dos funccionarios de egual categoria da Directoria de Obras e Viação da Prefeitura (com parecer contrario da Commissão de Constituição); 2ª da proposição da Camara, que equipara os diplomas da Academia de Sciencias Commerciaes de Alagoas e outras instituições aos da Academia de Commercio do Rio de Janeiro (com parecer favoravel da Commissão de Instrucção Publica); 3ª da proposição da Camara, que autoriza abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 4:329$666, para pagamento de differença de vencimentos a Sylvio Mendes Limoeira, durante o tempo em que serviu de fiel interino do thesoureiro da Casa da Moeda (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª da proposição da Camara, que abre pelo Ministerio da Fazenda um credito especial na importancia de 53:938$865, para pagamento de credores de Carlos Alegre, nos termos da precatoria do juiz da Provedoria de Uruguayana (com emenda já approvada da Commissão de Finanças); e unica, do véto do prefeito, á resolução do Conselho, que equipara os vencimentos dos inspectores de alumnos do Instituto João Alfredo os vencimentos dos funccionarios de egual categoria do Instituto Orsina da Fonseca (com parecer contrario da Commissão do Constituição).

O SR. IRINEU MACHADO, INSCRIPTO PARA FALAR HOJE

Approvada uma redacção final, foi levantada a sessão, depois de requerer o sr. Irineu Machado a sua inscripção para usar da palavra, por occasião da hora destinada ao expediente, na sessão de hoje.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Com a presença dos senhores Jeronymo Monteiro, Marcillio de Lacerda e Manoel Borba, esteve reunida a Commissão de Legislação e Justiça, sendo assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Manoel Borba, favoravel ao projecto do Senado, considerando de utilidade publica a Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro;

Do sr. Marcillio Lacerda: favoravel ao projecto da Camara, considerando de utilidade publica a Caixa Auxiliadora e Beneficente dos Funccionarios do Estado do Rio de Janeiro.

Antes de ser levantada a reunião, o sr. Marcillio de Lacerda consultou os collegas sobre a decisão a tomar relativamente ao véto do sr. Epitacio Pessoa, á resolução do Congresso, concedendo vantagens aos empregados da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, manifestando os seus collegas favoravelmente ao véto.

CAMARA

O QUE HOUVE HONTEM ..

Presentes 73 deputados, a sessão teve inicio sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Costa Rego e Raul Barroso, tendo sido, sem observações, approvada a acta da sessão da vespera.

A LEI DE IMPRENSA

Entre os papeis do expediente, além do officio-telegramma com que o embaixador da Italia agradece o voto de condolencias pela erupção do Etna, foi lido o officio, do Senado, enviando á proposição relativa á lei de imprensa, approvada por essa Casa do Congresso.

UMA POLITICA DE HARMONIA

Primeiro orador da hora do expediente, o sr. Castro Rebello tratou da situação geral do paiz discorrendo sobre a necessidade de adoptarmos definitivamente uma politica de paz e harmonia, politica pela qual clamam os interesses nacionaes. Disse ser necessario esquecermos odios, malquerenças, paixões, afim de todos, irmanados pelo ideal de bem servir á patria e á Republica, trabalharmos em commum pelo progresso sempre crescente do Brasil e assegurarmos aos cidadãos a plenitude das liberdades publicas.

Passar em revista os problemas que nos estão a exigir o maximo carinho, salientando os da saude publica, instrucção primaria, viação e transportes, de cujas soluções depende o desenvolvimento de nossas riquezas e o progresso de nosso povo.

Concluiu hypothecando seu voto e sua palavra a todas as medidas que possam tornar o Brasil prospero e os brasileiros felizes.

HOMENAGEM AOS HEROES E MARTYRES DA INDEPENDENCIA

O sr. José Bonifacio, a seguir, justificou o seguinte projecto:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da Republica autorizado a mandar construir nesta capital, á avenida das Nações, um "Arco Triumphal" consagrado á memoria de Tiradentes, aos seus companheiros da Inconfidencia Mineira, aos Martyres da Revolução Pernambucana de 1817 e a quantos precursores e protagonistas nos movimentos de autonomia e independencia do Brasil se tornaram credores da gratidão nacional, podendo, para esse effeito, abrir o necessario credito.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

FALTA DE NUMERO

Com a presença de 132 deputados, teve annuncio a ordem do dia, sendo approvadas varias redacções finaes sobre a Mesa, para as quaes o sr. Costa Rego havia pedido dispensa de impressão e julgado objecto de deliberação o projecto do sr. José Bonifacio.

O sr. Bueno Brandão requereu preferencia na votação, para o projecto que modifica o imposto de consumo sobre tintas e vernizes.

Dada como concedida a preferencia, o sr. Salles Filho requereu verificação da votação, sendo o resultado de 101 votos a favor e 3 votos contra. A' chamada, responderam apenas 91 votos, ficando interrompida a votação.

Sem debate, foi encerrada a discussão especial do projecto considerando de utilidade publica a Escola de Commercio de Ouro Fino, em Minas Geraes, sendo, a seguir, levantada a sessão.

PARECERES DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Bueno Brandão, esteve, hontem, reunida a Commissão de Finanças.

Foram assignados os pareceres: do sr. Alfino Arantes, acceitando a proposta da Camara, que autoriza a despesa do Ministerio da Fazenda, no exercicio de 1924; o do sr. Antunes Maciel, favoravel, com projecto, á mensagem que solicita a abertura, pelo Ministerio do Interior, do credito de réis 1:677$857, para pagamento aos juizes seccionaes de Sergipe e Paraná.

O sr. Oscar Soares requereu fosse ouvido o Ministerio da Viação sobre o projecto que crêa o quadro do pessoal da Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina.

O NOVO RELATOR DA FORÇA NAVAL

Na ausencia do sr. Magalhães de Almeida, que está fóra do paiz, o sr. Dantas Barreto, presidente da Commissão de Marinha e Guerra, designou o sr. Americano do Brasil para relator da força naval.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, na chegada do dr. Washington Luis.

CONVITES

O barão de Ramiz Galvão e o dr. Clicero Peregrino, em nome do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, convidaram, hontem, o dr. Arthur Bernardes para as commemorações que, sob os auspicios dessa instituição, terão logar na proxima segunda-feira, 2 de julho.

— Os srs. Luiz A. Falcão e Renato de Almeida, representando o Instituto Varnhagen, convidaram, hontem, o chefe do Estado para a sessão solenne em homenagem ao Centenario da Libertação da Bahia.

AGRADECIMENTOS

O tenente-coronel Pedro Menna Barreto agradeceu, hontem, ao presidente da Republica, as manifestações de pezar que lhe affirmou, por occasião do fallecimento do marechal Menna Barreto.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Pernambuco — Ao deixar as aguas brasileiras, peço a v. ex. aceitar os meus agradecimentos pelo seu benevolente acolhimento, os protestos da minha profunda dedicação ao Brasil e os meus sinceros votos de prosperidade para este paiz amigo e para o seu illustre presidente. — Conde Van der Burch."

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro negou provimento ao recurso interposto por José Katabil da decisão do Posto Fiscal de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, julgando procedente a apprehensão, por contrabando, das mercadorias de propriedade do recorrente, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— Ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, o director da Receita Publica pediu informações afim de resolver sobre a restituição de 36:321$160, correspondente a 1.816.058 kilos de xarque produzido e exportado em 1921, restituição essa pretendida por Guerra, Irigoyen & Duarte.

— O ministro confirmou a multa de 2:000$ imposta pelo delegado fiscal em Pernambuco á firma A Tigre & Comp., por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— No recurso interposto pela firma Guimarães & Comp., do acto da Alfandega de Paranaguá, que indeferiu o seu pedido de restituição de importancias pagas como emolumento de exame de herva-matte exportada em 1920, o ministro decidiu que foi regular a cobrança da taxa em questão pela referida Alfandega. Nesse sentido, o ministro determinou providencias á Delegacia Fiscal no Paraná, para que faça recolher aos cofres publicos a quantia indevidamente abonada aos funccionarios, procedendo-se á restituição requerida, declarando-se ainda á mesma Delegacia Fiscal que lhe cumpria deliberar a respeito desse caso e não submettel-o á consideração superior.

— O ministro dando provimento a um recurso de Edmundo Gomes Menezes, annullou o acto da Delegacia Fiscal em Minas que lhe negára restituição do imposto sobre renda pago na Collectoria Federal de Villa Nepomuceno, visto estar verificado que o lucro liquido daquella firma não attingiu a 10:000$ e nelle não se deve incluir a importancia das despesas geraes, mesmo retirado para a remuneração dos empregados e para a propria subsistencia do requerente.

— O ministro, de accordo com o parecer do consultor da Fazenda Publica approvou o acto pelo qual a Delegacia Fiscal no Amazonas, em solução á uma consulta da Superintendencia Municipal da capital daquelle Estado, autorizou a realização de um sorteio pretendido pela mesma Superintendencia, em virtude do decreto n. 5, de 26 de fevereiro ultimo, que creou um imposto sobre as vendas e destinado ao custeio do embellezamento da cidade e formação de um peculio para seus funccionarios, sendo a cobrança realizada mediante talões numerados, fornecidos pela Municipalidade ao commercio. Este, por occasião da venda, quando fôr a dinheiro, ou da liquidação da conta, quando se effectuar a venda a credito, deverá entregar ao comprador um "coupon" de 100 réis cada um, sempre que a compra exceder de 2$, sendo separados 20 °|° do producto da arrecadação para serem distribuidos em premios aos portadores dos "coupons" mediante sorteio effectuado no 1º domingo seguinte ao dia 10 do mez que succeder á arrecadação.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Designações: Do primeiro tenente engenheiro machinista Agnello José dos Santos, para embarcar no T. G "Belmonte", e do primeiro tenente ajudante machinista Antonio José Madeira, para embarcar no E. "Tenente Muniz Freire".

Designações: Do capitão tenente commissario Avelino da Silveira Vargas, para servir na Superintencia de Navegação, em substituição do capitão de fragata commissario Manoel Marques de Faria; ficando sem effeito sua designação para servir no Deposito Naval do Rio de Janeiro.

Do segundo tenente commissario Fraterno Lopes Penna, para servir como encarregado do pessoal a bordo do Td. "Ceará", em substituição do official de egual patente, Mario Faustino dos Santos.

Desligamento: Do capitão de fragata commissario Manoel Marques de Faria, da Superintendencia de Navegação, depois da respectiva entrega ao seu substituto.

— O almirante chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou a seguinte recommendação:

"Dou por muito recommendado que todas as passagens mandadas effectuar por este Estado Maior sejam cumpridas dentro de 24 horas, contadas do recebimento a bordo da ordem, que as terminar, quando a autoridade a quem cumprir effectuar a passagem tiver qualquer ponderação a fazer sobre a mesma, isso deverá ser feito antes de decorrido o prazo acima estabelecido e se, ainda dentro deste prazo, não tiver recebido ordem em contrario deste Estado Maior, a cumprirá, improrogavelmente, dentro do prazo marcado.

As passagens deverão ser sempre iniciadas pelos commandantes mais modernos, exceptuadas as que se referirem ao pessoal embarcado nos caça-minas, prevalecendo para esse a antiguidade do pavilhão.

O prazo que fica estabelecido não tendo para as passagens de cargos para as quaes já ha prazos marcados em lei.

As que forem determinadas depois do dia 25 de cada mez, excepto ordem especial, serão cumpridas immediatamente após o pagamento".

— O ministro da Marinha determinou o trancamento da matricula do capitão de corveta João Carlos de Souza e Silva, na Escola Naval de Guerra.

— A conducção para as bandas marciaes que fazem ensaio no Corpo de Marinheiros Nacionaes, ás terças e sextas-feiras, passa a largar do Arsenal de Marinha ás 12 horas e 30 minutos.

Embarques: Do capitão tenente Adalberto Contrim Coimbra, no C. "Barroso", e do 2º tenente pharmaceutico Antonio Pedro Barboza, no N. E. "Benjamin Constant".

Desembarques: Do capitão tenente Francisco de Souza Paquet; do 2º tenente pharmaceutico Joaquim Amaral Jansen de Faria; do mechanico naval de 2ª classe, Domingos Luiz dos Santos Junior, e do fiel de 2ª classe, Benedicto Corrêa do Espirito Santo.

— O ministro da Marinha visitou, hontem, a Ilha das Enxadas.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Foram transferidos: do 13º regimento de cavallaria independente (Rio Pardo) para o 4º regimento de cavallaria divisionaria (Tres Corações), o 1º tenente Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e José Dantas Arêas Pimentel, deste para aquelle.

— O 1º tenente Claudio da Silva Costa foi classificado no 1º batalhão de caçadores, e não no 2º batalhão de caçadores, como foi publicado.

— O 1º tenente pharmaceutico Saturnino de Oliveira Filho, que se acha classificado no 2º grupo de artilharia de costa, foi mandado servir como auxiliar na pharmacia do Hospital Central do Exercito.

— O 2º tenente reformado Paulo Marygno de Souza foi nomeado almoxarife interno do Hospital Militar de Santa Maria.

— O tenente-coronel honorario Raymundo Fernandes Monteiro, professor do Collegio Militar de Barbacena e o 4º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro obtiveram seis mezes de licença, de accordo com o art. 17 do decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921.

— Reune-se hoje, ás 12 horas, o conselho de justiça a que respondem os capitães Quirino Araujo de Oliveira e Lauro Loureiro de Souza.

— O tenente-coronel Miguel Ferreira Lima foi mandado addir ao D. G.

— Tambem foi mandado addir ao D. G. o coronel João Baptista Pires Almada.

— O major graduado Firmino Soares de Oliveira foi designado para servir na commissão de compras de animaes destinados ao Deposito de Remonta de S. Simão.

— O major reformado Philadelpho da Cunha foi exonerado do cargo, que interinamente exerce, de chefe da 20ª circumscripção de recrutamento, no Pará.

—Acompanhará o general Candido M. da Silva Rondon, na sua viagem de inspecção ás obras militares, em Goyaz e Matto Grosso, o 2º tenente Joaquim Vicente Rondon.

— O ministro manteve o seu despacho anterior no requerimento de Mario Amazonas pedindo a sua promoção a aspirante a official.

— Serviço para hoje:

Official de dia á Região, 1º tenente Gastão Pimentel; auxiliar, sargento Celestino de Araujo.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Abram Toipolar, natural da Rumania; Francisco Vadela, natural da Argentina; Francisco Fernandes Troina, Manoel Felippe de Carvalho, João André Bicho e Manoel Thomaz Bicho, naturaes de Portugal, residentes no Estado do Rio Grande do Sul; Boris Piatigorsky e Yona Gliklich, naturaes da Ukrania, Annibal Lopes Gouvêa, José Peixoto e Domingos Antonio Martins, naturaes de Portugal, residentes nesta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças: seis mezes, ao guarda civil de 2ª classe João Gonzaga do Nascimento; tres mezes, ao servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; Galdino Silveira de Medeiros: 45 dias, ao guarda desinfectador de 2ª classe Luiz José da Silva e ao servente de 1ª classe Americo Francisco de Arruda, ambos daquella Inspectoria, e um mez, ao chauffeur de 2ª classe João Lucio de Moraes, tambem da alludida Inspectoria.

— O ministro recebeu, hontem, em demorada conferencia, o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia desta capital.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, a 2ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral — fiscaes: Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio e Lyra.

Uniforme, 3º.

—Pelos serviços prestados no dia 11 do corrente, foram louvados o sub-inspector, os fiscaes, os ajudantes e os guardas civis que a elle concorreram.

— Foi indeferido requerimento do guarda de 3ª 890.

— O guarda de reserva, 1.162, João Miguel, foi excluido, a pedido, da corporação.

— Attendendo ás razões expostas, foi declarado sem effeito o correctivo imposto ao guarda de reserva 1.212.

— Por transgressão disciplinar, foi suspenso por dois dias, o guarda de reserva 1.186.

— Como pareça ao almoxarife, foi o despacho exarado na petição do guarda de 2ª 571.

—Passou a ser considerado doente em residencia, o guarda de 2ª 553.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos os guardas de 3ª 810, 890 e 858 e de reserva 1.113 e 1.152; e, por dois dias, o de reserva 1.064.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 2ª 282, 289 e 437; de 3ª 865, 1.019 e 1.041; e, de reserva 1.128.

— Foram transferidos: da 7ª para a Exposição, o guarda de reserva 1.193; da 7ª para a 4ª o de 3ª 996; da Exposição para a 6ª o de 3ª 753; da Exposição para a 7ª o de 2ª 271; da Exposição para a 1ª o de reserva 1.111; da 4ª para a Exposição o de 2ª 641; da 14ª para a 30ª o de 3ª 892; da 5ª para a 14ª o de 2ª 406; do 6 para a 7ª o de 2ª 561; da 30ª para a 1ª o de 3ª 827; da 1ª para a Exposição o de 2ª 437; de Vehiculos para a Central o de 1ª 197; da 9ª para a 30ª o de reserva 1.218; da 7ª para a 4ª o ajudante Godoy e vice-versa o dito Edgardo.

— O guarda de 3ª 877, perdeu a gratificação correspondente ao dia de hontem.

—Passou a ser considerado doente em residencia, por 15 dias, o guarda de 1ª 3.

— Devem comparecer, hoje, ás 11 horas, á sub-inspectoria — o fiscal Sardinha; á secretaria, o ajudante Freitas; á presença do chefe de contabilidade, o guarda de 1ª 197; e, para depôr, o guarda 669.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Tendo ouvido préviamente o ministro da Justiça, á cuja pasta estão subordinados os negocios da Exposição do Centenario, o sr. Miguel Calmon resolveu aproveitar o material que se encontra na secção nacional do referido certamen para a organização e montagem de um mostruario de productos do Ministerio da Agricultura.

Para a execução desse plano, o ministro da Agricultura solicitou o concurso dos delegados dos Estados junto á Exposição.

— Tiveram inicio hontem, na directoria do Serviço Geologico, as provas do concurso para preenchimento das vagas de petrographo e ajudante de geologo, existentes naquella repartição.

— O ministro da Agricultura communicou, por telegramma, aos governadores dos Estados do Pará e Amazonas a proxima chegada da missão norte-americana que vem estudar, em nosso paiz, a possibilidade do emprego de avultados capitaes na exploração da borracha e de frutos oleaginosos.

A referida missão deve estar no Pará, vindo directamente de Nova York, em meiados de julho proximo, dali seguindo para o Amazonas.

O sr. Miguel Calmon fez identica communicação ao director do Departamento Nacional da Saude Publica, pedindo-lhe expedir ordens aos chefes do Serviço de Prophylaxia Rural naquelles Estados, afim de que os mesmos prestem á missão os auxilios que estiverem na sua alçada.

— Em visita de despedidas, esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura o sr. Manuel Bernardez, ministro do Uruguay na Italia.

— O deputado Simões Lopes, ex-titular da pasta da Agricultura, esteve hontem no Ministerio em longa conferencia com o sr. Miguel Calmon.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Francisco Sá consultou o seu collega da Fazenda sobre os recursos do Thesouro para fazer face á despesa de 24:420$, relativa ao pagamento devido a Octacilio Nunes de Souza, antigo arrendatario da Empresa de Viação do S. Francisco, em virtude do fretamento do vapor "Carinhanha", no periodo de 28 de novembro de 1911 a 9 de fevereiro de 1912.

— Ao director da Repartição de Aguas, para que informe a respeito, o ministro enviou hontem um officio do prefeito do Districto Federal, referente á falta de agua, luz e força, em Santa Cruz.

—Segundo exposição feita pelo consul geral de Nova York ao ministro do Exterior e transmittida por este ao da Viação a Camara do Commercio Brasileiro-Americano, fundada em 1921, e destinada a constituir um centro de informações sobre tudo que se refira aos interesses economicos e commerciaes do Brasil, nos Estados Unidos, mantem-se ainda em virtude da contribuição dos seus directores e membros sem, entretanto, realizar os seus fins, por lhe terem faltado todos os elementos solicitados pelo consulado geral ás nossas autoridades federaes e estaduaes.

Indo em auxilio dessa instituição, o ministro da Viação já providenciou para que sejam sem demora remettidos áquella camara todos os folhetos e informações de que dispõe o seu ministerio, que possam servir aos seus fins.

O sr. Francisco Sá fez egualmente remetter ás legações das Republicas Argentina e do Uruguay todas as publicações relativas á obras publicas.

— Attendendo a um pedido do 3º procurador da Republica, o ministro remetteu-lhe, em data de hontem, duas plantas fornecidas pela Central e, bem assim, cópia das informações prestadas pela directoria dessa via ferrea, como elementos necessarios á defesa da União na acção que lhe movem d. Virginia Assumpção Magalhães e outros.

— O sr. Francisco Sá remetteu ao inspector das Estradas a contra-fé de um protesto interposto perante o Juizo Federal da 1ª Vara por José Balduino da Silva e sua mulher, afim de que do mesmo seja dada sciencia á directoria da Estrada de Ferro de Goyaz, que deverá providenciar desde já, reunindo dados que habilitem a Procuradoria da Republica a defender a União, no caso de ser a mesma a ser accionada pelos autores do protesto.

— Por portaria do ministro foi approvada a nova taxa proposta pela "America Cables", em requerimento de 20 de março ultimo, para os telegrammas destinados á todas as estações da Republica do Mexico.

— Foi designado para exercer, interinamente, o cargo de encarregado geral das officinas da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, durante o impedimento do serventuario effectivo, o mestre das mesmas officinas Antonio Dario da Silva.

No Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

O sr. Penido presidiu os trabalhos, aos quaes estiveram presentes 21 intendentes.

A acta da sessão anterior foi approvada, sem debates, e o expediente escripto careceu de importancia.

Depois de haver o sr. Mario Piragibe concluido o seu discurso sobre o requerimento do sr. Alberico de Moraes, quanto ao augmento de passagens de bondes de Villa Isabel; de haver o sr. Alberico de Moraes respondido a algumas considerações expendidas pelo seu collega e de ter o sr. Bergamini negado o seu voto ao requerimento, por julgal-o redigido com prejuizos, foi o requerimento posto em votação e approvado. O sr. Mario Piragibe tambem votou favoravelmente.

A ordem do dia foi approvada, com excepção do parecer n. 26, de 1922, que voltou á commissão de Policia, a requerimento do sr. Ernesto Garcez.

Para hoje o presidente designou a seguinte ordem do dia: em 1ª discussão, o projecto n. 71; em 2ª, o de n. 55, e, em 3ª, o de n. 21, do corrente anno.

Na Prefeitura

NOTICIAS DA INSTRUCÇÃO

O director da Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando as substitutas de adjuntas Dalila dos Santos Lisboa, para a 8ª escola mixta do 8º districto; Alzira Ascendina Reis, para a 6ª mixta 5º; Edith Costa, para a 3ª mixta do 7º, e Adelaide da Silva Campos, para a 4ª mixta do 3º.

Dispensando as substitutas de adjuntas Alzira Ascendina Reis e Edith Costa.

— Requerimento despachado pelo director geral:

Olga da Costa Ramos Sharp — Deferido.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O desembargador Virgilio de Sá Pereira.

— O dr. João Severiano da Fonseca Hermes.

— O sr. Francisco Martins Guerra, negociante em nossa praça.

— Faz annos hoje a menina Hilda, filha do nosso collega, do "Jornal do Brasil", Macedo Guimarães.

NASCIMENTO

Está de parabens, o lar do sr. Aristides Menezes, chefe da Secretaria do Centro de Commercio do Café e da sra. Léa Nascente Menezes, com o nascimento de uma menina, que tomará na pia baptismal, o nome de Scylla.

BAPTISADOS

Realizou-se, hontem, na egreja de Santa Rita, o baptizado do innocente Omar, filho do nosso collega de trabalho dr. Odorico Victor do Espirito Santo, 2º tenente-veterinario do Exercito, e de d. Maria Piedade do Espirito Santo, servindo de padrinhos o major professor dr. Paul Dieulouard, da Missão Militar Franceza, e sua esposa, mme. Gabrielle Dieulouard.

BODAS DE PRATA

O negociante de nossa praça sr. João Firmino Pinto e sua esposa d. Olympia Velloso Pinto, completam hoje as suas Bodas de Prata.

ALMOÇOS

Realizou-se, ante-hontem, no Restaurante Rio Minho, o almoço que o pessoal da redacção e administração da "Gazeta de Noticias" offereceu aos drs. Wladmir Bernardes, Amadeu Amaral e Hugo Aranha, directores e secretario da mesma folha.

FESTAS

A directoria do Orfeão Club Portuguez, commemorando o anniversario da sua fundação, realiza, sabbado, 30 do corrente, uma sessão solemne.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Pela passagem do anniversario natalicio do dr. Jorge Gouvêa, será mandada celebrar missa, em acção de graça, na Egreja de S. Francisco Xavier, amanhã, quarta-feira, ás 8 horas, sendo cantados trechos sacros durante a missa.

— Na capella de N. S. das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa em acção de graças, mandada celebrar pela familia da senhorita Maria Augusta Amaral.

ENTERROS

No cemiterio de Jacarépaguá foi sepultado, hontem, com grande acompanhamento, o sr. Octacilio Moreira Sampaio, funccionario da Imprensa Nacional.

O extincto era filho do escrivão de policia sr. Arthur Sebastião de Magalhães Sampaio e de d. Maria da Gloria Mattos Sampaio.

O feretro saiu da avenida Frontin 78, em Marechal Hermes.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na matriz de Lourdes, por Pio Fragoso, ás 7 1|2;

na egreja do Sagrado Coração de Jesus, por Annibal Gomes de Almeida, ás 9 horas;

na egreja do Divino Salvador, na Piedade, por Alfredo Nunes de Souza, ás 9 horas;

na matriz de S. Francisco Xavier, por alma de Rita de Cassia Duarte Azevedo, ás 9 horas;

na matriz do Curato de Santa Cruz, por Guilhermina Oliveira Bezerra, ás 9 horas;

na egreja do Parto, por Sarah Nascimento Castro, ás 9 horas;

na egreja de S. José, por Antonio Martins da Rocha, ás 9 horas;

no santuario de Maria, por Afra da Rocha Tavares, ás 8 horas;

na matriz de S. Joaquim, por Manoel Francisco Macedo, ás 9 horas;

na egreja do Parto, por Waldemar Nascimento Castro, ás 9 horas;

na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio, por Maria da Conceição Tavares, ás 9 horas, e por Maria Valladão, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, pelo capitão-tenente Antonio Cabral Lacerda, ás 9 horas, e pelo marechal Braz Abrantes, ás 9 1|2;

na egreja da Candelaria, por Delphina Macedo Santos Jacintho, ás 9 1|2; pelo commandante Arthur Duarte, ás 10 horas, e pelo almirante Luiz Philippe Saldanha da Gama, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por Francisco Cordeiro Guerra, ás 8 horas, e por Francisco Ferreira da Costa, ás 9 horas;

na egreja de Santa Rita, por Bernardo de Mattos, ás 8 horas.

Amanhã:

Na matriz do Sacramento, pelo juiz dr. Thomaz Paula Pesson, ás 8 1|2;

na matriz da Gloria, por Francisco Cordeiro Silva Guerra, ás 9 horas;

na egreja do Divino Salvador, na Piedade, por Marianna Montenegro, ás 7 horas.

Francisco Antonio Estabile

Edith Fortuna Estabile e seus filhos, Maria A. de Almeida Fortuna, Luiza Estabile Fortuna, seu marido e filhos, Catharina Marino e filhos, Vicente Estabile, João Giffoni e senhora Francisco Giffoni, senhora e filhos e demais parentes, agradecem a todos os amigos que acompanharam o enterro de seu pranteado esposo, pae, genro, irmão, cunhado, primo e tio **FRANCISCO ANTONIO ESTABILE** e de novo os convidam para a missa de 7º dia que será rezada amanhã, quarta-feira, 27, ás [illegible] horas, na egreja do Carmo.

Francisco Antonio Estabile

Francisco Giffoni & C. agradecem aos amigos que acompanharam o enterro de seu presado socio e parente **FRANCISCO ANTONIO ESTABILE** e communicam que a missa de 7º dia será rezada amanhã, quarta-feira, 27, ás 10 horas, na egreja do Carmo.

ALMIRANTE LUIZ PHELIPPE SALDANHA DA GAMA

Os amigos e discipulos do saudoso Almirante Luiz Phelippe de Saldanha da Gama mandam celebrar uma missa por sua alma, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO DERBY-CLUB

A tarde linda de domingo e o programma regular que foi organizado permittiram que a corrida realizada no prado do Itamaraty fosse a mais animada da actual temporada do Derby-Club. As apostas movimentaram-se com bastante intensidade, chegando ao total de 189:010$, e as carreiras foram acompanhadas com visivel interesse, principalmente a do grande premio "Rio da Prata" e a do premio "Dr. Frontin". Na primeira venceu, em bom estylo, o potro uruguayo Salerno, que, assim, confirmou a victoria que obteve no grande "Rio de Janeiro", e do segundo saiu victoriosa a egua Kaloolah, que derrotou, em magnifica chegada, conde Lucanor, Patricio e Burlon.

O premio eliminatorio "Criação Estrangeira" foi levantado pela nossa favorita, Media Rienda, e os pareos restantes tiveram por vencedores Alga, Obelia, Heriot, Alemtejo e Palmella, conforme o resultado abaixo:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

OBELIA, fem., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Saxham Beau e Harmonia, do sr. Juliano M. Almeida, C. Ferreira, 51 kilos 1º

Amaná, E. Amuchastegui, 51 kilos 2º

Rio Pardo, A. Feijó, 53 ks. . . 3º

Atyra, A. Routhledge, 51 ks. . . 0

Monumento, P. Baptista, 53 ks. . 0

Tempo: 98 2|5".

Ganho por dois corpos; o terceiro, a tres corpos.

Rateio de Obelia, 27$; dupla com Amaná (12), 31$900.

Movimento do pareo: 7:309$000.

2º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.100 metros — 5:000$ e 1:000$000.

MEDIA RIENDA, fem., castanho, 2 annos, Argentina, por Juez de Paz e Rajacencha, do sr. José S. Bastos (D. Suarez), 51 kilos 1º

Tagor, A. Rosa, 51 ks. . . . 2º

Iamhere, D. Voz, 49 ks. . . . 3º

Pobre Juglar, C. Ferreira, 51 kilos 0

Quinina, E. Le Mener, 49 ks. . 0

Não correram Olão e Queral.

Tempo: 72".

Ganho por dois corpos; o terceiro, a egual distancia.

Rateio de M. Rienda, 30$100; dupla com Tagor (13), 42$700.

Movimento do pareo: 11:862$000.

3º pareo — "Supplementar" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

ALEMTEJO, masc., zaino, 3 annos, Irlanda, por Flying Orb e Camille, do sr. Gervasio Seabra, C. Fernandez, 52 kilos . . 1º

Jurity, C. Ferreira, 51 ks. . . 2º

Insinuante, A. Routhledge, 52 ks. . . . 3º

Rutilante, R. Watson, 52 ks. . . 0

Estero, D. Suarez, 52 ks. . . . 0

Gyldis, A. Fabbri, 51 ks. . . . 0

Tempo: 97" 4|5.

Ganho por pescoço; o terceiro, a egual distancia.

Rateio de Alemtejo, 54$; dupla com Jurity (44), 302$400.

Movimento do pareo: 19:424$000.

4º pareo — "Progresso" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

ALGA, fem., tordilho, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Aspasia, do sr. Pedro de Oliveira, D. Suarez, 51 kilos . 1º

Aratu', A. Rosa, 53 ks. . . . 2º

Aeroplano, P. Zabala, 53 ks. . 3º

Hercules, C. Fernandez, 51 ks. . 0

Ironia, E. Amuchategui, 51 ks. . 0

Tempo: 103" 4|5.

Ganho por dois corpos; o terceiro, a tres corpos.

Rateio de Alga, 39$700; dupla com Aratu' (23), 70$800.

Movimento do pareo: 23:566$000.

5º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

PALMELLA, zaino, 4 annos, Irlanda, por Morena e Lady Lucy, do sr. Avelino Mesquita, A. Rosa, 51 kilos 1º

Rêve d'Armes, J. Escobar, 53 kilos 2º

Wilson, P. Zabala, 53 ks. . . . 3º

Negrita, D. Vaz, 51 ks. . . . 0

Não correu Madrugador.

Tempo: 103" 4|5.

Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro, a varios corpos.

Rateio de Palmella, 21$100; dupla com R. d'Armes), 33$100.

Movimento do pareo: 37:039$000.

6º pareo — "Dr. Frontin" — 2.100 metros — 4:000$ e 800$000.

KALOOLAH, fem., castanho, 4 annos, França, por Bibre e Karabe, do sr. Daniel Lazzareschi, D. Suarez, 51 ks. . . . 1º

Conde Lucanor, A. Rosa, 52 ks. 2º

Patricio, A. Fabbri, 54 ks. . . 3º

Burlon, C. Ferreira, 52 ks. . . . 0

Tempo: 143" 1|5.

Ganho por dois corpos; o terceiro, a tres corpos.

Rateio de Kaloolah, 18$400; dupla com C. Lucanor (23), 51$100.

Movimento do pareo: 36:912$000.

7º pareo — "Grande Premio Rio da Prata" — 2.500 metros — Rs. . . . 10:000$ e 2:000$000.

SALERNO, masc., castanho, 3 annos, Uruguay, por Maroñas e Sorrentina, do sr. Albano G. de Oliveira, R. Cruz, 53 kilos . 1º

Leblon, P. Zabala, 53 ks. . . . 2º

Albeniz, G. Greene, 53 ks. . . . 3º

Nitreria, E. Amuchategui, 51 kilos 0

Nikette, J. Escobar, 51 ks. . . . 0

Tempo: 162" 1|5.

Ganho por pescoço; o terceiro, a varios corpos.

Rateio de Salerno, 39$800; dupla com Leblon (33), 153$900.

Movimento do pareo: 37:785$000.

8º pareo — "Internacional" — 1.800 metros — 3:000$ e 600$000.

HERIOT, mac., castanho, 4 annos, Argentina, por Humorista e Ninita, do sr. Alexandre Vigorito Sobrinho, A. Feijó, 54 kilos 1º

Digitalis, P. Zabala, 52 ks. . . 2º

Lolma, L. Garcia, 51 ks. . . . 3º

Morenito, J. Escobar, 51 ks. . . 0

Tempo: 102" 1|5.

Ganho por dois corpos; o terceiro, a egual distancia.

Rateio de Heriot, 33$100; dupla com Digitalis (13), 17$800.

Movimento do pareo: 25:023$000.

Rateio geral: 189:010$000.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Estiveram bastante animados e transcorreram na melhor ordem quasi todos os jogos disputados domingo ultimo, em proseguimento dos varios torneios promovidos pela Liga Metropolitana.

Os referidos jogos tiveram os seguintes resultados:

1ª DIVISÃO

Série "A":

Andarahy x Vasco da Gama

Primeiros teams — Vasco, 3 x 1.

Segundos teams — Empate, 1 x 1.

America x S. Christovão

Primeiros teams — Epate, 0 x 0.

Segundos teams — America, 3 x 1.

Botafogo x Bangu'

Primeiros teams — Bangu', 2 x 0.

Segundos teams — Botafogo, 3 x 0.

Série "B":

Villa Isabel x River

Primeiros teams — Villa, 4 x 0.

Segundos teams — Villa, 5 x 0.

Mackenzie x Americano

Primeiros teams — Mackenzie, 7 x 1.

Segundos teams — Mackenzie, 3 x 0.

2ª DIVISÃO

Série "A":

Bomsuccesso x Progresso

Primeiros teams — Bomsuccesso, 5 x 1.

Segundos teams — Bomsuccesso, 4 x 0.

Esperança x Hellenico

Primeiros teams — Hellenico, 1 x 0.

Segundos teams — Hellenico, 3 x 0.

Rio de Janeiro x S. Paulo-Rio

Primeiros teams — Rio de Janeiro, 2 x 0.

Segundos teams — S. Paulo-Rio, 5 x 0.

Série "B":

Syrio x Modesto

Primeiros teams — Modesto, 4 x 1.

Segundos teams — Empate, 1 x 1.

Ypiranga x Independencia

Primeiros teams — Independencia, 6 x 5.

Segundos teams — Independencia, 5 x 1.

Campo Grande x Fidalgo

Primeiros teams — Empate, 1 x 1.

OS INTERESTADUAES

O Flamengo venceu em Ribeirão Preto

No match realizado, domingo ultimo, em Ribeirão Preto, entre o team do campeão local, Commercial F. C., e a esquadra do C. R. do Flamengo, desta capital, saiu vencedor o club carioca, pelo significativo score de 5 x 1.

O Fluminense tambem venceu

O primeiro team do Fluminense F. C., disputando, domingo, um jogo interestadual com o Villa Nova de Lima F. C., da cidade mineira do mesmo nome, conseguiu sair victorioso, pelo score de 5 x 2.

ATHLETISMO

A PROXIMA FESTA DO AUDAX CLUB

Está marcada para o dia 22 de julho, uma festa desportiva patrocinada peio Audax Club, e a ser realizada no campo do Sport Club Brasil.

Para tomar varias medidas relativas a essa festa, a directoria do Audax reunir-se-á no proximo dia 30, ás 19 horas.

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO, NO CAMPO DO FLAMENGO

Conforme estava annunciado, realizou-se, domingo, no campo do C. R. Flamengo, uma competição athletica entre socios do club rubro-negro, Fluminense F. C., União Athletica da Escola Militar, C. R. Boqueirão e varios outros.

O resultado desse "meeting", que foi assistido por elevado numero de pessoas, é o seguinte:

1ª prova — "Dr. Joaquim Guimarães — 200 metros — Final.

Venceram:

Em 1º — Robert Macco.

Em 2º — Aloysio Esposel.

Tempo: 110" 4|5.

2ª prova — "Dr. Armando A. Furtado" — Salto em distancia.

Venceram:

Em 1º — Erico Falcão, 5m,78.

Em 2º — Ismar Brasil, 5m,76.

3ª prova — "Dr. Ary Miranda" — 800 metros — Final.

Venceram:

Em 1º — Henrique Pieper.

Em 2º — Edgard Fernandes.

Tempo: 2', 25" 3|5.

4ª prova — "Dr. Armando do Virgilis" — Arremesso do peso — Final.

Venceram:

Em 1º — Octavio Borgeth Teixeira, 10m,21.

Em 2º — Arthur Repsold, 9m,87.

5ª prova — "Sindey Pullen — 110 metros — Barreiras — Final.

Venceram:

Em 1º — Ismar Brasil.

Em 2º — Alfred Schuster.

Tempo: 17" 1|5.

6ª prova — "Alberto Quadros" — 1.500 metros.

Venceram:

Em 1º — Oswaldo A. Stibrich.

Em 2º — Guilherme Catramby Filho.

Tempo: 5', 22" 1|5.

7ª prova — "Paulo Nogueira" — Salto com altura.

Venceram:

Em 1º — Erico Falcão, 1m,75.

Em 2º — Ismar Brasil, 1m,60.

8ª prova — "Dr. Faustino Esposel" — 400 metros — Final.

Venceram:

Em 1º — Hugo Fortes.

Em 2º — Octavio Borgerth Teixeira.

Tempo: 57" 4|5.

9ª prova — "Dr. Paulo Buarque" — Lançamento do dardo.

Venceram:

Em 1º — Arthur Repsold, 49m,28.

Em 2º — Manoel Toledo Bordini, 44m,75.

10ª prova — "Coronel Sebastião Luotterbach" — Cabo de guerra.

Venceram:

Em 1º — A turma do Flamengo.

Em 2º — A turma do Boqueirão.

11ª prova — "Ulysses Malaguti" — 100 metros — Final.

Venceram:

Em 1º — André Puccini.

Em 2º — Francisco G. Machado.

Tempo: 11" 4|5.

12ª prova — "Winkelman Barbosa Lima" — Lançamento do disco.

Empataram, com 27m,87, Manoel Toledo Bordini e Carl Woebcken, tendo o primeiro, no desempate, derrotado o seu valente adversario.

13ª prova — "Amynthas Aguiar — Salto de vara.

Venceram:

Em 1º — Ismar Brasil, 3m,00.

Em 2º — Carl Woebcken, 2m,62.

14ª prova — Nadadoras do Club de Regatas do Flamengo — 5.000 metros.

Venceram:

Em 1º — Henri Landheer.

Em 2º — José E. Rodrigues.

Tempo: 20', 13" 1|5.

15ª prova — Taça "Dr. Julio Ottoni" — Relay-race — 1.500 metros.

Em 1º — A turma do Fluminense F. C., composta dos seguintes corredores: John Cabral, Victor Gouvêa, Rufino Pizarro e Cecil Herniman.

Em 2º — A équipe da União Athletica da Escola Militar, assim constituida: Jorge Beltrão, André Puccini, Aristides Penteado e João Lago Diniz Junqueira.

Tempo: 39', 39" 3|5.

16ª prova — "Dr. Alberto Burle de Figueiredo" — 100 metros, para os jogadores dos teams de football.

Venceram:

Em 1º — Mario Araujo.

Em 2º — Elmir Nogueira.

Após a realização das provas, foi feita a entrega da taça "Dr. Julio Ottoni" ao Fluminense F. C., bem como a entrega das medalhas aos vencedores.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Communicam de Shelby, Estado de Montana:

"O sr. John Sexsmith, rico estancieiro do Estado de Idaho, offereceu uma garantia de 500.000 dollars, para dois matches de box nesta cidade: um entre Jack Dempsey e Tom Gibbons e outro entre Luis Firpo e Jess Willard.

O sr. Sexsmith estipulou que a quantia de 500.000 dollars seja dividida entre os vencedores dos dois matches".

HAVANA, 25 (U. P.) — Num match de box disputado hontem, aqui, o campeão cubano peso-pesado Fierro, derrotou por "knock-out" no vigesimo round o hespanhol André Balsa.

O TENNIS

LONDRES, 25 (U. P.) — Inaugurou-se hoje, o torneio internacional de tennis em Wimbledon, estando inscriptos jogadores de 11 nações.

UM MANUSCRIPTO PRECIOSO

Descobriu-se o segredo do famoso "verniz de Cremona"

A DISSOLUÇÃO DO AMBAR E DAS RESINAS DURAS

Ter-se-á realmente descoberto o segredo do celebre "verniz de cremona" — ou melhor, a formula da fabricação chimica desse, maravilhoso producto — e que os grandes mestres do violino lamentam hoje haver-se perdido, desapparecido ha mais de duzentos annos com Stradivarius, Amati, Guarnerius, e poucos outros desse tempo longinquo?

Certo, os violinos fazem-se hoje, e magnificos. Mas... Um stradivarius é sempre um stradivarius, e nenhum outro por mais perfeito, por mais admiravelmente acabado, que fabriquem os mais aprimorados instrumentistas, conseguirá sequer longinquamente obter as maravilhas que se obtem dos inimitaveis instrumentos daquella época.

O sr. Lucas Galliène, folheando ha algum tempo os archivos de uma bibliotheca italiana, descobriu um manuscripto precioso. Duplamente precioso.

Esse manuscripto contem a "receita" do famoso verniz.

Mas, não só. Nelle se encontra egualmente um processo para dissolver-se o ambar e as resinas duras, operação deante da qual a chimica moderna estaca impotente, ao passo que a praticavam perfeitamente os sabios da edade média.

Examinando-se antigas télas da escola flamenga e da escola italiana, chega-se á convicção de que os artistas de outr'ora serviam-se dessas resinas, não apenas para fabricarem o verniz de que revestiam suas obras primas, mas, principalmente a propria pasta que elles misturavam para a confecção de suas tintas.

O famoso processo secreto dos Van Eyck, que teve na Flandres completa voga e desenvolvimento durante 150 annos e mais (até Rubens e mesmo até o fim do seculo XVII), foi levado para a Italia pelo grande Antonello de Mesquina. A critica moderna admitte que a pintura desses mestres (Borch, Meetsu, Mierris, Steen) era feita com verniz de resinas duras, cujo segredo se perdeu.

Os pintores antigos, que sabiam dissolver o ambar, forneceram o segredo de seus processos aos fabricantes italianos de instrumentos de cordas, e foi assim que estes compuzeram o celebre verniz de Cremona.

Isso se deprehende do manuscripto descoberto por Galliene, isto é, que o verniz famoso e preciosissimo não era feito á base de resinas molles, contrariamente á opinião geralmente admittida. Prova disso temse na rapida dissolução, em alcool, da parte de resinas duras obtidas pela formula do manuscripto.

Sabe-se, realmente, que o verniz dos violinos de Cremona é muito soluvel no alcool, e isso até agora pensava-se como uma prova de que os vernizes italianos fabricavam-se em base de resinas molles, unicas soluveis no alcool.

O manuscripto aqui encontrado, e que dá todos esses pormenores data de 1716, e acredita-se que haja sido escripto em Roma.

A elegancia feminina

Tres modelos da estação

Não haverá voto discrepante: dos tres modelos do nosso cliché, o 1º é realmente o primeiro em belleza, bom gosto e originalidade, além de apropriadissimo á estação do delicioso inverno que atravessamos.

E' uma interessante combinação de velludos verde e negro, em pontas, que convergem as deste para o centro, baixando da golla e elevando-se da fimbria da saia, ao passo que o verde irradia-se em pontas para o campo negro superior e inferior do vestido. As grandes pontas verdes e negras assim se engatam reciprocamente, resultando em delicioso e pittoresco conjunto.

Deve usar-se com chapéo da mesma combinação, tambem em velludo, copa verde com amplas abas pretas, ou, ao invés, copa preta, porém abas verdes. De qualquer maneira, é artistica e commoda.

Os outros dois ainda são mais commodos, formando a combinação typos completos de modelo exclusivo. E' o primeiro um vestido á meio-marinheiro em popeline de seda bége sobre fundo de crêpe Georgette, bordado a ouro; o segundo um elegante "tailleur" em reps verde amendoa, com larga prêga lateral do mesmo tecido.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 26 DE JUNHO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 25 de junho.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		5 %	5 %
Do Banco da França		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Italia		6 %	6 %
Do Banco de Hespanha		18 %	18 %
Do Banco da Allemanha		2 ½ %	2 ½ %
Em Londres, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	87.10 a 87.20	87.15 a 87.30
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	102.50	101.75
Madrid s/ Londres, á vista, por £	P.	31.10	31.10
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 11/32	2 13/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 13/32	2 15/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	Feriado	74.82
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	Feriado	73.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	Feriado	240.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.61.37	4.61.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.61.50	4.61.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.19.00	6.19.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.49.50	4.51.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.82.00	17.94.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.09	0.00.08
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		—	—
Novo Funding, 1914		—	—
Conversão, 1910, 4 %		—	—
De 1908, 5 %		—	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		—	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.		—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		—	—
London & Brasilian Bank Ltd.		—	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		—	—
Consols, 2 ½ %		—	—
Rente Française, 4 %, 1917		—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	—
Rente Française, 1918 (integralizado)		—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		—	—

LONDRES, 25 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	515.000	510.000
S/Genova, á vista, por £ L.	103.00	102.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.10	31.10
S/Paris, á vista, por £ F.	74.60	74.45
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 11/32	2 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.61.37	4.61.62

BERNA, 25 de junho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	289.50	290.75
Londres s/Berna, á vista, por £	29.77	29.75

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se frouxo, com baixa de 33 a 42 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.50	8.89
Para setembro	7.51	7.93
Para dezembro	7.27	7.60
Para março	7.20	7.53

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 43 a 49 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.40	8.89
Para setembro	7.45	7.93
Para dezembro	7.15	7.60
Para março	7.10	7.53

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 43 a 45 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	8.45	8.89
Para setembro	7.50	7.93
Para dezembro	7.27	7.60
Para março	7.20	7.53
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		15.000

HAVRE, 25 de junho.

O mercado do café a termo, abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. ¼ a ½ e alta de ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	193	193 ¼
Para setembro	181 ¼	181 ¾
Para dezembro	169 ½	168 ¾
Para março	164 ¾	164
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		2.000

SANTOS, 25 de junho.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	20$300	20$300	—
Typo 7	18$500	18$500	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	27.492
No dia anterior	22.291
Em egual data de 1922	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.113.597
No dia anterior	1.088.428
Em egual data de 1922	—
Embarques:	
Por cabotagem	2.323

SANTOS, 25 de junho.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	18$550	19$150
Para julho	17$300	17$500
Para agosto	16$150	16$500
Para setembro	15$250	15$825
Para outubro	—	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		99.000
No dia anterior		65.000

S. PAULO, 25 de junho.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 23.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	27.000	22.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	1.000	1.000	—

JUNDIAHY, 25 de junho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 3.000 saccas, contra 3.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	2.000	—	—
Santos	1.000	3.000	—

ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 8 a 18 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 18 pontos.

No disponivel Americano, alta de 8 pontos.

No Americano a termo, alta de 16 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	16.10	15.92
Maceió "Fair"	16.10	15.92
American "Fully" Middling	16.80	16.72
Opções:		
Para julho	15.22	15.06
Para setembro	13.72	13.56

RIO DE JANEIRO, 25 de junho.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos. Procura limitada.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura, mas recuperou. Os baixistas compram.

Mercado de algodão em Manchester A procura para a India e para a China melhora.

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado do algodão abriu, hoje, com caracter normal. Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	27.57	27.76
Para outubro	25.36	25.38

PERNAMBUCO, 25 de junho.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	100
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	159.300
No dia anterior	159.200
Existencia:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	74$000	76$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 25 de junho.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inactivo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	3.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.858.000
No dia anterior	2.852.000
Existencia:	
No dia de hoje	153.000
No dia anterior	157.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$500 a	17$500
Dia anterior	16$500 a	17$500
Somenos:		
Hoje	15$500 a	16$500
Dia anterior	15$500 a	16$500
Brutos seccos:		
Hoje	9$600 a	10$000
Dia anterior	9$600 a	10$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 de junho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou inalterado, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para junho	11.55	11.55
Para agosto	11.60	11.60

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, em posição muito indecisa, sem letras offerecidas e com alguma procura do bancario para remessas.

Declarou o Banco do Brasil operar á taxa de 5 1|2 d. e os outros ás de 5 15|32 e 5 31|64 d., correndo para o particular as de 5 33|64 e 5 17|32 d.

Em taes condições o mercado regulava mal collocado, até que, apparecendo letras, se tornou melhor inspirado. Dahi por deante passou elle a funccionar com todos os bancos accessiveis, facilitando os saques e já sem maior procura do bancario porque os respectivos tomadores passaram a aguardar melhores taxas.

E, com effeito, o Banco do Brasil melhorou a 5 17|32 e os outros a 5 1|2 d. depois a 5 9|16 nestes e a 5 5|8 d. naquelle, com dinheiro para a compra de letras a 5 5|8 e 5 41|64 d., pois alguns bancos estrangeiros operavam tambem a 5 37|64 d.

O mercado fechou, assim, bem collocado, com o Banco do Brasil sacando francamente a 5 5|8 d. e os outros a 5 9|16 e 5 19|32 d., contra letras a 5 21|32 d. compradores.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro á razão de 5$243 por 1$000, ouro para a Alfandega, tendo regulado o dollar á vista de 9$540 a 9$620.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento de negocios sensivelmente pequeno, como tem acontecido sempre.

Os papeis em evidencia regularam geralmente fracos e quasi todos com os preços mais ou menos em declinio.

Ficaram, assim, mal coellocadas as apolices geraes e municipaes, bem como as estaduaes.

As acções de bancos e companhias tambem não despertaram maior interesse nos seus negocios, porém, regularam em condições de estabilidade.

O resumo dos negocios effectuados é o seguinte:

914 federaes	741:009$000
471 municipaes	121:280$000
42 estaduaes	4:074$000
961 acções	294:504$000
	1.160:867$000

CAFE'

Eram ainda hontem de firmeza as condições do nosso mercado de café, cujos negocios correram, como anteriormente, bastante animados, uma vez que se verificou procura activa para a realização de novos negocios na taboa.

Declararam os vendedores na abertura o preço de 29$000 pela arroba do typo 7, tendo sido fechadas 6.518 saccas.

Durante o dia o mercado continuou bem collocado e com um movimento activo de procura.

Foram negociadas mais 4.528 saccas, no total of 11.046 ditas.

O mercado fechou inalterado e firme. — O movimento na Bolsa, porém, correu destituido de interesse, tendo sido pequenas as vendas realizadas e as opções accusaram algum declinio.

ALGODÃO

Regulava o mercado de algodão sem maior actividade, porque a procura permanecia moderada, tanto que as entregas eram feitas em pequena escala. Assim, não apresentava o mercado symptoma algum de firmeza, tendo as cotações se mantido inalteradas e relativamente estaveis.

Foram pequenas as entradas e não houve procura de interesse para a realização de novos negocios.

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hontem, com um movimento mais animado de entradas, tendo declinado as saidas porque não se verificaram negocios de maior interesse. Apesar disso, o mercado se conservou em posição de relativa estabilidade, mas na imminencia de um augmento maior dos recebimentos de genero novo de Campos, cuja safra está em inicio.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 25

A 90 dias:		
Londres	5 13/32 a	5 9/16
Paris	$589 a	$594
A' vista:		
Londres	5 3/8 a	5 1/2
Paris	$585 a	$597
Italia	$429 a	$435
Belgica	$500 a	$510
Allemanha	$0,12 a	$0,20
Nova York	9$450 a	9$620
Portugal (esc.)	$450 a	$480
Hespanha	1$415 a	1$440
B. Aires (ouro)	—	7$779
B. Aires (papel)	3$410 a	3$452
Montevidéo	7$850 a	7$960
Suecia	2$530 a	2$585
Noruega	—	1$605
Dinamarca	—	1$710
Suissa	1$708 a	1$732
Hollanda	3$740 a	3$770
T. Slovaquia	$292 a	$295
Syria	$597 a	$600
Japão	4$700 a	4$730
Vales:		
Vales café	$594 a	$595
Vales-ouro, por 1$	—	5$243
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 23/64 a	5 27/64
Sobre Paris	$594 a	$595
Sobre N. York	9$570 a	9$660

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 35/64	5 1/2
Sobre Paris	$588	$590
Sobre Italia	—	$429
Sobre Hamburgo	—	$0,11
Sobre Portugal	—	$458
Sobre Belgica	—	$504
Sobre Hespanha	—	1$431
Sobre Suissa	—	1$699
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	1$605
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$596
Sobre Palestina	—	$596
Sobre T. Slovaquia	—	$291
Sobre N. York	$9340	9$497
Sobre Montevidéo	—	7$850
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$415
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$770
Sobre Hollanda (florim)	—	3$721
Sobre Austria	—	$000,17
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	$050
Extremas:		
Bancario	5 15/32 a	5 3/8
C. Matriz	5 15/32 a	5 5/8
Moedas:		
Soberanos	—	—
Libra (papel)	—	45$200
Franco	—	$620
Escudo	—	$500
Peseta	—	—
Lira	—	$440
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom. c/j.	200 a 780$000
De 1:000$, port.	91 a 756$000
De 1:000$, port.	81 a 757$000
De 1:000$, port.	57 a 758$000
De 1:000$, caut.	100 a 740$000
De 1:000$, caut.	320 a 742$000
Obrig. Thesouro	95 a 950$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	10 a 170$000
Emp. 1906, nom.	26 a 170$000
Emp. 1914, port.	15 a 168$000
Emp. 1920, port.	490 a 152$000
Dec. 1.535, 7 %	200 a 169$500
Dec. 1.535, 7 %	20 a 170$500
Emp. Nictheroy, 2ª s.	10 a 75$000
Estaduaes:	
E. do Rio 1908, 4 %	42 a 97$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	257 a 422$000
Companhias:	
Ararangua	111 a 20$000
America Fabril	593 a 310$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Compr.	Vend.
Federaes		
Uniformizadas	—	—
Obrig. do Thesouro	—	947$000
Div. Emissões nom.	—	—
Div. Emissões port.	760$000	757$000
Div. Emissões caut.	741$000	740$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	97$000	96$500
Popular da Parahyba	99$000	93$000
Estado de Minas	—	—
Municipaes:		
Dec. n. 1.535	—	170$000
Dec. n. 1.622	—	169$000
De 1906, port.	—	—
De 1914, port.	168$500	—
De 1917, port.	—	—
De 1920, port.	152$000	150$000
£ 20, port.	586$000	565$000
De Nictheroy, 2ª s.	75$000	74$000

ACÇÕES

	Compr.	Vend.
Bancos:		
Brasil	423$000	422$000
Lavoura	—	52$000
Mercantil	400$000	370$000
Portuguez, port.	—	186$000
Portuguez, nom.	190$000	186$000
Nacional	—	220$000
Func. Publicos	60$500	—
Commercio	193$000	183$000
Commercial	197$000	—
Companhias diversas:		
D. de Santos, nom.	—	430$000
D. de Santos, port.	462$000	—
Docas da Bahia	49$000	40$000
Loterias	60$000	—
Diamantifera	6$500	6$000
Terras e Colonias	—	11$000
Silveira Machado	203$000	201$500
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	139$500
Victoria a Minas	—	55$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	—	—
Corcovado	200$000	—
America Fabril	313$000	300$000
Brasil Industrial	—	295$000
Alliança	295$000	—
Prog. Industrial	320$000	—
Conf. Industrial	238$000	230$000
Taubaté Industrial	—	440$000
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:555$000
Anglo Sul Americano	220$000	150$000

DEBENTURES

	Compr.	Vend.
Docas da Bahia	170$000	—
Docas de Santos	206$000	205$000
Cervejaria Brahma	—	205$000
Luz Stearica	—	205$000
Conf. Industrial	—	—
Brasil Industrial	—	196$000
Mineira de Viação	100$000	93$000
Alliança	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	205$000
Palace Hotel	—	202$000
America Fabril	—	202$000
Usinas Nacionaes	—	205$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Thesouro foi restituido o processo resolvido pela ordem n. 256, de 7 de abril ultimo. Trata-se do despacho de dois automoveis que foram importados por Fritz Haering com o preço declarado de 4:500$000 para cada um, preço que a Commissão da Tarifa, em suas sessões de 6 e 20 de maio de 1922 mandou elevar ao dobro.

— Por acto de hontem foi baixada a seguinte portaria:

"O 2º official aduaneiro, extincto, José Francisco Pinheiro, passa a ter exercicio na 2ª secção."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 25:	
Em ouro	143:905$132
Em papel	155:455$654
Total	299:360$786
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	5.914:569$432
Em egual periodo de 1922	5.456:395$748
Differença a maior em 1923	458:173$681

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 25	52:158$700
De 1 a 25 do corrente	543:425$900
Em egual periodo do anno passado	416:532$000
Differença para mais no corrente anno	126:893$000

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 23

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	9.532
Por Alfredo Maia	594
Pela Maritima	1.320
Por cabotagem	294
Total	11.740
Desde o dia 1º	166.497
Média	7.239
Desde 1º de julho	2.522.095
Média	7.044
Embarques:	
Para a Europa	8.106
Para o Rio da Prata	2.390
Para o Pacifico	5.614
Total	16.110
Desde o dia 1º	116.311
Desde 1º de julho	3.296.744
Existencia:	
No mercado	864.931

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	30$500
Typo 4	30$000
Typo 5	29$500
Typo 6	29$000
Typo 7	28$500
Typo 8	28$000
Typo 9	27$500
Vendas (saccas)	6.632
Mercado firme.	
Pauta	1$950
Franco	$593

NO DIA 25

Vendas	Saccas
Pela manhã	6.518
A' tarde	4.528
Total	11.046
Preço pela arroba:	
Typo 7	29$000

Mercado firme.

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de junho a novembro, as cotações seguintes:

Situação frouxa:	Vend.	Compr.
Junho	28$500	28$000
Julho	24$600	24$550
Agosto	23$700	23$600
Setembro	23$600	23$400
Outubro	23$500	23$000
Novembro	22$000	21$500

Situação calma.

Na 2ª Bolsa:		
Junho	28$300	27$500
Julho	24$700	24$550
Agosto	23$400	23$300
Setembro	23$400	23$100
Outubro	22$900	22$500
Novembro	22$500	21$550

Situação calma.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	27.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	34.000

EMBARQUES NO DIA 23

	Saccas
Para Trieste:	
C. Amfranco S. A.	343
Mac. Kinlay & C.	125
Ornstein & C.	306
E. Johnston & C.	1.500
Theodor Wille & C.	1.351
Pinto & C.	750
Para Marselha:	
C. C. Franco-Brasileira	526
Eugen Urban & C.	1.886
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	1.500
Ornstein & C.	500
Carlo Pareto & C.	406
C. Amfranco S. A.	557
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	400
Castro Silva & C.	150
Hard Rand & C.	514
Eugen Urban & C.	450
Para Buenos Aires:	
E. Johnston & C.	1.520
Ornstein & C.	300
Mc. Kinlay & C.	100
Serafim Fernandes	200
Alfredo Sinner & C.	230
E. G. Fontes & C.	400
Pinheiro Ladeira & C.	500
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & C.	150
Para Bremen:	
Herman Stoltz & C.	3
Total	14.387

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	63$000 a	65$000
Primeiras sortes	60$000 a	62$000
Mediana	58$000 a	59$000
Paulista	60$000 a	62$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	Fardos
No dia de hontem	75
Saidas	65
Existencia	13.057

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$360 a	1$420
Terceira sorte	1$300 a	1$320
Segundo jacto	—	—
Crystal amarello	—	—
Terceiro jacto	1$000 a	1$100
Mascavinho	1$140 a	1$180
Mascavo	$800 a	$880

Situação estavel.

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	Saccos
No dia de hontem	5.746
Saidas	2.807
Existencia	11.063

BOLSA DO ASSUCAR

No dia de hontem vigoraram para as entregas de junho a novembro as seguintes cotações:

A's 11 horas:

	Vend.	Compr.
Junho	77$800	—
Julho	71$000	67$500
Agosto	63$000	60$000
Setembro	61$000	57$000
Outubro	56$000	51$000
Novembro	55$000	50$000

Mercado calmo.

A's 16 horas:

	Vend.	Compr.
Junho	80$000	74$000
Julho	70$500	67$500
Agosto	61$500	60$500
Setembro	59$000	56$000
Outubro	56$000	51$000
Novembro	55$000	49$000

Situação frouxa.

Vendas	Saccos
A's 11 horas	2.000
A's 16 horas	—
Total	2.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:

Fina de Minas	6$200 a	6$400
Superior	6$100 a	6$600

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	430$000 a	440$000
De 38 gráos	410$000 a	430$000
De 36 gráos	390$000 a	410$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa c| duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa — 28$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	250$000 a	260$000
De Angra dos Reis	270$000 a	280$000
De Paraty	300$000 a	310$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	1$700 a	1$900
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a	1$450
Rio Grande (patos e mantas)	1$100 a	1$300
Matto Grosso	1$100 a	1$350
Interior	$900 a	1$300

Mercado frouxo.

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$050 a	2$100
Lata de 1 kilo	—	2$100
Lata de 20 kilos	2$200 a	2$300
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$050
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$200 a	2$300
Lata de 10 kilos	2$200 a	2$300
Lata de 20 kilos	2$200 a	2$300
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$100
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$100

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	35$500 a	35$700
Buda Nacional	38$500 a	38$700
Nacional	36$500 a	36$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1|2 rez, 1|4 de vitello e 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 57 rezes, 2 vitellos e 1 4|2 porco.

Foram abatidos hontem:

Rezes	451
Vitellos	65
Porcos	61

STOCK NOS CURRAES

Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 461 rezes, 59 vitellos e 49 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos do elmento do Matadouro: 2.128 rezes, e 296 porcos.

amanhã: 457 rezes, 63 vitellos e 57 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 394 rezes, 53 vitellos e 59 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$800 a 1$000
Vitellos	$950 a 1$100
Porcos	1$800 a 1$900

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, no dia 26, ás 14 horas.

Companhia Nacional de Rendas, no dia 26, ás 12 horas.

Banco Commercial dos Varejistas, no dia 27, ás 15 1|2 horas.

Sociedade em Commandita Brandão Prado & C., no dia 28, ás 14 horas.

Companhia Graciema, no dia 28, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Previdente, no dia 28, ás 14 horas.

Companhia Brasileira de Refrescos, no dia 28, ás 11 horas.

Companhia Nacional Radioelectrica, no dia 29, ás 14 horas.

Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, no dia 30, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia Navegação São João da Barra e Campos.

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, até o dia 26.

Companhia Manufactora de Biscoutos, até o dia 29.

Companhia Melhoramentos do Maranhão.

Banco Portuguez do Brasil, do dia 27 até ao pagamento do dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 25 até ao pagamento do dividendo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 27 até ao pagamento do dividendo.

REUNIÃO DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de I. Garbini & Garcia, no dia 26, ás 14 horas.

Fallencia de Euzebio Brito Cunha, no dia 26, ás 13 horas.

Fallencia de Arab & Credié, no dia 28, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Hoje:

Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento á Secretaria de Estado, repartições e serviços que se abastecem nesta capital, durante o 2º semestre do corrente anno, dos artigos constantes dos grupos: 11, material cirurgico, vasilhame e utensilios de laboratorio, e 12, trem de cosinha e refeitorio.

Quinto Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de rações preparadas, forragem, ferragem, curativos de animaes.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a execução parcial das obras necessarias á construcção de um pavilhão de syphilis nervosa no Hospicio Nacional de Alienados.

Amanhã:

Primeira Companhia de Metralhadoras Pesadas, para o fornecimento de generos alimenticios, ferragem e forragem durante o 2º semestre do corrente anno.

Estrada de Ferro Central do Brasil para o fornecimento de dois carretões guindastes para a 1ª divisão.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes:

Prefeitura de Bello Horizonte.

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas.

Prefeitura Municipal de Petropolis.

Prefeitura do Municipio de Campos.

Camara Municipal de Alfenas.

Emprestimo de 1903.

Emprestimo de 1917.

Intendencia Municipal de Bagé, 7 % e 8 %.

Municipalidade de Uruguayana, 8 %.

Apolices Mineiras.

Estado do Espirito Santo.

Estado do Rio de Janeiro.

Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, coupon n. 5.

Banco Ultramarino, 8 %.

S. A. Cooperativa Auxiliadora, 12 %.

The Canadian Bank of Commerce, 8 %.

Empresa S. João da Matta, 12$000.

Banco Alliança do Porto, 20 % e bonus, 26 %.

Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, 15$000.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul-Americano, 12 %.

Companhia Integridade Fluminense, 5$000.

Banco do Rio de Janeiro, 12 %.

C. Industrial de Massas Alimenticias, 13$333.

C. Brasileira Cinematographica, 10$.

C. Industrial Fluminense, 24$000.

Fabrica de Tintas Confiança.

S. A. Grandes Moinhos do Brasil, 4$000 e 8$000.

C. Reseguros Phenix Sul Americano, 4 %.

C. Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.

Companhia Souza Cruz, 5 %.

Sociedade em Commandita por Acções Instituto La-Fayette, 12 %.

Companhia Suburbana Melhoramentos de Petropolis, 3$000.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor inglez "Scorsby" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 3 — Vapor italiano "Arsa" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 4 (mixto A) — Vapor inglez "Berrini".

Interno 5 (mixto A) — Vapor hollandez "Drechterland".

Interno 7 — Vapor hespanhol "Alto-biskar Mendi" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 8 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto A) — Vapor allemão "Santa Thereza".

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "A. Troude".

Pateo 11 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Esperança" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Vestris".

Mixto C — Chatas diversas — Com carga do "Belém" — Descarga de xarque.

Praça Mauá — Vapor inglez "Vauban" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 25

"Vauban" — Paquete inglez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral a Lamport & Holt.

"Formosa" — Paquete francez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral a C. Commercial Maritima.

"Dalsworth" — Vapor inglez, de Newport-News, com carvão a Pereira Carneiro & C. Ltda.

"Drechterland" — Vapor hollandez, de Hamburgo e escalas, com carga geral a S. A. Martinelli.

"Crefeld" — Paquete allemão, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral a Herm Stoltz & C.

"Aracaty" — Vapor nacional, de Paranaguá e escalas, com carga geral a Pereira Carneiro & C. Ltda.

"Nicolas Lefirakis" — Vapor grego, de Villa Constitucion, com cereaes a Guerets Anglo Brasilian Coal.

"Pharoux" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com sal a Herm Stoltz & C.

SAIDAS NO DIA 25

"Vauban" — Paquete inglez, para Nova York e escalas.

"Pharoux" — Hiate nacional, para Itajahy.

"Baden" — Paquete allemão, para Buenos Aires e escalas.

"San Gaspar" — Vapor inglez, para Buenos Aires.

"Commandante Pessoa" — Pontão nacional, para Victoria.

"Ibiajuba" — Paquete nacional, para Manáos e escalas.

"Crefeld" — Paquete allemão, para Bremen e escalas.

"Formosa" — Paquete francez, para Marselha e escalas.

"Aquitaine" — Paquete francez, para Marselha e escalas.

"Itapuhy" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

"Itajubá" — Paquete nacional, para o Pará e escalas.

VAPORES ESPERADOS

S. F. da California — "Presidente Hayes"	26
Genova e escs. — "Napoli"	26
Liverpool e escs. — "Oropesa"	26
Southampton e escs. — "Almanzora"	26
Rio da Prata — "T. di Savoia"	27
Rio da Prata — "Avon"	27
Rio da Prata — "Desna"	27
Rio da Prata — "Pan America"	27
Bremen e escs. — "Minden"	28
Portos do Norte — "Campinas"	29
Rio da Prata — "Groix"	29
Portos do Norte — "Commandante Vasconcellos"	30
Julho:	
Portos do Sul — "Curvello"	1
Genova e escs. — "Duca degli Abruzzi"	1
Portos do Sul — "Campeiro"	1
Hamburgo e escalas — "General Belgrano"	1
Portos do Norte — "João Alfredo"	2
Rio da Prata — "P. Mafalda"	2

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "P. Hayes"	26
Recife e escs. — "Assú"	26
Portos do Sul — "Itaquí"	26
Rio da Prata — "Napoli"	26
Ilhéos e escs. — "Commandante M. Lourenço"	26
Rio Grande do Sul — "Santos"	26
Portos do Pacifico — "Oropesa"	26
Rio da Prata — "Almanzora"	26
Laguna e escs. — "Lacania"	27
Genova e escs. — "T. di Savoia"	27
Southampton e escs. — "Avon"	27
Liverpool e escs. — "Desna"	27
Nova York — "Pan America"	27
Maceió e escs. — "Iris"	27
Portos do Sul — "Marajó"	27
Portos do Sul — "Itapema"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Maranhão e escs. — "Bahia"	29
Mossoró e escs. — "Jaguaribe"	29
Recife e escs. — "Itapura"	29
Havre e escs. — "Groix"	30
Portos do Sul — "Bocaina"	30
Montevidéo e escs. — "Caceres"	30
Laguna e escs. — "Flamengo"	30
Portos do Sul — "Campinas"	30
Aracajú e escs. — "Itaipava"	30
Portos do Sul — "Tupary"	30
Julho:	
Pelotas e escs. — "Commandante Alvim"	1
Rio da Prata — "Duca degli Abruzzi"	1
Rio da Prata — "General Belgrano"	1
Genova e escs. — "P. Mafalda"	2

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

Cartaz do Municipal

FESTA DE DESPEDIDA DE MARIA MELATO

A grande actriz italiana, que representa no Municipal faz hoje a sua festa artistica, representando a peça de Dannunzio, "Il Ferro".

Amanhã dará em 8ª récita de assignatura o seu ultimo espectaculo entre nós, com "Dionisia", de A. Dumas.

A PEÇA DE HOJE NO PALACIO THEATRO

Representa-se hoje no Palacio Theatro, pela primeira vez nesta temporada, a comedia do dr. Claudio de Souza, "Bonecos articulados", representada tambem, com exito, em Portugal, pela companhia Cremilda-Chaby.

JULIO DANTAS

Encerrou-se hontem ás 17 horas, a assignatura para as tres annunciadas conferencias deste illustre escriptor, no theatro Lyrico, realizando-se a primeira amanhã ás 12 horas, a segunda a 1 de julho e a terceira a 7.

Concorridissima assignatura, assim a venda avulsa se tem mantido, pois ha a maior curiosidade em ouvir e vêr o celebrado autor da "Ceia dos Cardeaes", presidente da Academia das Sciencias de Lisbôa, que vem ao Brasil a convite da Academia Brasileira de Letras e em missão especial do governo portuguez.

"O heroismo portuguez, visto através da batalha", é o titulo da sua conferencia de amanhã.

GABRIELLE DORZIAT

Foi aberta hontem no Palacio Theatro a assignatura para quatro récitas da companhia franceza Gabrielle Dorziat, que dará entre nós apenas seis espectaculos, devendo embarcar no "Massilia" a 8 de julho para a Europa. Essas récitas de assignatura serão dadas com as peças: "Les demi-vierges", "L'amant du coeur", "Comedienne" e "Maman Colibri".

A assignatura será encerrada na quinta-feira, 28, começando nesse mesmo dia a venda avulsa.

"GAZETA THEATRAL"

Commemorando o seu 2º anniversario de vida activa de imprensa, hontem transcorrido, esse brilhante diario vespertino do nosso distincto confrade sr. major Archimedes Soutinho deu a publicidade de um bellissimo e luxuoso numero, em finissimo papel assetinado, contendo cerca de 150 paginas cheias de farta e valiosa collaboração e com perto de 200 clichés de artistas, autores e figuras de destaque em nosso meio theatral.

"LA SCUGNIZZA" NO REPUBLICA

A actriz sra. Clara Weiss, que com a sua companhia tem feito tão grande successo no theatro Lyrico, cederá amanhã o seu theatro ao escriptor Julio Dantas, indo representar no Republica, uma unica vez, a tão applaudida opereta "La Scugnizza", com a qual estréou no Rio de Janeiro.

TEMPORADA BRASILEIRA DE DRAMA

A companhia Lucilia Peres, que ora occupa o S. Pedro, reforma, hoje, o seu cartaz, representando, logo á noite, em "première", o drama de Pinheiro Chagas — "A morgadinha de Val Flôr".

Na sexta-feira proxima, representando a mesma peça, aquella companhia encerrará, no Rio, a sua temporada de inverno, que irá até o dia 1 de julho.

No dia 2, em espectaculo de gala, dedicado ás familias brasileiras, a sra. Lucilia Peres realizará, com "A Dama das Camelias", sua festa artistica.

A VIDA DE UM RAPAZ GORDO

No proximo dia 29, do corrente, fará sua festa artistica no Palacio Theatro a actriz sra. Jesuina de Chaby, representando-se nessa noite, em despedida da companhia, e, portanto, uma unica vez, a engraçadissima comedia de André Brun — "A vida de um rapaz gordo", expressamente escripta para Chaby Pinheiro, que desempenha o papel do protagonista.

O feliz autor da engraçadissima peça "A visinha do lado" tem na "A vida de um rapaz gordo", ao que nos informam, uma nova forma mais accentuada do seu theatro humoristico, "obtida por uma habilissima combinação entre o humorismo classico, a comedia sentimental e uma face philosophica interessantissima, que dão á sua producção, um aspecto de verdade inconfundivel".

A RECITA DO POPULAR ACTOR ALFREDO SILVA

O popular actor comico Alfredo Silva realizará, amanhã, no theatro S. José, a sua festa artistica, com programma attrahentissimo.

Na primeira parte das sessões, representar-se-á a applaudida burleta de Carlos Bettencourt e Luiz Peixoto — "O forrobodó", com musica de D. Francisca Gonzaga.

Essa burleta conta, já, aqui e no interior, cerca de 1.500 representações.

A segunda parte do programma consta de excellente acto de variedades, em que tomam parte os melhores artistas, que se encontram nesta cidade.

O beneficiado reserva uma sorpreza á platéa: — a representação de uma scena comica, denominada — "Magia negra".

A ESTRÉA DO ILLUSIONISTA RHAMSES

O professor Rhamses, illusionista, estréará, definitivamente, no S. Pedro, a 5 de julho, pois já está retirando da Alfandega a sua enorme bagagem.

Para o seu espectaculo de estréa, foi organizado um programma attrahentissimo, em que ha, além de outros numeros, "trucs" de magia egypcia, por mme. Rhamses e mlle. Rema.

UMA FESTA COMMEMORATIVA DO "RAID" RIO-LISBOA

Depois de amanhã, 28, passa o primeiro anniversario da collocação no atrio do Recreio, da lapide commemorativa da arrojada travessia aérea do Atlantico pelos intrepidos aviadores portuguezes Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Solemnizando essa data memoravel, a empresa Rangel & Comp., realiza nesse dia espectaculos festivos, para os quaes foi convidado o almirante Gago Coutinho, actualmente nesta capital.

O sr. Oswaldo Faixão gentilmente accedeu em fazer o discurso de cumprimentos ao homenageado. O theatro terá festivo aspecto, tocando no atrio uma banda de musica.

"MARIA SABIDA", NO CARLOS GOMES

Subirá á scena no Carlos Gomes, dentro de poucos dias, a burleta de costumes sertanejos, "Maria Sabida", de autoria de nosso collega de imprensa, sr. Vctor Pujol, já victorioso muitas vezes, nesse difficilimo genero, em que tantos têm naufragado.

GUILHERME II NA SCENA ALLEMÃ

Representa-se, actualmente, em Berlim, uma peça, cujo titulo é "La Discussion", na qual apparecem em scena Guilherme II e Bismarck.

Assim que o actor que interpreta o ex-kaiser surge em scena, desencadeia-se uma formidavel tempestade de applausos.

E', como se vê, uma demonstração clara do grande devotamento que existe ainda no povo allemão pelo seu ex-imperador.

LEGADO MACABRO

Em 1821, Edwin Booth representava em Massachusetts. Pediam-lhe que desse um espectaculo para os condemnados, no presidio da cidade.

Acquiesceu Booth e um sentenciado á morte, chamado Fontaine, enthusiasmado pelo grande comediante, lhe legou o seu craneo.

O legado foi aceito pelo artista, que o conservou durante toda a sua vida.

MUSICA

CONCERTO WALDORG BANG NEPOMUCENO

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no Salão do Instituto Nacional de Musica, o festival de arte e beneficencia organizado pela sra. Waldorg Bang Nepomuceno, a que presta o seu valioso concurso o barytono brasileiro, sr. Frederico Nascimento Filho.

Esta audição, de que uma parte do producto foi offerecida ao Hospital "Pró Matre", obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte:

1 Bach Bulow — Fantasia chromatica e fuga; 2 Schumann — Davids bundlertanse no 1, 2, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 18. Intermezzo op. 26 numero 4. — W. Nepomuceno; 3 Nepomuceno Alb. — Numa concha. Il flotte dans l'air. Trovas — Frederico Nascimento; 4 Nepomuceno — Nocturne. Brahms — Intermezzo e Capriccio op 116. Nicolojeff — Em Autonne op. 62 n. 2. Chopin — Nocturne. Chopin — Etude op. 10 n. 5 — W. Nepomuceno.

Segunda parte.

5 Sinding — Prelude op. 34 n. 1. Palmgren — Le cygne op. 28 n. 1-3. Agathe Backer Grondahl — Etude de Concert; 6 Grieg — Je t'aime. Le cygene. Le rêve — Frederico Nascimento; 7 Grieg — Feuilles d'album op. 28 n. 1 e 3. Improvisata sobre melodias populares noruguezes. Carneval — W. Nepomuceno.

CONCERTO

Organizado pela sra. Helena Theodorini, realizar-se-á a 27 do corrente, no Salão do Instituto de Musica, ás 21 horas, um concerto a que prestarão seu concurso as suas discipulas, senhoritas America Fontes, Bidu' Sayão e Irene Baptista.

Esse festival de arte, que será dado em beneficio da Policlinica de Botafogo, obedecerá a um magnifico programma, que, a tempo, publicaremos.

RECITAL DE PIANO

A pianista patricia, Dulce de Saules, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, dará, a 30 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas, um recital de piano, para que foi organizado artistico programma.

A MUSICA NA ISLANDIA

A Islandia é um paiz de quem se não fala quasi nunca no que se refere a assumptos musicaes. No emtanto essa ilha longinqua, possessão da Dinamarca, perdida entre os gelos da região artica, possue nada menos de duas escolas de musica: uma na capital, Reykiavik, dirigida por Otto Bottcher, musicista allemão; outra em Akoureyni, segunda cidade da Islandia, a cargo do pianista Kurt Haeser, de Dortmund, que fez seus estudos em Leipzig e ali fundou uma associação musical e uma escola. Ambos foram indicados pelo "kapellmeister" islandez Jon Leife, que prefere viver na Allemanha.

CINEMATOGRAPHIA

UMA REPRISE DE SENSAÇÃO

E' a que quinta-feira proxima apresenta ao publico carioca o Parisiense. Já exhibido ha tempos no Rio, o film "No Paiz das Amazonas" alcançou um dos maiores successos que já não houve entre nós, em "reprise" agora, o seu successo não será menor, porque se trata de um film que, visto uma vez, dá vontade de ver sempre o que fará o publico carioca affluir em peso ao Parisiense.

Informações e boatos

Entrou em ensaios no S. José a revista "Off-side", original do sr. J. Brito. Ao que ouvimos é um trabalho original e cheio de espirito, a que dará a empresa Paschoal Segreto custosa montagem.

*** A seguir a revista "Olha á direita!" representará a Companhia do Recreio uma nova burleta da autoria dos srs. Marques Porto e Ary Pavão, intitulada — A botica do Anacleto".

*** Assumiu o cargo de director de scena da Companhia do Trianon, o actor sr. Anthero Vieira.

*** A Companhia America representou hontem em "première" a burleta em 3 actos, do sr. Armando Braga, — "A flor do tinhorão".

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "Il ferro".
PALACIO — "Bonecos articulados".
TRIANON — "O discipulo amado".
S. PEDRO — "A morgadinha de Val-Flor".
LYRICO — "La danza delle libellule".
S. JOSE' — "Que pedaço!".
CARLOS GOMES — "Luar de Paquetá".
RECREIO — "Olha á direita!...".

CINEMAS

PARISIENSE — "Um furo de reportagem".

ODEON — "Os tres mosqueteiros" "O espertalhão" e "Revista Odeon".

PATHE' — "Heroe do Deserto" e "Astucia de Cascavel".

AVENIDA — "Ladrões de corações".

PALAIS — "Ao rugir da tempestade".

CENTRAL — "Energia de mulher".

IRIS — "Pobrezas da riqueza", "Os tres mosqueteiros" e "Carlitos nas aguas".

PARIS — "Um furo de reportagem" e "A falsa amante".

IDEAL — Ladrões de corações.

RIALTO — "A borboleta perdida".

PARISIENSE

HOJE

Corine Griffith — a estrella mais chic de New-York EM

UM FURO DE REPORTAGEM

E MAIS

Buster Keaton

NA ESTUPENDA COMEDIA

A casa maluca

QUINTA-FEIRA

NO PAIZ DAS AMAZONAS

O mais bello pedaço do Brasil!

Os indios selvagens, seus usos e costumes curiosos

Um grandioso film nacional

BREVE: FLIRT — Em encantador super-film

NA SEMANA DE 2 DE JULHO ?

Theatro Recreio

A's 7 ¾ – HOJE – A's 9 ¾

EXITO COMPLETO

da revista-feerie, de FRITZ e FROTZ

Olha á Direita!...

COLOSSAL MONTAGEM RIQUEZA E ESPLENDOR

TODAS AS NOITES AS NOTAVEIS BAILARINAS

The Sister's Mayerensky

Em seus lindos e variados bailados

TRIANON

o ponto preferido pelas familias cariocas

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

ABSOLUTO SUCCESSO DE

O DISCIPULO AMADO

de ARMANDO GONZAGA

Na 2ª sessão, o applaudido violinista ITALO COVI far-se-á ouvir.

Amanhã: O discipulo Amado. — A seguir: ZU'ZU', de Viriato Corrêa.

CINEMA Avenida

HOJE

Ladrões de corações

Film da Paramount Picture com Matt Moore e Gladys Leslie

Quinta feira

QUEM AGRADA TRIUMPHA

com Vita Valdi e Alice Brady

Da Paramount Picture

CINEMA IRIS

Companhia Brasil Cinematographica RUA DA CARIOCA NS. 49 e 51

O NOSSO PROGRAMMA TEM ENCANTOS NA SUA VARIEDADE

Pobrezas da riqueza

6 actos da GOLDWIN, com 4 grandes artistas: LEATRICE JOY, RICHARD DIX, JOHN BOWERS e LOUISE LOVELY

OS TRES MOSQUETEIROS

com o 10º capitulo: A TORRE DE PORTSMOUTH

Carlitos nas aguas

com o grande CHARLES CHAPLIN

ACTUALIDADES FOX

Julio Dantas

A MANHÃ A'S 9 HORAS

1ª conferencia do grande escriptor no

THEATRO LYRICO

"O HEROISMO"

Evocação da bravura portugueza, desde Aljubarrota até La Lys, através do monumento, que é a synthese maravilhosa do heroismo da raça: O MOSTEIRO DA BATALHA

Preços — Frizas, 80$; camarotes, 70$; poltronas e varandas, 15$; cadeiras de 2ª, 10$; balcões, 8$; galerias 5$ e geraes, 4$000.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI —o— Temporada oficial de 1923

Companhia Dramatica Italiana

DO THEATRO "ARGENTINA" DE ROMA

Dirigida pelo eminente theatrologo

DARIO NICCODEMI

(EMPREZA FAUSTINO DA ROSA)

ESTRE'A: 2 DE JULHO

Na secretaria do theatro acha-se aberta a assignatura para oito récitas, com oito peças differentes, nos seguintes preços:

FRIZAS e CAMAROTES DE 1ª, 560$; CAMAROTES DE 2ª, 240$; POLTRONAS, 112$; BALCÕES "A" e "B", 72$; IDEM, OUTRAS FILAS, 64$000.

Sendo esta a Companhia Italiana, "Official" da presente temporada, os srs. assignantes terão preferencia para as suas localidades na temporada da Companhia Italiana do anno proximo.

Grande Temporada Lyrico-Symphonica

na secretaria do theatro acha-se aberta uma

VENDA CUMULATIVA DIVIDIDA EM DOIS GRUPOS

GRUPO "A" — 3 concertos pela Wiener Philharmoniker e 4 récitas da Grande Companhia Lyrica, com operas escolhidas entre o repertorio allemão e cantadas no idioma original.

GRUPO "B": 2 concertos pela Wiener Philharmoniker e 6 récitas da Grande Companhia Lyrica, com operas italianas, e francezas, cantadas pelos artistas mais notaveis do elenco.

Preços para o grupo "A": Frizas e Camarotes, 1:995$; Camarotes de 2ª, 630$; Poltronas, 327$; Balcões "A" e "B", 220$; Balcões, outras filas, 180$; Galerias "A" e "B", 63$; outras filas, 49$000.

Preços para o grupo "B": Frizas e Camarotes, 2:300$; Camarotes de 2ª, 720$; Poltronas, 378$; Balcões "A" e "B", 250$; outras filas, 210$; Galerias "A" e "B", 72$ outras filas, 56$000.

PARA O UNICO TURNO DE 30 REPRESENTAÇÕES (25 récitas da GRANDE COMPANHIA LYRICA e 5 concertos pela "WIENER PHILHARMONIKER", continua aberta a assignatura de balcões e galerias aos preços já annunciados

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

80' HOJE — TEREIS O FINAL MAGNIFICO DE

OS TRES MOSQUETEIROS

com o seu 12º capitulo — A CABANA DO RIO LYS.

O ESPERTALHÃO

Comedia em 2 partes da SUNSHINE

REVISTA ODEON

NOVIDADES MUNDIAES

AMANHÃ — A RADIANTE E LINDA CONSTANCE TALMADGE EM BOA E FALSA

6 actos da FIRST NATIONAL para o PROGRAMMA SERRADOR

PALACIO THEATRO

GRANDE COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIA

Mlle. GABRIELLE DORZIAT

Esta companhia, na volta da sua brilhante "tournée" a São Paulo, dará, neste theatro, uma pequena série de espectaculos

Está aberta, na bilheteria do theatro, a assignatura para quatro récitas, com as seguintes peças:

Les Demi-Vierges -- L'Amant du Cœur -- Maman Colibri -- Commédienne

aos seguintes preços: Frizas e camarotes, 160$000; poltronas, 28$000; balcões, 24$000

ESTRÉA - Sabbado, 30 de Junho - ESTRÉA

LES DEMI-VIERGES

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE' - Companhia Nacional de Burletas

HOJE — A'S 7 3|4 E 9 3|4 — HOJE

A revista em 2 actos, 11 quadros e duas brilhantes apotheoses, original de J. SERRA PINTO, com musica de PAULINO SACRAMENTO

QUE PEDAÇO!...

SUCCESSO INCONTESTAVEL DE TODOS OS ARTISTAS DA COMPANHIA! Alfredo Silva, Pinto Filho, Asdrubal Miranda e Augusto Costa, os melhores elementos do S. JOSE' trazem a platéa em constante hilaridade! — Numeros maravilhosos, desempenhados pela etoile CELESTE REIS, e pelas actrizes Nair Alves, Henriqueta Brieba, Marietta Field, Lecticia Flora, Elisa Campos, Irene do Nascimento, etc.

Amanhã — Dois espectaculos monstros, em festa do actor ALFREDO SILVA — Levar-se-á O FORROBODO' e um acto variado.

CINEMA MODERNO — Bom homem verdadeiro (7 actos) e A volta ao mundo em 18 dias (3º e 4º episodios).

S. PEDRO

Companhia Nacional de Dramas

HOJE — — — — — — — — HOJE

A'S 8 3|4 EM PONTO

ULTIMOS ESPECTACULOS!

LUCILIA PERES

no commovente drama de Pinheiro Chagas

A morgadinha de Val-flor

que hoje sóbe em "première"

Sexta-feira — AMOR DE PERDIÇÃO.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de burletas

Garrido

HOJE! — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE!

ULTIMAS NOITES!

A burleta de FREIRE JUNIOR

Luar de Paquetá

Sexta-feira — MARIA SABIDA, de Victor Pujol.

ELECTRO-BALL CINEMA

— EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —
51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51
— A mais popular e querida casa de diversões desta capital —

A MAIOR PROVA DE AFFECTO

Betty Compson

Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films

sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. — Bilhares, ping-pong e outras diversões

NO ELECTRO-BALL CINEMA - 51, R. Visconde do Rio Branco, 51

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

PALACIO THEATRO - COMPANHIA CREMILDA-CHABY

ULTIMA SEMANA

HOJE — — * * * A'S 8 ¾ * * * — — HOJE

1ª representação da comedia em 3 actos, original do illustre dramaturgo Dr. CLAUDIO DE SOUZA

BONECOS ARTICULADOS

DISTRIBUIÇÃO

POMBO, CHABY PINHEIRO; Cassio, engenheiro, Valerio de Rajanto; Jeronymo, Jorge Gentil; Heitor, poeta, José Monteiro; Sebastião, Santos Mello; Gedeão, Abel Pera; COTA, CREMILDA D'OLIVEIRA; Clotilde, Isilda de Vasconcellos; Eufemia, Elvira Vellez; Cypriana, Marianna de Figueiredo. — BRASIL - ACTUALIDADE. — Mise-en-scene de CHABY PINHEIRO.

Amanhã: BONECOS ARTICULADOS. — Sexta-feira, 29: Festa de Jesuina de Chaby — 4ª e unica representação de A VIDA DE UM RAPAZ GORDO — Despedida da companhia.

THEATRO LYRICO

Companhia CLARA WEISS

HOJE — — — — — — — — — HOJE

A'S 8 3|4

LA DANZA DELLE LIBELLULE

O maior successo theatral do anno!

Amanhã, no Republica — A companhia CLARA WEISS, cedendo o theatro Lyrico para a 1ª conferencia do Dr. JULIO DANTAS, representará uma unica vez LA SCUGNIZZA, no Republica.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI

Companhia Maria Melato

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

PENULTIMA REPRESENTAÇÃO

HOJE -:- A's 8 3|4 -:- HOJE

FESTA ARTISTICA DA GRANDE ACTRIZ

MARIA MELATO

Representação da peça em tres actos, original de GABRIEL D'ANNUNZIO

IL FERRO

Amanhã — Despedida da companhia — 8ª récita de assignatura — DIONISIA, de A. Dumas.

ULTIMAS NOTICIAS

A ERUPÇÃO DO ETNA

A temperatura das lavas — Os soccorros ás populações flageladas

CATANIA, 25 (U. P.) — O professor De Fiore, da Universidade de Napoles, e o professor Kemmerling, director de vulcanologia das Indias Hollandezas, mediram a temperatura das lavas vomitadas pelo Etna, verificando que essa se elevava a 940 gráos.

Esses professores usaram um thermometro electrico.

CATANIA, 25 (U. P.) —Os jornaes annunciaram que o braço de lavas que estava correndo na direcção do Passo de Pisciari parou definitivamente, começando a endurecer.

O professor De Fiore, da Universidade de Napoles, declarou que o perigo que ameaçava Linguaglossa poderá considerar-se afastado dentro de cinco dias.

O observador sr. Barbagallo conseguiu chegar ao observatorio do monte Etna, depois de diversas horas de terrivel subida num intenso calor.

O sr. Barbagallo disse que o Observatorio está meio demolido, e destruidos todos os instrumentos de precisão. Alguns sismographos, que ficaram intactos, provam que a destruição do observatorio foi causada por um violento tremor de terra. O circuito do epicentro mais curto estava numa das crateras do vulcão.

O sr. Bargallo disse que sentiu cinco choques sismicos, e, simultaneamente, a principal cratera do vulcão emittiu lavas rodeadas de grossos rolos de fumo.

MILÃO, 25 (U. P.) — O Instituto Humanitario offereceu tomar cuidado gratuito das crianças da região do Etna que ficaram ao desabrigo, em consequencia da erupção desse vulcão.

CATANIA, 25 (U. P.) — Communicam de Linguaglossa que ha tres dias se realizam preces, nas egrejas, para a salvação da cidade, que está sendo ameaçada de destruição pela corrente de lavas do Etna que escorre em sua direcção.

ROMA, 25 (U. P.) — Communicam de Tripoli:

"Os jornaes noticiaram que os fundos angariados aqui, para as victimas do Etna, seriam dedicados á compra de casas e fazendas na Tripolitania, para serem offerecidas aos agricultores que ficaram sem tecto, na catastrophe da Scilia.

Chronica theatral

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

A "Piccola Fonte", de Roberto Bracco, que a Companhia da sra. Melato levou hontem em penultima recita de assignatura, é, de certo, uma das melhores peças do seu repertorio, sem embargo da loucura romantica de sua heroina. No primeiro e segundo acto desenvolve-se ligeira e fina, com uma certa graça maliciosa na satyra dum poeta mais ou menos genial e mais ou menos cabotino, que, commovido pela paixão duma princeza extravagante, esquece e despreza a mulher, a companheira fiel dos seus annos de pobreza e anonymato. Temperamento nervoso e apaixonado, esta não tem meia medida: enlouquece de amor, de ciumes ou de desespero... Quer dizer que a comedia se converte em tragedia sombria, com uma figura de louca em amor, ella que já tinha no bom e espirituoso Valentino o seu "corcovadosinho", para terminar no 4º acto com o suicidio da pobre Tereza afogada num lago de jardim.

Interpretação perfeita, como já nos habituou a companhia da sra. Melato. A grande actriz italiana foi uma Tereza admiravel, doce e temida aqui, com as suas risadas dolorosas de louca, alem. O sr. Sabbatini revelou mais uma vez no poeta Stefano, que tanto lembra o esculptor da "Gioconda", o artista grave e consciencia de sempre. O sr. Augusto Marcani deu-nos um Valentino acima de todos os elogios, não só na caracterização penosa e difficil, como na vivacidade, na graça, com que interpretou a figura de bondade e de ironia do irmão de leite de Stefano. A sra. Giulieta de Riso defendeu-se regularmente na parceria Meralda e o sr. Silvio Rizzi foi um "vecchio mendicante", de impeccavel vivacidade, figura melancolica de velho bohemio de rua, com o seu fio de voz tremulo e doce, que tanto evocá o pittoresco das "prazza" e das "vias" das cidades italianas do sul... Sala mais concorrida do que de habito. Applausos calorosos, inclusive os que interrompem as scenas o que a sra. Melato dispensaria de bom grado.

B.

Fallecimento da viscondessa da Graça, em Pelotas

Por telegramma vindo do Rio Grande do Sul, chegou-nos a noticia do fallecimento da sra. Zeferina da Luz Lopes, viscondessa da Graça, hontem, ás 16 horas na cidade de Pelotas. A extincta senhora que gozava de geral estima na alta sociedade riograndense era progenitora do deputado Ildefonso Simões Lopes.

O frete de manganez na Central do Brasil

Segundo as tarifas em vigor na Central do Brasil, o frete para o transporte do manganez deve ser cobrado de accordo com a cotação desse minerio no mercado. Tal, porém, não succede, porque áquella estrada não conhece a cotação em tempo opportuno, circumstancia que concorre para diminuir a sua renda.

Afim de fazer cessar essa anomalia, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou providencias ao seu collega do Exterior, para que, mensalmente, o Consulado Brasileiro em Nova York, envie á directoria daquella estrada, directamente, por telegramma, informações que a habilitem a cobrar o frete do mencionado minerio, de accordo com o preço que elle obtem nos mercados consumidores.

PEQUENOS ANNUNCIOS

A CHEGADA DE JULIO DANTAS

LIGEIRA PALESTRA A BORDO

O desembarque foi realizado á noite, sendo o Poeta vivamente saudado

Um aspecto do Cáes do Porto, logo após o desembarque de Julio Dantas (X) entre seus amigos e admiradores

Acha-se, finalmente, entre nós o notavel escriptor e estadista Julio Dantas, uma das mais brilhantes figuras do Portugal contemporaneo, expoente legitimo da mentalidade portugueza, que vem a nosso paiz, attendendo a um convite que nesse sentido lhe foi feito pela Academia Brasileira de Letras.

Recebemol-o, sem duvida, tendo no mais alto apreço a notavel individualidade literaria, cujo fulgor de ha muito atravessou o Atlantico e irradiou a influencia e a fama de seu genio por todo o Brasil, cuja intellectualidade o estima e cultua, venerando-o nas paginas de seus versos, na emoção de sua obra de ficção e de theatro, nas mil facetas de seu talento realmente admiravel. Recebemol-o, porém, não menos gratamente como o grande e sincero amigo do Brasil e dos brasileiros, que Julio Dantas se demonstrou sempre, em manifestações inequivocas de sinceridade.

A chegada do "Almanzora" fôra annunciada para a tarde ou anoitecer de hontem, correndo, até a tarde, as noticias mais desencontradas sobre a hora certa em que se daria.

Cerca das 16 horas, o posto semaphorico do Pharoux assignalava a passagem da unidade ingleza pelo pharol de Cabo Frio, ás 15 horas e 15 minutos, calculando a sua chegada á Guanabara para as 19 horas, approximadamente.

A CHEGADA DO "ALMANZORA"

A's 19 horas e 20 minutos, precisamente, a unidade da Mala Real Ingleza transpunha a barra, indo fundear em frente á Ilha Fiscal, onde recebeu a visita das autoridades sanitarias do porto, que lhe deram livre transito, pouco tempo depois.

Assim que a unidade ingleza foi desembaraçada, foram a bordo alguns representantes da imprensa carioca e amigos do illustre escriptor e poeta portuguez.

ALGUMAS PALAVRAS COM JULIO DANTAS

Em companhia de seu secretario particular, sr. Jayme Silva, e do sr. Eduardo Victorino, um representante do O JORNAL dirigiu-se ao sr. Julio Dantas, apresentou-lhe os cumprimentos em nome dos jornalistas cariocas, e manteve com elle amavel e animada palestra.

O poeta nosso hospede disse que sentiu grande emoção, ao approximar-se da bahia de Guanabara, tanto que teria desejado, se possivel fosse, sua chegada se désse, ao mesmo tempo, de dia e de noite, para observar, simultaneamente, a maravilha da Guanabara, tal foi a impressão que recebeu perante a cadeia de montanhas que se estende desde Cabo Frio até o interior da bahia, deixando ver, no fundo, o vermelho do sol poente.

Proseguindo, o sr. Julio Dantas referiu-se á viagem que ora realiza ao nosso paiz, que elle tanto conhece através dos nossos escriptores e cuja vida acompanha com interesse, tanto que constantemente era procurado pelos brasileiros residentes na capital portugueza, que delle se iam informar sobre as mais recentes novidades literarias do Brasil.

Assim, o homem de letras que ora nos visita poude conhecer quasi todos os nossos melhores escriptores, mas acompanha principalmente a eclosão dos novos que gentilmente lhe enviam os seus trabalhos, logo que os editam, o que lhe agrada muito, creando em seu intimo uma grande admiração pelos nossos escriptores jovens.

Um dos factos que mais impressionaram a Julio Dantas nestes ultimos tempos, foi, segundo elle proprio affirmou, o verificado na Academia de Letras, que recebeu a visita e ouviu a palavra de alguns escriptores brasileiro, entre elles Cardoso de Oliveira, Oliveira Lima e Austregesilo, podendo-se dizer, sinceramente, ter-se, assim, formado uma especie de Academia de Letras Luso-Brasileira.

Na ligeira palestra de bordo, o nosso representante perguntou-lhe qual o autor brasileiro de sua predilecção, Julio Dantas disse ser difficil a resposta, porque elle admira a muitos, podendo affirmar que em qual gostava de todos, e assim accrescentou que para não deixar de citar alguns, diria que tanto Coelho Netto, como Afranio Peixoto, Olegario Marianno, Austregesilo, Luiz Murat, Ronald de Carvalho e Leal de Souza, e muitos outros, difficeis de enumerar, eram lidos por elle, com muito apreço.

Falando sobre Catullo da Paixão Cearense, autor das trovas populares, Julio Dantas disse terem os seus versos despertado grande interesse, pois que Catullo fazia-o lembrar-se dos poetas indigenas, que sabem amar á mulher e á natureza de um modo sentimental e sincero.

Sobre a literatura brasileira, disse o nosso hospede que actualmente o Brasil possue uma portentosa literatura, que é admirada por todos os portuguezes.

Por fim, o presidente da Academia de Sciencias de Lisboa, referiu-se a uma coincidencia que muito o prende á pessoa de Afranio Peixoto, pois ambos nasceram no mesmo anno, são medicos e literatos, e ainda foram aceitos na Academia de Letras de Lisboa e Rio de Janeiro, respectivamente, na mesma data; e terminou dizendo nada poder adeantar sobre a missão que lhe foi confiada pelo governo portuguez, por ter de falar primeiramente ao ministro das Relações Exteriores.

Sobre a demora de Julio Dantas em nosso paiz soubemos que o mesmo não póde precisar o tempo de sua duração, pois tendo recebido innumeros convites dos governos estaduaes para visital-os, não sabe como poderá attender a todos.

A esta hora, o paquete que o conduziu até este porto approxima-se do cáes, onde a banda de musica da colonia portugueza tocava o Hymno Nacional Portuguez, emquanto eram erguidos vivas ao escriptor portuguez.

Assim que o "Almanzora" atracou ao cáes do porto, em frente ao armazem 18, grande foi o numero de pessoas que tiveram accesso á bordo, entre ellas, notava-se o embaixador de Portugal, representantes da Academia Nacional de Letras, jornalistas e pessoas representativas de varias classes sociaes.

Cerca das 23 horas, o escriptor Julio Dantas desceu as escadas do paquete inglez, em companhia de seu secretario particular, sendo erguidos enthusiasticos vivas a Portugal, ao Brasil e a Julio Dantas.

No cáes do Porto usou da palavra o sr. Oswaldo Orico, jornalista e literato patricio, que fez-lhe uma saudação em nome do povo brasileiro.

Em poucas palavras o homenageado agradeceu, e, em meio de palmas e vivas, foi levado até a praça Mauá, onde tomou um automovel que o conduziu até o Palace-Hotel, sempre acompanhado por innumeras pessoas.

Ao chegar á porta do Palace-Hotel, Julio Dantas foi saudado pelo sr. Raphael Pinheiro, que, em nome do nosso povo, falou sobre a sua vinda a esta capital, ao que elle respondeu dizendo ser a Portugal dirigida a homenagem, e não á sua pessoa.

A visita do sr. Washington Luis á Exposição

O dr. João Luiz Alves, ministro do Interior, irá buscar, hoje, ás 9 1|2 horas, no Palace-Hotel, o dr. Washington Luis, presidente do Estado de S. Paulo, para iniciar as suas visitas á Exposição Internacional do Centenario.

Na Exposição, o recem-vindo será recebido pelo dr. Antonio Olyntho, delegado geral e funccionarios daquelle certamen.

ESTA' NO PORTO O "ALMANZORA"

Passageiros de destaque vindos da Europa

Acha-se fundeado em nosso porto o paquete inglez "Almanzora", vindo de Southampton e escalas do costume, conduzindo 199 passageiros para o Rio, sendo 60 em 1ª classe, 31 em 2ª, e 108 em 3ª, além de 663 em transito para os portos do sul.

A unidade mercante ingleza fez a travessia em 17 dias, sendo promptamente desembaraçada pelas nossas autoridades maritimas, que a encontraram em bom estado sanitario.

Entre os passageiros de destaque desembarcados nesta capital, figuram além do sr. Julio Dantas, o deputado federal Francisco Rodrigues Alves e sua familia, e o commandante Augusto Cezar Burlamaqui, addido naval junto á nossa embaixada na Inglaterra, e o actor Dario Nicodemi.

Em transito para Buenos Aires, viaja o capitão Wells, novo addido naval inglez junto ás embaixadas de seu paiz nas republicas sul-americanas. A unidade ingleza foi atracar no cáes do porto, devendo sair hoje, para Buenos Aires e escalas.

UMA TRAGEDIA NO PALACE-HOTEL

Um hospede, por atrazos da vida, após matar a esposa, tentou contra a propria existencia

Pouco antes das 24 horas de hontem, circulou celere a noticia de que uma tragedia passional se teria desenrolado no interior do Palace Hotel á Avenida Rio Branco.

Um cavalheiro, ali hospedado, após haver morto a tiros de revolver, sua esposa tentara contra a propria existencia, detonando a arma contra o ouvido direito.

Procurando apurar o que de verdade havia sobre o caso, dirigimo-nos á Assistencia, onde se encontrava, recebendo curativos, o principal protagonista.

Ali, no posto, na sala de operações, assistimos ao interrogatorio do ferido, que collocado sobre uma das mesas, estava sendo operado.

O ferido, Manoel Velasco, uruguayo, casado, de 30 annos de edade e hospedado no quarto 408, daquelle hotel, com phrases tremulas quasi desfallecido, devido á grande quantidade de sangue que perdera, descreveu, em poucas palavras toda a scena.

Assim principiou dizendo ser casado com Carmelia Velasco, e que de ha dois mezes se achavam hospedados no Palace Hotel, tendo chegado a esta capital procedentes de Montevidéo. Achando-se sem recursos para fazer pagamentos de sua estadia no hotel e recebendo ordem do gerente para desoccupar o aposento por falta de pagamento, resolveu suicidar-se para evitar a vergonha.

Communicando essa resolução á sua esposa, esta pediu-lhe, que a matasse primeiro e assim morreriam juntos. Uma vez combinado morrerem juntos, fecharam-se os dois no aposento do hotel, tendo Manoel detonado o revolver contra a cabeça da esposa, que teve morte instantanea. Isto feito, o tresloucado homem voltou a arma contra a propria cabeça e detonou-a.

Foram estas as declarações prestadas, na Assistencia, pelo ferido ás autoridades do 5º districto.

Com o estampido acudiram diversas pessoas, inclusive o gerente do hotel, sr. Juarez, a quem Manoel Velasco fez entrega da seguinte carta:

"Sr. Juarez — De commum accordo e por nossa vontade resolvemos morrer. Um favor lhe pedimos, que esperamos, nos attenda e pelo qual lhe ficamos eternamente gratos: — que nos enterre juntos. Hoje, 24 de junho de 1923. (a) Carmelia-Manoel

Immediatamente foi o facto levado ao conhecimento das autoridades do 5º districto, que providenciaram, fazendo a remoção do corpo da desventurada moça para a "morgue" policial e o ferido para a enfermaria da Detenção.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 25 até 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: noite ainda fria; em ascensão de dia; maxima entre 26º,0 e 28º,0. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom. Temperatura: noite ainda fria; em ascensão do dia.

Estados do Sul — Tempo: continuará perturbado no Rio Grande e Santa Catharina; bom, passando a instavel, no Paraná; bom, nublado, em S. Paulo; chuvas nos tres primeiros Estados. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis no Rio Grande e do quadrante norte nos demais Estados, sujeitos a rajadas.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Professores primarios letras J a Z.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Oropesa", para Santos, Montevidéo e Pacifico, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Almanzora", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Alba", para Bahia, Dakar, Lisbôa, Vigo e Bordéos, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Pincio", para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Santos", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

A estação Radio, do Arpoador communicou-se hontem com os seguintes vapores:

0.18 — Inglez "Dusna", rumo Rio, 750 milhas sul.
1.42 — Inglez "Vestris", rumo sul, 700 milhas sul.
6.30 — Francez "Formosa", rumo Rio, entrando.
7.40 — Inglez "H. Glen", rumo norte, 180 milhas sul.
7.55 — Allemão "Crefeld", rumo Rio, entrando.
8.00 — Inglez "Almanzora", rumo Rio, 250 milhas norte.
9.18 — Grego "Nicolaus Zafiraki", rumo Rio, 10 milhas norte.
9.55 — Hollandez "Alwaki", rumo sul, 130 milhas norte.
10.10 — Nacional "Itajubá", rumo norte, saindo.
13.00 — Italiano "Pincio", rumo Rio, 200 milhas norte.
15.00 — Nacional "Itapuhy", rumo sul, 30 milhas norte.
16.30 — Inglez "Vauban", rumo norte, saindo.
16.40 — Allemão "Crefeld", rumo norte, saindo.

LOTERIAS

2º SORTEIO

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 25 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

97678 (Capital) . . . 100:000$000
73910 (S. Paulo) . . 15:000$000
74995 (M. Geraes) . . 10:000$000
92336 (Capital) . . . 5:000$000
34801 (Capital) . . . 5:000$000

5 premios de 2:000$000

91045	49683	50168	11515	28153

8 premios de 1:000$000

25957	19664	32724	10652	46121
	82525	89274	66173	

12 premios de 500$000

35674	86454	97943	74386	79994
94010	62797	96538	21867	63479
	81460		10954	

40 premios de 200$000

71550	45366	29949	88719	18400
73712	41055	72011	64238	64534
89266	10773	84084	67594	80131
3540	42833	26231	46246	21610
29002	16403	97232	96556	84216
30798	37156	34804	42403	78851
3472	6674	35350	52506	16596
31956	49292	91232	65381	29438

Approximações

97677 e 97679 . . . . 400$000
73909 e 73911 . . . . 300$000
74994 e 74996 . . . . 200$000
92335 e 92337 . . . . 100$000
34800 e 34802 . . . . 100$000

Dezenas

97671 a 97680 . . . . 200$000
73901 a 73910 . . . . 100$000
74991 a 75000 . . . . 80$000
92331 a 92340 . . . . 80$000
34801 a 34810 . . . . 80$000

3º SORTEIO

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 25 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

82205 (Bahia) . . . . 200:000$000
57120 (Curityba) . . . 20:000$000
67839 (Capital) . . . 10:000$000
40269 (Capital) . . . 5:000$000
87113 (Capital) . . . 5:000$000

5 premios de 2:000$000

44922	19417	76599	89330	7081

10 premios de 1:000$000

65528	9127	89508	44928	85200
46059	26962	82368	4908	82986

16 premios de 500$000

43394	57512	59616	59646	92207
18865	76393	26546	1101	6304
95898	77740	14951	97914	1651
		25151		

45 premios de 200$000

37135	77808	69634	95528	33386
58593	35027	46811	58260	86852
92072	13695	29053	1165	95492
97008	58941	57107	4404	59287
65768	50619	21547	87583	97207
68906	29666	21961	15212	78257
21573	49476	74218	73587	35243
42741	25754	41348	23437	10333
95789	9924	8483	51488	20130

Approximações

82204 e 82206 . . . . 600$000
57119 e 57121 . . . . 400$000
67838 e 67840 . . . . 300$000
40268 e 40270 . . . . 200$000
87112 e 87114 . . . . 200$000

Dezenas

82201 a 82210 . . . . 300$000
57111 a 57120 . . . . 200$000
67831 a 67840 . . . . 100$000
40261 a 40270 . . . . 100$000
87111 a 87120 . . . . 100$000

Centenas

82201 a 82300 . . . . 80$000
57101 a 57200 . . . . 60$000
67801 a 67900 . . . . 40$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 5 têm 20$000.

RESULTADO DO 3º SORTEIO DA "Serie Centenario"

(Carta Patente n. 63)

FILIAL AUTONOMA NO RIO DE JANEIRO, SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE DE SORTEIOS

Realisado em 25 de maio de 1923

Premio maior .. .. 10:000$000

Numero da sorte grande da loteria federal: 97.678

Numero contemplado na série "Centenario", 22.678

FORAM CONTEMPLADOS OS SEGUINTES TITULOS:

22.456 a 22.605 com 20$ .... 3:000$000
22.606 a 22.645 com 50$ .... 2:000$000
22.646 a 22.670 com 100$ .... 2:500$000
22.671 a 22.675 com 200$ .... 1:000$000
22.676 com .... 500$000
22.677 com .... 1:000$000
22.678 com .... 10:000$000
22.679 com .... 1:000$000
22.680 com .... 500$000
22.681 a 22.685 com 200$ .... 1:000$000
22.686 a 22.710 com 100$ .... 2:500$000
22.711 a 22.750 com 50$ .... 2:000$000
22.751 a 22.900 com 20$ .... 3:000$000

Total, 445 premios, no valor de Rs. .... 30:000$000

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' A 25 DE JULHO VINDOURO:

AVISO — Os prestamistas da antiga série "Previsora" devem apresentar seus titulos á filial Autonoma da Sociedade Sul Rio Grandense de Sorteios, nesta capital, até o dia 20 de julho entrante, afim de serem substituidos pelos da nova série "Centenario", de accordo com a patente n. 63, e respectivo regulamento approvado pelo Exmo. Sr. ministro da Fazenda.

Prospectos e informes mais detalhados na série "Centenario", filial autonoma da Sociedade Sul Rio Grandense de Sorteios, á

RUA GONÇALVES DIAS, 30 — 1º ANDAR

Rio de Janeiro, 25 — 6 — 923.

Fiscal do Governo, Mario Serpa. A DIRECTORIA.